

Secretário Marcos Benjamin coordenou a abertura dos arquivos



## Um mergulho nos porões do DOPS

Nos arquivos do DOPS aberto ao público no Estado constam fichas de 58 presos políticos desaparecidos, dados como "elementos perigosos" e bandidos do País. Alguns sabe-se, foram assassinados e sepultados em valas comuns. Num mergulho nos "po-

rões da ditadura" como fez a assessoria do deputado Simão Almeida, um dos perseguidos pelo regime de exceção, encontra-se todo o tipo de perseguições, maldades, torturas e informações levianas a pretexto de perseguição. Os arquivos deverão ser

vasculhados pelos integrantes do grupo "Tortura Nunca Mais", que pretende fazer um levantamento de todos os laudos de exames necropsícos referentes a pessoas assassinadas pelo regime. Os arquivos eram instrumentos de repressão aos opositores do regime. **Página 3.**

## Preventiva para 4 envolvidos no "Crime do Poço"

O juiz Otacílio Cordeiro, da 6ª Vara Criminal de João Pessoa, decretou a prisão preventiva de quatro dos cinco acusados do assassinato do casal Pedro Alves da Silva e Ana Limeira da Silva, ocorrido há 12 anos na praia do Poço, em Cabedelo. Os dois foram mortos a pauladas e depois tiveram os rostos deformados por substâncias químicas, para dificultar a identificação dos corpos.

Francisco Soares de Lacerda, Francisco Antônio Valões, Vital Teodorico de Souza e Evanir Terziha Ribeiro tiveram as prisões de-

cretadas porque ainda não foram ao Cartório de Cabedelo tomar conhecimento da pronúncia. Por causa dessa atitude deles, o processo está parado. O quinto acusado do assassinato do casal, médico Humberto Paredes, continuará respondendo a processo em liberdade, porque tem comparecido regularmente às convocações da Justiça.

O chama "Crime do Poço" foi um de maiores repercussões em todo o Estado e passados mais de dez anos não se conhece ninguém condenado pelo duplo assassinato. **Página 6.**

## Direito faz um encontro brasileiro

O Colégio Brasileiro de Faculdades de Direito, através de uma Seccional do Estado, promoverá entre os dias 20 e 23 de outubro, no Espaço Cultural João de Lins do Rego, o XIX Encontro Brasileiro de Faculdades de Direito. O conclave tem como tema central "Avaliação do Ensino Jurídico no Brasil". No Encontro, serão lançados dois livros: "A Proteção Internacional dos Direitos Humanos", do professor Antônio Augusto. **Página**

## Caixa abre para recuperar tempo perdido na greve

Foi pequeno o movimento registrado ontem nas agências da Caixa Econômica Federal de João Pessoa. A CEF decidiu abrir duas agências para atendimento à população devido a recente greve dos funcionários. As únicas agências abertas ontem, foram a da Epitácio Pessoa, atendimento só para penhor, e a Central de Atendimento do Trabalhador, na agência da Rua da República. Os funcionários efetuaram pagamento de seguro desemprego e INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social.

## Canaveiros vão mesmo partir para paralisação

Os sindicatos dos trabalhadores rurais da lavoura canavieira da Paraíba realizam assembleia geral. Hoje com o objetivo de tomar conhecimento da posição patronal de romper as negociações e dar os últimos preparativos para a greve geral, que está marcada para a zero hora desta segunda-feira.

Trinta e sete municípios participam da campanha social deste ano, sob a coordenação da Central Única dos Trabalhadores e da Federação dos Trabalhadores na Agricultura.

## Dia da Criança aquece venda no Comércio

Com a aproximação do Dia da Criança as lojas de brinquedos da cidade têm registrado um crescente número de clientes que, preocupados com o alto custo das mercadorias, já começam a pesquisar. Os comerciantes, visando ao aquecimento nas vendas, colocam boa quantidade de brinquedos em promoção, o que facilita, em parte, as compras para quem precisa comprar mais de um presente. Alguns "baixinhos" acompanham os pais nesta tarefa. **Página 8.**

## Governador abre hoje Exposição em C. Grande

Em meio a um clima de grande expectativa, será aberta hoje, às 17 horas, no Parque de Exposições Carlos Pessoa Filho, em Campina Grande, a 31ª Exposição Paraibana de Animais e Produtos Industriais, em solidariedade a ser presidida pelo governador Ronaldo Cunha Lima e que contará ainda com a presença de várias autoridades. A 31ª Expapri, numa promoção do Governo do Estado, tem como objetivo resgatar a tradição e aquecer o comércio do setor agrícola da região.

## Liberação de preços provoca desmandos nas feiras livres

A liberação dos preços das mercadorias anunciada recentemente pelo Governo está sendo vista pela população como uma medida abusiva.

Hoje vem se registrando nas feiras livres de João Pessoa são aumentos de cerca de 33% na maioria dos produtos. No Mercado Central, o quilô de batatinha, da cenoura e do tomate

está custando 200 cruzeiros, ou seja, Cr\$ 50,00 a mais do que na semana passada. Até a carne subiu. O quilô da alcatra, que na semana passada era de Cr\$ 1.600,00 está semana ficou em torno de 1.700,00. No sacolão, vizinho ao Mercado Central, os preços continuam os mesmos. O quilô de cada produto está custando Cr\$ 150,00. **Página 8.**



As feiras livres os abusos na alta dos preços são mais acentuados



## "Trapalhães fazem a festa dos baixinhos no Espaço"

A euforia tomou conta das centenas de crianças, algumas acompanhadas pelos pais, quando Renato Aragão (Didi) Dedé Santana e Mussum - Os Trapalhães - pisaram no palco (foto), do Espaço Cultural, em show realizado ontem à tarde em João Pessoa.

Além do trio das trapalhadas, a

criança ainda assistiu o espetáculo de um elenco composto pelo sargento Pinçil, Duda Little, o cantor Conrado e Lafond, os quais também arrancam muito riso da garotada.

As cenas de palhaçadas que Os Trapalhães apresentavam no palco, às vezes, eram ofuscadas por comportamen-

tos irracionais de pais e de algumas pessoas que faziam o serviço de segurança. A grande festa da criança, em alguns momentos, era de sofrimento: arrochos, empurra-empurra e até mesmo desmaios, foram registrados no exiguo espaço da Praça do Povo.

## Hexagonal

Uma rodada de fundamental importância hoje pelo hexagonal decisivo no segundo turno com destaque para o clássico Botafogo x Auto Esporte, o Almeida, a partir das 16 horas, e esporte Nacional de Patos, às 17 horas, no José Cavalcante. O outro jogo será disputado em Campina Grande, o Amigão, às 16 horas, entre Treze e Santos Cruz.

O líder do hexagonal é o Botafogo com 11 pontos ganhos, seguido do Esporte com 10. O Nacional de Patos tem o Treze 7, juntamente com o Auto Esporte. O Santa Cruz é que soma apenas 5 pontos positivos. Vencedor do primeiro turno, o Auto Esporte, já está no quadrangular final, mas pode também perder a hexa se somar 6 pontos nos próximos três jogos.

A situação mais crítica é a do Treze que necessita vencer a todo custo o Santos Cruz e na próxima semana derrotar o Auto Esporte, em João Pessoa. O ampinense, vencedor do quadrangular, aguarda depois da partida externa o terceiro melhor colocado no hexagonal. **Página 16.**

**Correio de Artesãos**

**Jornal de Domingo**

Arthur Cunha Lima começou como escritor de cartório em Campina Grande. Depois, manteve diversas atividades no setor privado até que aceitou o convite para a sub-secretaria de Administração do governo paraibano.

Nem bem esqueceu a cadeira, vestiu a camisa, mostrou serviço e já está cotado para ser o futuro chefe da Casa Civil. Perfis de Corpo Inteiro de Abmael Moraes, conta tudo sobre o sub-Secretário.

A luta pela Supremacia na Bacia do Prata levou quatro países sul americanos a uma guerra que resultou com o exterminio de mais da metade da população adulta do Paraguai e sua completa submissão aos interesses brasileiros e argentinos.

## A UNIÃO HOJE

### Jornal de Domingo

Arthur Cunha Lima começou como escritor de cartório em Campina Grande. Depois, manteve diversas atividades no setor privado até que aceitou o convite para a sub-secretaria de Administração do governo paraibano.

Nem bem esqueceu a cadeira, vestiu a camisa, mostrou serviço e já está cotado para ser o futuro chefe da Casa Civil. Perfis de Corpo Inteiro de Abmael Moraes, conta tudo sobre o sub-Secretário.

A luta pela Supremacia na Bacia do Prata levou quatro países sul americanos a uma guerra que resultou com o exterminio de mais da metade da população adulta do Paraguai e sua completa submissão aos interesses brasileiros e argentinos.

**Chega ao final encontro de secretários**

O IX Encontro Nacional de Secretários de Justiça debateu ontem, no encerramento, a questão dos investimentos em unidades prisionais e o papel da União. A crítica dos secretários presentes ao encontro deveu-se principalmente a redução das verbas do Governo Federal para os Estados. O coordenador Nacional do Fórum, secretário da Justiça do Rio Grande do Sul, Geraldo Nogueira da Gama, ao criticar a União, ressaltou que os Estados precisam "ter uma consciência crítica de que o problema de investimentos nas unidades prisionais é dos próprios Estados. **Página 8.**



## COLUNA DO CASTELLO

### Com uma sensação de estar saindo da crise

Vi e ouvi o senador Marcos Maciel anunciar pela televisão a solução da crise com o acordo entre governo e lideranças parlamentares em torno do Emendado reduzido a termos viáveis e do projeto de lei de reforma fiscal. O otimismo do líder do PFL exprimirá mais *wishfull thinking* do que o fato real. Há mais uma sensação de estar saindo da crise do que uma realidade. Na verdade, porém, foi dado um passo de parte a parte para configurar o indispensável entendimento para encaminhar soluções para a crise econômica e suas complicações políticas.

O governo reduziu suas pretensões, o que seria demonstração de senso de realidade e de pragmatismo, pois tendo manifestado o desejo de alcançar o máximo em matéria de reforma constitucional conformou-se com o possível. Esse possível é, no entanto, substancial não só por possibilitar reforma fiscal para o curto prazo como por fazer a primeira abertura significativa no corpo da Constituição de 1988, para ajustá-la aos ventos do liberalismo que inspiraram o primeiro governo brasileiro pós-Constituinte.

Ainda é cedo para o governo cantar vitória pois a emenda atravessará o difícil e imprevisível trâmite legislativo, mas foram criadas as condições políticas para que as coisas terminem de acordo com o seu desejo. Ao contrário do que se armou sob inspiração da vocação socialista e nacionalista dos constituintes de 1988, poderá ter-se facilitada a associação de capitais nacionais e estrangeiros para a ação econômica. E essa associação passaria a incidir na exploração de recursos minerais, ciosamente mantidos sob a reserva pelas correntes dominantes antes da queda do Muro de Berlim.

O deputado Roberto Campos, que lidera o Bloco de Economia Moderna armado na Câmara, regozija-se com esse primeiro êxito, sinal de que as teses da sua corrente poderão ser aprofundadas na revisão constitucional prevista para 1993. O bloco de Campos e Delim Neto (BEM) compõe-se já de 130 deputados, cuja relação torna visível nela a sobrevivência do velho Centro da Constituinte, embora com mais qualificação e com definição de princípios mais responsável. Campos acha que, com os 130 já definidos, o Bloco não poderá aprovar o que quer mas terá força suficiente para impedir a votação do que não quer.

Entende o antigo ministro do Planejamento que entre os fatores que levaram a economia brasileira a perder a década de 80 estão a lei de informática, que vai chegando ao fim, o Plano Cruzado, a Carta de 1988 e o Plano Collor I. Esse esquema de bloqueio estaria sendo desmontado e ele confia em que os sentidos liberais do ministro Marcílio Marques Moreira contribuirão para tornar mais efetiva a liberalização da economia. Campos não acredita muito no espírito liberal de Zélia Cardoso de Mello, responsável por dura intervenção na economia, mas acredita no de Marcílio, apesar da sua ainda excessiva reverência à social-democracia.

As reações do deputado Roberto Campos ao acordo em torno do Emendado da reforma fiscal foram registradas num almoço dele com pequeno grupo de jornalistas, presentes também com pequeno grupo de jornalistas, presentes também o deputado João Melão e o embaixador Oscar Lorenzo Fernandez, que se transferiu para Brasília como secretário executivo do Bloco. Nessa ocasião foi oferecido o texto do projeto de manifesto e a primeira relação de adesões ao BEM. Para Campos só a modernização que preconiza livraria o Brasil de três culturas inseridas na sua tradição: a cultura do privilégio, oriunda dos portugueses; a cultura da magia, vinda da África; e a cultura da preguiça, que tem sua fonte nos costumes indígenas. Os liberais que assumem a responsabilidade de promover as reformas de estrutura e de mentalidade pretendem promover a cultura do mercado.

Confiante na atuação do bloco, ele disse que muitos liberais votam contra suas próprias ideias pelo confuso sistema de votação existente no Congresso, o qual praticamente torna impossível ao parlamentar saber exatamente o que está votando. O Bloco pretende advertir e esclarecer para que cada um vote com perfeito conhecimento de causa e possa assim resistir a pressões ideológicas e corporativas que perturbam as opções parlamentares.

É previsível que, na medida em se tornar efetiva a ação desse Bloco da Economia Moderna, o socialismo residual ainda forte no Congresso se articule para preservar no possível as conquistas sociais que conseguiram a adesão dos constituintes de 1988. Socialistas e nacionalistas ainda não dão a batalha por perdida.

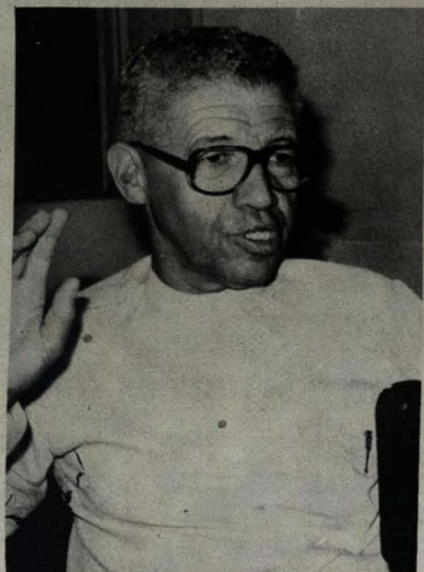
Carlos Castello Branco

# Tráfego de bebês: já marcado o depoimento de Dom José

O arcebispo da Paraíba, D. José Maria Pires, prestará depoimentos junto à CPI das adoções da Assembleia Legislativa no próximo dia 15, às 10:30 horas. A sua presença já foi confirmada pela Comissão em reunião para fazer uma avaliação de todo o trabalho que foi desenvolvido até agora, bem como dos depoimentos e da documentação adquirida. De acordo com o presidente da CPI, deputado Fernando Melo (PMDB), a reunião de avaliação serviu especialmente para que fossem definidos os próximos passos a serem dados no sentido de se acelerar os trabalhos, com vistas a que se consigam as respostas necessárias no mais breve espaço de tempo possível.

Ele informou que o juízo já foi enviado ao juiz Wallene Aranha convocando-o a prestar esclarecimentos à CPI das adoções. "Deixamos a cargo dele definir o dia e a hora, bem como o local, para a realização da sessão de depoimentos, tendo em vista que juiz tem foro privilegiado", observou, salientando que "também foi mantido contato com o Tribunal de Justiça nesse mesmo sentido".

Comentando a repercussão do trabalho da CPI das adoções, tanto a nível estadual quanto federal, Fernando Melo disse está vendo o processo com muita apreensão. "porque a sociedade paraibana não tinha conhecimento da existência do tráfico de bebês, e as manifestações vêm à tona a cada momento que passa pelos vários segmentos da sociedade, desde o trabalhador do



Dom José tem presença já confirmada na CPI

cabo da enxada até os profissionais de nível superior". O parlamentar ressaltou que a população da Paraíba está estarelecida pelo fato de que se praticavam atos criminosos contra suas crianças e não se tomavam nenhuma providência.

O presidente da CPI afirmou ainda que "a Comissão, durante o seu período de existência, irá envolver todos os segmentos sociais e instituições responsáveis pelo menor", e que "as pessoas que se utilizaram da extrema pobre-

za e miséria em que vive parte da população paraibana para praticar o comércio de crianças para o exterior deverão ser devidamente punidas pela Justiça. "Nós iremos fazer recomendações no sentido de que, além das providências cabíveis, seja adotado pelo Tribunal de Justiça, através da sua Corregedoria Geral de Justiça, o posicionamento o mais rigoroso possível para que fatos dessa natureza não venham a expor a sociedade da Paraíba a ações criminosas e monstruosas con-

tra a sua honradez, dignidade e segurança", afirmou.

Fernando Melo também será ouvido nos trabalhos no sentido de alertar a população como um todo, principalmente nos bairros mais pobres, para a importância a que corresponde a prática do comércio de bebês. Sobre as correspondências enviadas a emendas de outros países citando informações sobre crianças paraibanas que foram adotadas por estrangeiros não residentes no país, ele disse já ter recebido algumas respostas por telefone, principalmente da Argentina e da Austrália, que se prontificaram a atuar de todas as formas necessárias no sentido de colaborar com o trabalho da Comissão.

Indagado sobre se veria um tratamento diferenciado por parte da CPI das adoções para pessoas envolvidas percentualmente às classes mais pobres e às abastadas parlamentares, enfatizou: "posso garantir à imprensa a população paraibana como um todo que para nós que existimos a CPI não existem grandes nem pequenos".

Para nós, as pessoas são iguais e têm os mesmos sentimentos, apesar de essas pessoas envolvidas não têm sentimento. Não existe diferenciação, e das suas ações serão envolvidas no sentido de que todos os que praticaram ou se envolveram no tráfico de bebês no Estado respondam pelos crimes perante a Justiça à sociedade paraibana.

## Selo lembra aniversário da primeira Carta Magna

Amanhã, às 17 horas, na Assembleia Legislativa do Estado, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), Diretoria Regional da Paraíba, estará realizando o lançamento do selo comemorativo aos 100 Anos da I Constituição Política do Brasil.

O selo utilizado resalta os detalhes de maior relevância, reproduzindo a obra intitulada "O Compromisso Constitucional", pintura de Aurélio de Figueiredo, datada de 1896, e que se encontra no Museu da República, no Rio de Janeiro. O quadro retrata o momento da Proclamação da I Constituição Política do Brasil.

Os selos foram impressos em "offset", papel couchê, gomado, com fosforescência, impressão nas margens - 105g m<sup>2</sup>, tiragens 1.380.000, em folhas de 30 selos. Valor facial: Cr\$ 50,00. O prazo de comercialização pela ECT vai até 31 de dezembro de 1992, prazo este que não será considerado quando o selo for comercializado como parte integrante de coleções anuais de selos.

Foram convidados para a solenidade o Governador do Estado, o Prefeito Municipal de João Pessoa, autoridades Civis, Militares e Filatelistas.



Na assembleia, presidente da saelpa explicou dificuldades da empresa

## Deputados debatem com Jac sobre a situação da Saelpa

Numa reunião bastante movimentada na Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, presidida pelo Deputado do PDT Tião Gomes, presentes os Deputados Carlos Dunga, Arnóbio Viana e Antônio Ivo de Medeiros, o Presidente da Saelpa, Jacy Toscano de Brito, e o Diretor de Comercialização, João Bosco Almeida, anunciaram que dos 12 mil e 400 consumidores da energia rural da Saelpa apenas 1 mil e 989 estão pagando energia com isenção para 10 mil e 415 consumidores.

A decisão tomada pelo Governo através da Secretaria de Infraestrutura se deu a partir de alguns fatos, pelo Deputado Carlos Dunga, Presidente do Poder Legislativo, que solicitou a Comissão de

Agricultura que convocasse o dirigente da Saelpa para esclarecer a bi-tri-furcação que vinha sendo feita em cima dos produtores irrigantes dos diversos municípios do interior paraibano. Na ocasião, Jacy Toscano e João Bosco Almeida explicaram aos parlamentares que é meta do Governo Ronaldo Cunha Lima estimular a produção agrícola de todas as formas e meios.

Outro esclarecimento prestado pelos dirigentes daquela empresa aos parlamentares foi de que, com essa isenção para os agricultores, a Saelpa deixou de arrecadar mensalmente a importância de 12 milhões de cruzeiros, num percentual de 45% da receita tributária dessas classes, enquanto que nada me-

nos de 160 mil consumidores beneficiados com essa medida, apresentando 30% do total dos consumidores da energia elétrica. Os dirigentes da Saelpa pediram a preocupação dos deputados com a questão da produção agrícola e deixaram claro que não há tais importâncias como se vadas a efeito no sentido de pagar a carga tributária dos produtores rurais, em particular os irrigantes. Outro esclarecimento prestado pelos deputados foi de que os irrigantes que estão pagando a Saelpa possuem tais importâncias como se na hora do pagamento do correspondente a venda dos produtos.

## Tião quer planejamento agrícola

A regulamentação do Instituto de Terras e Planejamento Agrícola do Estado da Paraíba foi solicitada ao Governador Ronaldo Cunha Lima pelo Deputado Tião Gomes, da Bancada do PDT na Assembleia Legislativa. O parlamentar justificou sua solicitação ao afirmar que, além da existência do órgão, dois órgãos do Setor Público Agrícola de vital importância sócio-econômica para o setor foram extintos nos casos a Fundap e a CEPA. O primeiro pelo

desempenho de suas atividades no campo da ação fundiária, enquanto que o segundo exercia relevante papel na elaboração dos planos, programas e projetos para o setor.

E da maior importância a regulamentação do Instituto de Terras e Planejamento porque, caso contrário, graves prejuízos poderão sofrer a produção agrícola da Paraíba. Outra questão levantada pelo parlamentar é de que, com a regulamentação daquele órgão, os mais

de 500 servidores pertencentes a órgãos extintos poderão participar do novo instituto, enquanto que as ações agropecuárias não terão solução de continuidade. A proposta do Deputado Tião Gomes, que é Presidente da Comissão de Agricultura, encontra melhor receptividade entre os pares, tendo ele demonstrado confiança em que o Governador Ronaldo Cunha Lima tomará em consideração a solicitação, haja vista a preocupação com o setor.





## Emater implementa a instalação de hortas

A Emater, através do escritório local de João Pessoa, vem desenvolvendo um amplo trabalho junto às comunidades rurais e urbanas, com instalações de hortas familiares e comunitárias, dentro do programa estadual de hortaliças, implementado pela secretaria de Agricultura, Irrigação e Abastecimento.

Segundo informações de extensionistas, com a difusão do programa, cresce a cada dia a demanda principalmente na zona urbana onde várias hortas já foram instaladas e outras selecionadas. Dentre elas destaca-se a do centro Social Mons. José Coutinho, em Mandacaru, onde as crianças das periferias e favelas vem desenvolvendo o cultivo de diversas espécies hortícolas, a exemplo de coentro, repolho, alface, cenoura, beterraba, entre outras.

Um dos objetivos do programa é despertar às comunidades a necessidade de se consumir hortaliças como alimento, principalmente pelo seu alto valor vitalício e sais minerais. Durante a instalação das hortas os beneficiários são orientados pelos técnicos da Emater, a usar defensivos naturais no combate as pragas, feito com produtos da própria comunidade, tais como: sabão, querosene, fumo e outros, dispensando o agrotóxico e obtendo hortaliças mais baratas e saudáveis.

Outra atividade contra febre aftosa nas comunidades trabalhadas pela Emater, visando melhorar a qualidade Engenho Santana em 55 animais bovinos pertencentes a 17 pequenos produtores. Está programada para a primeira quinzena de outubro, nova campanha nas comunidades Jaque e Engenho São Paulo, quando serão vacinados 126 animais pertencentes a 76 produtores.



Unidades de apicultura são implantadas

## Unidades de apicultura

Com o objetivo de demonstrar aos pequenos produtores rurais meios alternativos que contribuam para geração de rendas e empregos, a Unidade Operativa da Emater, localizada no município de Jacarau, concluiu a implantação de duas unidades demonstrativas de apicultura, que beneficiará inicialmente 50 produtores rurais. O técnico Severino Pinheiro de Assis que vem orientando os trabalhos, vai acompanhar todas as fases do processo de produção desde a captura dos enxames de abelhas até a comercialização do mel.

A implantação das unidades demonstrativas que envolveu a captura de 10 enxames, contou com a participação dos assessores técnicos da Emater a nível estadual e regional. Eng. agrônomo Tomé da Guerra Filho e Aginaldo Marques de Medeiros, que animados com a riqueza da flora existente naquele município e com o entusiasmo dos produtores envolvidos, esperam que os resultados sejam reproduzidos entre outros interessados na atividade.

Adquiridas com recursos do PAPP as unidades demonstrativas constituíram-se de cinco colmeias cada uma, podendo ser ampliadas para até 30, por iniciativa dos próprios produtores interessados, considerando que os demais equipamentos de uso fixo já foram financiados pelo programa, incluindo duas centrifugas para a purificação do mel.

Enquanto isso, no município de Pilar, os extensionistas Aldenora Pereira Araújo e Francisco Manoel, estão treinando 50 merendeiras sobre alimentação alternativa. O objetivo é melhorar a merenda escolar aproveitando os alimentos produzidos no município. O valor da higienização da merenda, higiene pessoal da merendeira e relações humanas são assuntos de pauta do encontro que está sendo realizado no clube municipal.

Segundo informou Aldenora, coordenadora do treinamento, dentre os produtos cultivados na região, os alimentos utilizados a partir de agora na merenda escolar do município serão pó de semente de girassol, da casca do ovo, da folha de macaxeira, farelo de trigo, farelo de arroz, farinha da semente de geranium, além da multi-mistura de folhas e massas, para o enriquecimento da alimentação.

# Canavieiros deflagram greve a partir de amanhã no Estado



Liberalino está coordenando campanha dos canavieiros

Os sindicatos dos trabalhadores rurais da lavoura canavieira paraibana realizam, neste domingo, assembleia geral com o objetivo de tomar conhecimento da posição patronal de romper as negociações e ultimar os preparativos para a greve geral, marcada para zero hora desta segunda-feira.

Ao todo são trinta e sete municípios que participam da campanha salarial deste ano, sob a coordenação da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (FEATAG), contando com o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) que trouxe à Paraíba o dirigente André Montalvão.

Para Félix Araújo Sobrinho, advogado dos canavieiros, "a deflagração do movimento paralista é da única e exclusiva responsabilidade dos usineiros e plantadores de cana, porquanto não apenas romperam as negociações mas, durante as quase dez horas de negociações, não chegaram a aceitar uma única reivindicação da categoria profissional". Ele disse que a greve cumpre todas as formalidades legais, cumprindo o movimento sindical todas as determinações da Lei nº 7783 de 28 de Junho de 1989.

Esclareceu, ainda, que não pode o patronato rural proceder a contratação de outros trabalhadores para substituir os grevistas, muito menos proceder quaisquer rescisões contratuais, da mesma forma que, é vedado quaisquer tentativas de costringer os trabalhadores ao comparecimento ao trabalho bem como impedir as formas utilizadas pelo movimento sindical para a divulgação do movimento.

Félix Araújo manifestou, ainda, a confiança de que, a Polícia não seja novamente utilizada pelo patronato rural para tentar intimidar os canavieiros, como vem sendo a prática dos últimos anos, porquanto de um Governo que se propõe democrático o mínimo que se espera é o respeito ao legítimo e legal exercício do direito de greve.

## Sai amanhã o índice da Cesta Básica

O Dieese - Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos - na Paraíba divulgará amanhã o índice da Cesta Básica de setembro registrado em João Pessoa. A direção do órgão chegou ao número mas que anuncia-lo em conjunto com a sede nacional, instalada em São Paulo.

Segundo Jorge Alves, supervisor técnico do Dieese na Paraíba, que presta essa informação, mensalmente funcionários desse órgão de assessoramento econômico e técnico aos sindicatos realizam pesquisa em supermercados, padarias e mercearias e levam livros para coletar preços, cerca de 12 produtos que compõem a Cesta Básica do brasileiro.

Coletados os preços, é feita a tabulação dos dados até ser encontrado o índice, que representa o custo registrado nos preços dos gêneros alimentícios naquele período, relacionado com o gasto no salário do trabalhador, principalmente daquele que ganha o mínimo. Dentre os produtos cujos valores são colhidos estão o café, manteiga, pão, etc.

Além do índice da Cesta Básica, o Dieese na Paraíba, como sempre faz nessas ocasiões, divulgará o valor real do salário mínimo que deveria ser pago no país, acima dos 100 mil Cruzeiros.

## ETFPb vai realizar um Vestibulinho

Com apenas duas matérias, Português e Matemática, a Escola Técnica Federal da Paraíba já está com seu cronograma organizado.

Segundo a Coordenação de Comunicação Social e a Comissão de Divulgação de Seleção daquela Escola, os testes seletivos (Os Vestibulinhos) da Instituição foram trabalhados de modo a facilitar que toda massa estudantil paraibana interessada nos seis Cursos Técnicos que a Escola oferece possam ter oportunidade.

Com esse objetivo, já ficou acertado que no interior do estado as inscrições serão feitas nas agências de Correios, na seguinte ordem: de 04 a 29 de novembro de 91 inscrições para os Cursos Diurnos, com provas em 10 de janeiro de 92, de 02 a 31 de novembro de 91 inscrições para os Cursos Noturnos, com provas em 20 de janeiro de 92; e de 1º a 28 de janeiro de 92 inscrições para o Pró-Técnico, com provas em 14 de fevereiro de 92.

Comentando a nota divulgada pela Folha de São Paulo do dia 30 de setembro, em que o Banco Mundial considerou a Escola Técnica Federal de São Paulo a melhor das públicas do Brasil em 89, o Coordenador de Comunicação Social da ETEFPb respondeu com bom humor: "isto foi em 89 e a equipe do Banco Mundial ainda não cogitava a Escola Técnica Federal da Paraíba".

## Central de Internamentos e Consultas vai ser implantada

A Secretaria de Saúde do Município, através dos médicos João Carlos Pereira e Hermengarda Torres Cavalcanti elaborou um projeto que visa a criação de uma Central de Internamentos e Marcação de Consultas.

O projeto, enviado a Brasília desde o mês de maio deste ano, só agora foi liberado, tendo sido aprovado. O sistema funcionará da seguinte maneira: Os pacientes deverão procurar os Postos de Saúde do bairro em que moram, ou aqueles que se aproximam mais de sua residência, procurar resolver os seus problemas com os médicos credenciados nesses Postos de Saúde, seja ele do Estado ou Município. Se o caso não puder ser resolvido naquele

local, a recepcionista desse Posto ficará encarregada de acionar a Central de Marcação de Consultas para marcar em outro Posto de Saúde ligado ao sistema, uma nova consulta com um médico especializado para aquele caso.

A Central de Marcação de Consultas tratará do assunto com urgência e em seguida dará autorização ao Posto que fez o pedido da consulta e o mesmo tratará de encaminhar o paciente já com data e hora marcada para a nova consulta com o especialista na área.

A Secretaria da Saúde está aguardando a liberação da verba de 80 milhões que virá do Ministério da Saúde, para posteriormente dar

início à preparação dos formulários que serão necessários para o trabalho a ser executado na Central de Marcação de Consultas e a preparação do pessoal que irá se especializar para atender os chamados dos Postos de Saúde da Grande João Pessoa.

A Codata e a Telpa estão envolvidas a esse projeto e entrarão com a informatização através de computadores e linhas telefônicas especializadas.

Com a liberação dessa verba do Ministério da Saúde, este projeto do Ministério de Saúde, depois a Central de Marcação de Consultas começará a funcionar, garantindo os médicos responsáveis pelo projeto.



Carmem Izabel se reuniu com representante cubano

## Cuba pretende ampliar o laço cultural com Funesc

Uma reunião para encaminhamento de projetos de intercâmbio cultural entre Cuba e o Estado da Paraíba, foi o que aconteceu na Fundação Espaço Cultural da Paraíba, no gabinete da presidente da instituição, Carmem Izabel Carlos Silva, quando esta dirigente falou desses projetos com o presidente do Instituto Cubano de Amizade Entre os Povos, Sérgio Carnieri Hernandez, o presidente da Associação José Martí, seccional Paraíba, Helene Rotta, a coordenadora de Artes Plásticas da Funesc, Marlene Almeida e o coordenador de Extensão da UFPB, Chico Pereira.

Na ocasião, o professor Sérgio Carnieri deixou bem claro o interesse do governo cubano em aprofundar os laços de amizade entre cubanos

; brasileiros, destacando os pontos comuns de interesse no âmbito cultural, principalmente na área de Artes Plásticas, como seja Pintura, Escultura e Serigrafia, aliando-se a isso a sensibilidade dos nossos artistas e dos artistas cubanos que são incansavelmente incentivados pelo governo de Cuba e estimulados a criar.

A professora Carmem Izabel, presidente da Funesc, mostrou na ocasião projetos específicos que serão desenvolvidos pela Funesc: cap: vídeo-arte, Semana de Arte Cubana e estamparias artísticas em tecido de algodão.

Em seguida, o professor Sérgio Carnieri visitou as dependências do Espaço Cultural, entusiasmando-se com as inúmeras possibilidades de um trabalho conjunto entre os dois países.

## TJ promove concurso para juiz-substituto

Quatrocentos candidatos já estão inscritos para o concurso em andamento para Juiz de Direito Substituto, que está sendo promovido pelo Tribunal de Justiça da Paraíba. Para concorrer, os candidatos precisaram preencher alguns requisitos como: ser brasileiro nato, Advogado militante ou ter a prática forense, ter no mínimo de 25 anos e mais de dois anos de formado.

O Tribunal de Justiça ainda não divulgou as datas de realização das provas. Haverá na próxima quinta-feira, as nove horas uma reunião no Tribunal com membros da comissão do concurso de Juiz de Direito, o representante da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB -, José Martinho Lisboa, o Presidente da Comissão de Concursos, e o Desembargador Geraldo Ferreira Leite. Eles discutirão sobre quando serão as entrevistas para o concurso e data da realização das provas.

O Secretário do Tribunal de Justiça, Márcio Roberto, acredita que não há possibilidade da realização do concurso ainda este ano, mais que no máximo em janeiro de 92, porque foi feito um levantamento de vagas em todo o Estado da Paraíba pela corregedoria estadual e constatou-se que há vagas existentes em quase todas as comarcas paraibanas.

# SAÚDE MUNICIPALIZAÇÃO É O CAMINHO

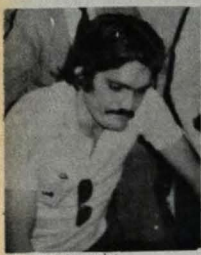
PARTICIPE DA II CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE DE 8 A 12 DE OUTUBRO NO ESPAÇO CULTURAL APOIO: SECRETARIA DE SAÚDE / PROJETO NORDESTE

INFORMAÇÕES: COMISSÃO ORGANIZADORA DA II CES-PB AV. PEDRO II, 1826 - TORRE FONES: (083) 221-2633 - 221-6026 e 222-3222



# CRIME DO POÇO

## Juiz decreta a prisão preventiva de 4 acusados



Teófilo Cordeiro (Acusado)



Pedro e Ana Limeira



Evamir Ribeiro (Acusado)

### TRÁFICO DE BEBÊS

## Justiça vai ouvir no dia 17 mais 2 advogados envolvidos

Os advogados Vanildo Caetano e Maria Glória, além de Valdeise Cavalcanti Silva, serão interrogadas no dia 17 do corrente às 14h30m, no Fórum de João Pessoa, pelo juiz Ananias Nilton Xavier de Lira, da 7ª Vara das Execuções Criminais do Estado.

Os dois advogados e Valdeise, estão com prisões preventivas decretadas pela juíza Maria de Fátima Bezerra Maranhão, da 3ª Vara Civil de Bayeux acusados de adoções ilegais de crianças naquela cidade.

O juiz Ananias Nilton Xavier, vai ouvir Vanildo Caetano e Maria da Glória, atendendo carta precatória enviada pela Juíza Maria de Fátima. Os acusados deverão ser citados e comparecer no Fórum de João Pessoa para serem ouvidos pelo magistrado.

Atualmente Vanildo Caetano, encontra-se em Prisão Domiciliar, por decisão da juíza Maria de Fátima Maranhão, após ter passado vários dias recolhidos no 5º Batalhão da PM.

Já Maria da Glória, que responde processo em Bayeux, Araruna e Cacimba de Dentro por adoções ilegais de crianças encontradas foragida e procurada pela polícia Paraíba.

Também estão com prisões preventivas decretadas Risonete da Silva Rodrigues, Fernando Lima de Oliveira, Josefa Fausto Macedo da Silva, Enock Macedo da Silva, Maria Eunice Marques de Macedo, Maria Lúcia da Conceição e Mari-zete do Nascimento.

Quatro dos cinco acusados do assassinato da médica Ana Limeira da Silva e do acadêmico Pedro Alves da Silva, tiveram suas prisões preventivas decretadas pelo juiz Otacílio Cordeiro, da 6ª Vara Criminal de João Pessoa, na tarde de ontem, após viverem em liberdade cerca de 12 anos, sem receberem qualquer punição. Os mandados de prisão foram expedidos contra Francisco Soares de Lacerda, Francisco Antônio Valôes, Vital Teodorico de Souza e Evamir Terzinha Ribeiro, médico Humberto de Lacerda Paredes, que vem atendendo a toda convocação da Justiça, durante o andamento do processo movido contra ele e os outros acusados, no assassinato do dia 12 de fevereiro de 1979, na Praia do Poço em Cabedelo, continuará em liberdade.

O crime foi um dos mais violentos registrados pela crônica policial. Até agora, os autores não foram punidos pela justiça e o processo está em andamento no cartório Figueiredo Dornelas em Cabedelo, sem que os familiares das vítimas saibam quando os cinco indiciados serão submetidos a julgamento pelo Tribunal do Juri Popular daquela cidade.

Francisco Soares de La-

cerda, Francisco Antônio Valôes, Vital Teodorico e Evamir Terzinha, poderão ser presos a qualquer momento pela polícia, já que mandados de prisões já foram expedidos para a POLINTER da Paraíba e também para as delegacias de Cajazeiras, Sousa e Pombal.

A determinação do juiz Otacílio Cordeiro de decretar a prisão preventiva dos acusados foi pelo fato deles terem comparecido ao Cartório Figueiredo Dornelas para tomar conhecimento do despacho de pronúncia, fazendo com que o processo ficasse parado. Familiares de Ana Limeira e Pedro Alves, indignados com a demora do andamento do processo, durante estes 12 anos, resolveram pedir providências ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Evandro de Sousa Neves ao juiz corregedor Hitler Cantalice e ao próprio juiz Otacílio Cordeiro, para que o processo tivesse prosseguimento e os responsáveis pela morte do casal, sejam levados a julgamentos pelo Tribunal do Juri.

Conforme consta no processo, o casal no dia 12 de fevereiro de 1979, foi passar o final de semana na praia do Poço. Depois de dois dias desaparecidos os familiares passaram a pro-

curá-los, juntamente com a polícia e no dia 13, encontraram os corpos, queimados, os rostos irreconhecíveis, deformados por uma substância química para não serem reconhecidos pela família.

As vítimas foram enterradas em sepulturas, segundo o resultado do exame cadavérico feito pelos médicos IML e os corpos estavam em adiantado estado de putrefação. Mais tarde durante investigações, a polícia veio identificar como acusado do crime o médico Humberto de Lacerda Paredes, o advogado Francisco Soares de Lacerda, Francisco Antônio Valôes, Vital Teodorico de Souza e a mulher Evamir Terzinha Ribeiro, que foram incursos no artigo 121 (me qualificado) previsto no Código Penal Brasileiro.

Na última quinta-feira o juiz Otacílio Cordeiro da 6ª Vara Criminal de João Pessoa, que está presidindo o processo do (Crime do Poço) remeteu ao Tribunal de Justiça, a apelação feita pelo médico Humberto de Lacerda Paredes, que através de seu advogado pediu sua liberdade, já que se achava inocente das acusações anuídas a ele. O pedido foi em favor de Humberto Paredes será julgado dentro de alguns dias pela Câmara Criminal do TJ.

## Promotora denuncia soldados pelo assassinato de agente

A Promotora de Justiça Rejane Medeiros de Lima, da Auditoria Militar da Paraíba, denunciou o cabo da PM José Paulo Sobral e os ex-soldados Izene Francisco Dias e Eliano de Oliveira, como acusados de assassinato a tiros de revólver do agente civil Edvaldo Alves de Almeida e do estupro da jovem Georjany de Souza Magalhães, no dia 28 de fevereiro de 1990, em Lucena, no 3º dia de carnaval.

Os militares foram indiciados em inquérito Policial, responderam processo na Primeira Vara Criminal de Santa Rita, tendo o juiz Luciano Gadelha pronunciado os acusados para ir a julgamento ainda este ano. O advogado do cabo da PM resolveu apelar do despacho de pronúncia do magistrado, alegando que a Justiça Comum era incompetente para julgar o acusado que era militar.



Izene Francisco (ex-soldado)

Há dez dias, a Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, por unanimidade de voto, anulou o processo contra os três militares a partir da denúncia oferecida pelo representante do Ministério Público, para que um novo processo fosse ini-

ciado na Auditoria Militar da Paraíba.

O processo foi denunciado para o juiz Nestor Alves de Melo, da Auditoria Militar, que abriu vista de autos para a Promotora Rejane, que denunciou os acusados como incursos artigos 205 (crime de morte) e 232 (estupro) previsto no Código Penal Militar.

Logo que os militares foram acusados pelo morto do agente o juiz da Comarca de Santa Rita, tinha decretado a Prisão Preventiva dos acusados, sendo os dois soldados expulso da Corporação e o cabo fugado, tendo há alguns meses apresentado a Justiça e foi trancafiado no Primeiro Batalhão da PM da Paraíba.

Logo que a Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, anulou o processo contra os três militares, o juiz Nestor Alves de Melo decretou antecorrendo no Prisão Preventiva.

## PM poderá criar no interior novo Grupo de Patrulhamento

Em menos de vinte dias de funcionamento, o Grupo Integrado de Patrulhamento Motorizado (Gipam), lançado pela Secretaria de Segurança Pública, já obteve uma repercussão acima do esperado. Várias superintendências regionais de Polícia Civil, em conjunto com os respectivos batalhões da Polícia Militar, já estão solicitando a instalação do Gipam em suas áreas de atuação, a exemplo de Campina Grande e Patos. A Secretaria de Segurança estuda a viabilidade de lançar o Grupo de Patrulhamento nas outras grandes cidades do Estado ainda este ano.

Ontem, os comandantes do Gipam - delegado Gerson Barbosa e coronel PM Deuslino Pires de Lacerda - entregaram o primeiro relatório de atividades ao secretário Marcos Benjamin. O secretário-

adjunto da Segurança, Adalberto Targino, um dos idealizadores do Gipam, também foi informado das operações desenvolvidas em João Pessoa no período de 24 até o dia 30 do mês passado.

No relatório apresentado aos secretários, os comandantes do Gipam consideram que "o Serviço de policiamento desenvolvido pelo Grupo vem surtindo efeitos positivos junto a comunidade, atendendo perfeitamente os objetivos traçados pelo Plano de Operações pertinente, inclusive recebendo vários elogios por parte de diversos segmentos da sociedade. Inicialmente, elegemos como área de atuação, principalmente o centro comercial da Capital, em razão da grande concentração de pessoas nos dias úteis e nos dois expedientes diurno". Por fim, o relató-

rio considera as operações com "acima das expectativas de todos os integrantes do Gipam". O raio da atuação do Gipam nesses vinte primeiros dias se estendeu desde o ponto final de ônibus do conjunto Mangabeira até o antigo Terminal Rodoviário (centro da cidade). Várias ocorrências foram registradas pelo Gipam, num trabalho de apoio às delegacias distritais.

Entre essas ocorrências, se encontram registradas a prisão do indivíduo Wellington Gomes da Silva, 20 anos residente da favela próxima à Rodoviária, por tentativa de furto, e a detenção do menor J. F.S., também por tentativa de furto. Este último foi imediatamente encaminhado para o Cetrim. Além disso, o Gipam fez várias apreensões de armas, principalmente revólveres e facas-peixeiros.

## Operário é morto a golpes de faca

Assassinado com vários golpes de faca peixeira na madrugada do ontem no conjunto Costa e Silva, o operário Edvaldo Francisco de Jesus, 38 anos, solteiro, que residia na quadra 21, Lote 121 número 222, Grotaó.

Até agora a polícia não conseguiu identificar o autor ou autores do homicídio. No local do crime estiveram agentes da Primeira Delegacia Distrital de Cruz das Armas, que determinaram realização de perícia pelo Instituto de Criminalista.

O corpo de Edvaldo Francisco foi levado ao Instituto Médico Legal do Estado autopsiado pelos legistas e entregue a seus familiares que providenciaram o sepultamento no Cemitério do bairro do Cristo Redentor.

A partir de segunda-feira o delegado da Primeira Delegacia Distrital de Cruz das Armas vai ouvir testemunhas do crime como também familiares da vítima a fim de tentar identificar os autores do homicídio.

## Homicida vai passar treze anos na Modelo

Pelo Tribunal do Juri Popular de João Pessoa, foi condenado a pena de 18 anos de reclusão a ser cumprido na Penitenciária Modelo do Estado, o homicida Ronaldo Barbosa da Silva que em 1987, a golpes de faca peixeira matou a irmã Joana Darek. O crime ocorreu na Rua do Rio após desentendimento entre vítima e acusado, no interior da residência dos pais.

O julgamento foi presidido pelo juiz Wilson Pessoa da Cunha, da Primeira Vara Criminal de João Pessoa. Na acusação funcionou o Promotor de Justiça Marcos Polo e na defesa do acusado a advogada Hercília Ramos.

que irá recorrer para que o réu seja levado a novo julgamento pelo Tribunal do Juri Popular.

Já na última quinta-feira, foi a julgamento pelo Tribunal do Juri de João Pessoa, o criminoso Luiz Lopes Batista, que no dia 12 de agosto de 1988, em frente do Jornal Correio da Paraíba, matou Edson Ramos Nazareno, a tiros de revólver.

O acusado, na época era vigilante do Sistema de Comunicação Correio da Paraíba, e sem qualquer motivo matou a vítima a tiros de revólver. Levado a julgamento foi condenado a pena de 13 anos de reclusão a ser cumprida na Penitenciária Modelo do Estado.



Anselmo Silva

## Estelionatário é preso pela Polinter

Agentes da Polinter da Paraíba, prenderam em Sérgio estelionatário Anselmo da Silva que estava com prisão preventiva decretada pelo juiz Wilson Pessoa da Primeira Vara Criminal de João Pessoa. A prisão do estelionatário ocorreu na última quinta-feira, tendo Anselmo da Silva, recém-chegado para a Central de Polícia onde está recolhido a disposição do juiz da Comarca de Bayeux, para responder por crime de estelionato que praticou naquela cidade no ano pass-

Formularios de registro de imóveis e documentos legais, incluindo campos para nome, endereço e data.

ITAPÓX S/A - PRODUTOS ELÉTRICOS - CIG.C.M.F.: 11.563.715/0001-79 - CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 850.000,00 - CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO Cr\$ 846.686.891,00 - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - CONVOCADA - Para convocados os Senhores acionistas desta Empresa, a ser realizada em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 14 de outubro de 1991, às 10:00 hs., na sede social situada a Rua P-11 Quadra 05, Distrito Industrial de João Pessoa, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) alterar o Art. 5º dos Estatutos Sociais para elevação do Capital Autorizado da sociedade; b) Outros assuntos correlatos. João Pessoa, 03 de outubro de 1991.



## Lindembergh tenta 500 milhões para o turismo

O presidente da PhTur, Lindembergh Vieira, em nome da Comissão de Turismo Integrado (CTI), é uma das autoridades que estão negociando com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bid) um empréstimo de 500 milhões de dólares para financiamento de projetos turísticos, cuja elaboração deve ser feita pelos Estados interessados em conseguir fatias desses recursos.

Esse assunto foi discutido na última reunião da Comissão de Turismo Integrado, visando trazer recursos financeiros para projetos turísticos do Nordeste. Desde o mês passado que representantes da CTI Nordeste, Embratur e Sudene vêm mantendo negociações

com diretores do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Além de Lindembergh Vieira, representa ainda a CTI Nordeste nas negociações com o Bid, na qualidade de assessor técnico, o economista Mauro Corbelline.

As empresas estaduais de turismo vinculadas à CTI Nordeste tem até 23 próximo para concluir a elaboração de projetos compatíveis com as exigências do Bid. Nesse sentido, os técnicos das estatais se reunirão dia 14 próximo, na Sudene, para receberem instruções de Mauro Corbelline, economista esse que já possui grande experiência no que diz respeito a empréstimos internacionais.

## Promoção já melhora as vendas dos brinquedos

Criança é pureza, é alegria contagiante... e muita dor de cabeça para todo pai. Principalmente no dia das crianças. O Dia das Crianças se aproxima e com ele os incansáveis pedidos: Pai, eu quero uma bicicleta! Mãe, eu quero uma boneca! Na verdade todo dia é dia de criança, no entanto, visam os maiores lucros, o "marketing" exagerado que gira no mundo resolveu homenagear a criança, no dia 12 de outubro de cada ano, para desalento dos pais.

Mas qual é o "baixinho", como diz xuxa, que não gosta de ganhar brinquedos? Ninguém melhor que elas para lembrar aos pais que existe um dia só para elas. Dia do passeio, do lanche fora da hora e, como é de se esperar, do presente também.

Com a aproximação do dia das Crianças, as lojas de brinquedos da cidade têm registrado um crescente número de fregueses. Os comerciantes, visando aquecer

mento nas vendas, colocam a maior parte dos brinquedos em promoção, o que facilita as coisas para os "pedaços de gente", que "azucrinam" o juízo dos pais pelo brinquedo dos sonhos deles, que corresponde ao que estiver mais em evidência, através de propagandas de televisão.

O que você quer ganhar no Dia das Crianças? Esta pergunta foi feita a um menino de uns 5 anos, numa loja de brinquedos da cidade. Na hora ficou tão deslumbrado com tantos brinquedos a sua frente que, a princípio, só conseguiu guaguear. Em seguida foi bastante categórico ao afirmar que queria um Bazuakobol, para grande rizada da mãe, pois o brinquedo que ele queria não tinha nas prateleiras da loja. Uma coisa é certa, o garoto não saiu da loja sem um presente. Eles sabem ser bastante eloquentes, para não dizer insistentes, quando querem. E com certeza, eles querem, e com direito.



As lojas de brinquedos registram boa frequência

## Balas com suspeita de cocaína são vendidas

Apesar das suspeitas de que haja cocaína em todas as balas Van Melle Frutas e Confeitos, os proprietários de feiteiros e de revendas do produto em João Pessoa não receberam qualquer determinação por parte da Polícia Federal ou de outro órgão oficial responsável, para suspenderem a venda dos bombons. O gerente da Distribuidora de Caramelos Natal, no Mercado Central, Eneas Bezerra frisou que apenas por iniciativa própria e receio de vender balas alteradas por drogas devolveu a firma, todo o estoque existente em João Pessoa.

Eneas Bezerra afirmou ainda que não recebeu qualquer visita da Polícia, para proibir de comercializar o bombom. Esta afirmação também foi feita pelos proprietários de feiteiros, que já retiraram de suas prateleiras as balas Van Melle. Já que descobriram que todas continham furros, aumentando a suspeita de que possam conter cocaína.

O delegado Antonio Eduardo de Repressão e Entorpecentes da Polícia Civil deverá divulgar amanhã, os resultados dos exames que estão sendo realizados em mais de 3.500 caixinhas dos bombons Van Melle, apreendidos recentemente na área de João Pessoa e Mamanguape.

Ele frisou que só com os re-

sultados, dos exames, comprovando a existência de cocaína, a comercialização do produto será proibida em todo o Estado. Os bombons da marca Van Melle são comercializados em todo o Brasil e há suspeitas de que toda a produção esteja contaminada por certa dose de entorpecente, o que já foi constatado em vários Estados do país.

A Polícia acredita que as balas foram contaminadas por algum funcionário da fábrica, com a intenção de inserir as crianças no mundo das drogas. A suspeita da contaminação das balas por drogas surgiu em São Paulo, onde várias crianças apresentaram sintomas de enjôo e taquicardia após mascar o bombom.

Ele frisou que só com os re-



O Encontro de Secretários da Justiça está sendo realizado no Espaço Cultural

## Encontro de Secretários da Justiça será encerrado hoje

"Os investimentos em unidades prisionais e o papel da União Federal" foram os temas abordados ontem pelos secretários da Justiça, no segundo dia do IX Encontro Nacional da categoria, que se encerrará hoje, no auditório azul da Fundação Espaço Cultural. Eles lamentaram a falta de disponibilidade de recursos advindos do Governo Federal para esta finalidade.

O coordenador Nacional do Forum, secretário da Justiça do Rio Grande do Sul, Geraldo Nogueira da Gama, ao criticar a União Federal ressaltou que "Os Estados precisam ter uma consciência crítica de que o problema de investimentos nas unidades prisionais é dos próprios Estados, pois a União não dispõe de recursos para este fim".

A crítica dos secretários deve-se a constante redução das verbas do Governo Federal para os Estados. Para 1991 foi apresentado um orçamento de Cr\$ 58 tri-

lhões, para investimentos nas unidades prisionais e outros projetos das secretarias, mas o Congresso Nacional reduziu o montante de recursos para Cr\$ 5,8 bilhões.

Em 1992 os secretários só irão dispor de Cr\$ 3 bilhões, quando o necessário seria Cr\$ 192 bilhões de cruzeiros. Eles criticaram ainda a ausência no Forum do Secretário Nacional dos Direitos da Cidadania e Justiça, Carlos Eduardo.

Representando o secretário Nacional, esteve presente ao IX encontro de Secretários da Justiça, o diretor da Divisão Desta Pasta, Fernando Amorim. Ele afirmou que uma das preocupações da Secretaria é tentar assegurar ao cidadão os seus direitos, seja ele homem livre ou detento.

Fernando Amorim frisou que a Secretaria Nacional faz um acompanhamento do trabalho dos secretários, que em sua maioria possuem trabalhos afins.

## Produtos sobem mais de 30% nas feiras livres da cidade

A liberação dos preços nas mercadorias, anunciada recentemente pelo Governo, está sendo vista pela comunidade pessoense como uma medida abusiva. O que se registrou, nas feiras livres da cidade foi um aumento de cerca de 33% na maioria dos produtos, da semana passada para esta.

As pessoas que estavam ontem, fazendo suas compras no Mercado Central se mostrava desgostosas com o aumento nos preços das frutas e verduras. "A gente já trás o dinheiro contado, a mesma quantidade da outra semana, e quando chego aqui se depara com tudo mais caro", se queixou Araci Maria do Nascimento, por não conseguir levar pra casa o que já era acostumada das outras vezes.

"O que fazer?", disse uma delas e a outra respondeu: "A gente compra o que pode". Até quando? ninguém sabe! Na feira do Mercado Central o quilo da batatinha, cenoura e tomate es-



Com a liberação, os produtos foram reajustados

tão custando 200 cruzeiros, Cr\$ 50,00 a mais do que na semana passada. O coentro está de 100 cruzeiros, o quilo da cebola está por 150 cruzeiros. Até a carne subiu. O quilo de alcatra, por exemplo, que semana passada era de 1.600, está semana esta por Cr\$ 1.700. A laranja está

sendo vendida 20 por 100 cruzeiros, a banana, 15 unidades sai por 100 cruzeiros, dependendo do local.

Na Sacolão, vizinho ao Mercado Central os preços continuam os mesmos, ou seja o quilo de cada produto custa 150 cruzeiros.

## Encontro médico é encerrado

Terminou ontem no auditório do Hospital Universitário da UFPB o I Seminário Paraíbaense de Medicina Psicosomática. O encerramento do evento aconteceu a Paraíba pela proposta que o tema ofereceu de despertar os profissionais da área de saúde para visualizar o homem como um todo. Num complexo psicossomático sócio-cultural. O Seminário também trouxe ao Estado uma organização regional de João Pessoa, da Associação Brasileira de Medicina Psicosomática.

Mas o que é Medicina Psicosomática? De acordo com dra. Maria de Lourdes Brito Pessoa, presidente da Associação Regio-

nal de Medicina Psicosomática, instalada durante a realização do Seminário, Medicina Psicosomática é fazer todos os profissionais de saúde, médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, entre outros, pensar no sentido de ampliar os conhecimentos para o "holismo" do homem (ver o homem como um todo), o que foi discutido durante todo o seminário. Os participantes do encontro discutiram as atividades que poderiam ser desenvolvidas por esses profissionais com seus pacien-

Segundo Lourdes Brito, a Medicina Psicosomática e conhe-

cida no Brasil desde a década de 60, entretanto só agora os profissionais de saúde de João Pessoa tem a oportunidade de se reunir e instalar a regional da Associação Brasileira de Medicina Psicosomática. A regional envolve cerca de 100 profissionais da área.

O Seminário trouxe à Paraíba o especialista em Medicina Psicosomática, Dr. Eugênio Paes Campos-RJ, que discorreu sobre a Comissão Pensar a Psicosomática, que encerra o evento juntamente com Dra. Davida Moné Rodrigues que falou sobre o Congresso Brasileiro de Medicina Psicosomática, que será realizado em São Paulo em 1992.

## Servidores vêm Saelpa como viável

Os sindicatos dos eletrônicos e dos funcionários da Cagesp pretendem elaborar um documento, a ser levado à apreciação do governador Ronaldo Cunha Lima, mostrando que as duas estatais são viáveis. Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Aterramento e Esgotos do Estado, Netovitch Maia, deram uma informação truncada sobre a situação das empresas que vem gerando desconfiança. Mas acredita que falarem diretamente com o governador "ele entenderá que a Saelpa e a Saelpa não estão pedindo nada".

Netovitch disse acreditar que o governador Ronaldo Cunha Lima "Quando prepararmos o dossiê e mostrar para ele, teremos a certeza de que o governador avaliará a situação técnica e financeira das duas empresas e que elas são plenamente viáveis", afirmou o presidente do Stépales, presidente do Sindicato dos Trabalhadores, Marcos Nascimento, disse que o primeiro passo a ser dado será um diagnóstico e elaboração projeto alternativo para a Saelpa e da Cagesp, apontando os progressos atingidos por cada uma e o que pode ser ampliado. Termos de serviços à população. "Nós estamos encontrando algumas dificuldades para ter acesso a informações administrativas, técnicas e financeiras da Saelpa, mas temos a esperança que a diretoria nos ajude, já a nossa proposta é salvar a empresa", disse Marcos Nascimento. "Queremos também promover debates com entidades com quem dizemos dos Advogados do Brasil, seção Paraíba, partidos políticos, deputados e vereadores do Central Unico dos Trabalhadores e a sociedade civil".

Por outro lado, Netovitch Maia fez questão de ressaltar num encontro realizado recentemente em Brasília, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, foi apresentado um relatório a Cagesp foi apontada para a 6ª melhor empresa de esgotos do Brasil. Hoje e a Cagesp tem 162 municípios atendidos, atingindo um total de um milhão de pessoas. Em percentual este dados significam 89% da população paraibana. Mais 300 pessoas têm serviços de coleta de esgotos.

## SSP lançará um novo tipo de serviço

Na próxima semana, a Secretaria de Segurança Pública lançará o "Disque-Denúncia SSP". O objetivo, segundo o secretário Marcos Benjamin e do secretário adjunto Adalberto Targino, é "atender a todos os cidadãos que, por receio ou falta de assistência pessoal não podem fazer denúncias ou sugestões pessoalmente; agilizar a ação da Polícia e democratizar o acesso da comunidade da Segurança Pública a um serviço típico e gratuito de todos". O "Disque-Denúncia SSP" vai atender pelo telefone 231-2736, dia e noite.

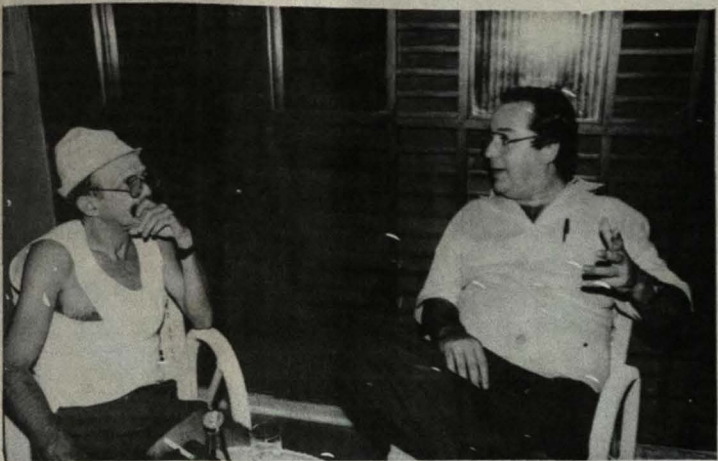
A supervisão dos trabalhos do "Disque Denúncia SSP" será diretamente do secretário Marcos Benjamin e do secretário adjunto Adalberto Targino, o apoio logístico da Secretaria de Segurança Pública será da Coordenação Central Judiciária, Coordenação Central Administrativa, Coordenação de Planejamento Policial integrado e do Instituto de Polícia Científica (IPC). A coordenação desse projeto será a cargo do delegado Antonio de Pádua, diretor do Centro de Informações de Polícia (CIP).

Esse novo projeto da Secretaria de Segurança Pública, na verdade, é um antigo ideal do secretário adjunto Adalberto Targino, que assumiu o cargo de delegado em Pádua, diretor do Centro de Informações de Polícia (CIP).

O secretário Marcos Benjamin destacou que "a Segurança é um dever do Estado, mas também é responsabilidade de todos. Por isso, o "Disque-Denúncia SSP" é mais um canal que se abre para a população e que garante a tranquilidade para os habitantes".

Já o secretário adjunto Adalberto Targino, disse que o exemplo dos Conselhos Comunitários de Segurança, lançados recentemente pela SSP, a sociedade terá mais uma oportunidade de contribuir de forma decisiva com o trabalho da Polícia.





**Perfis de Corpo Inteiro**

**abmael morais**

## Arthur Cunha Lima

# Um rei mesmo sem a tábua redonda

**E**le próprio não sabe localizar em homenagem a quem recebeu na pia batismal o nome de Arthur - se ao general ou ao rei. Pela maneira de ser, porém, está mais para o da **tábua redonda**, mesmo que as mesas que frequenta normalmente sejam quadradas. Mas fica evidenciada a postura de rei não pelo cetro e a coroa, e sim pelo poder que desfla ao dominar o ambiente e se fazer quando pelo que acrescenta a ele, com seu **fair play**, verve e o positivo de estar sempre de bem com a vida.

Vazando pelos poros e transferindo fluidos para os mais próximos.

Arthur Paes Cunha Lima, nasceu em Campina Grande (paraíba) e perficou no dia 19 de dezembro de 1949. Filho do casal João da Cunha Lima Filho e Dagmar Paes Cunha Lima, ele funcionário público estadual, diretor da Recreadora de Rendas, o que garantia a lotação de sete - ele o 4 na escala - uma localização de classe média, e com direito a mesa farta.

No pessoal, foi menos prodígio - casado com Fátima, e pai de Rosina (19), Carla (17), Arthur Filho (14) e Gabriela (9 anos).

Do signo de Sagitário, se localiza como uma pessoa afável, que gosta de fazer amizades, e dedicado à família e se sente bem servido a alguém. Mas e bom não confiar mais - ele tem umas **recalças**. E aí se revela temperamental e explosivo. Sem compromissos maíes, porém - e do tipo lerminho leve, nunca chega às fraturas expostas.

— Depois da tempestade, vem a bonança. Acabou a explosão, findou também o poder de polítrix - não sou de guardar rancores. Pra isso eu teria que fixar a trava e não tenho nem competência, nem aptidão para isso.

Emotivo e sensível, se liga fácil às pessoas, principalmente, e às coisas. Sofreu, recentemente, um baque grande, de ordem sentimental, a morte de Mécia, esposa do primo Diógenes. "Ela era uma figura linda, doce, que deveria servir de exemplo para toda a humanidade, ate pelo otimismo e a fortaleza interior de que era possuidora".

Acerta, assinando em batuto, o que foi escrito pelo poeta Sanderson Negreiros: "Mostra deusa os amigos de Diógenes vivos", concordando que "basta a mulher ter o nome de Mécia".

Mas os menos bem nascido, apesar da quantidade, firmou-se - como de resto os outros - pela qualidade. Sempre deu certo por onde passou e se envolveu profissionalmente. Também se marcou pela polivalência. Foi rei e foi vassalo. Tocando sempre o barco pra frente, alentando conhecimentos, experiência e prática, se saltando para os próximos embates e combates.

Nas **vacas magras**, foi hóspede compulsivo e empilhado na casa de Ronaldo Cunha Lima, no Rio de Janeiro. Hoje e hóspede convidado de seu equipe de governo. Começou na coadjuvância de segundo escalão - lá e cotado com cacife alto, para integrar o primeiro. De sub-secretário de Administração, está em cotação alta para chegar a Casa Civil.

— Foi Rio, foi São Paulo, foi Natal e hoje é João Pessoa.

Com outro primo, Fernando - irmão de Ivandro e Ronaldo Cunha Lima - integrou-se no mercado de capitais, fazendo parte do quadro de uma empresa no ramo de seguros. Era a gestão de várias atividades no setor privado. Vendendo papel, produtos médicos hospitalares, imóveis, até chegar ao vestibular de Direito, feito em São Paulo.

Na continuação do perfil, o retorno ao Rio, trabalhando na Construtora Edvaldo Carvalho e logo a subida de volta para o nordeste. João Lima, como primeiro gerente da Fapi - representação de mais um primo - Ronaldo - para assumir a sub-secretaria de Administração do novo governo paraibano. Nem bem empossado a cadeiras, vendeu a construtora nordeste e já está cotado para ser o futuro chefe da Casa Civil.

Nequitismo, no geral? Não. Família saudável e competente.

## Vocação congênita á boêmia juramentada

**N**ão seria demais supor que a primeira mamadeira já tenha vindo do com um gosto diferente do leite - aliás, muito bem aceito. Mal ou bem localizando, poderia se dizer que é, quase generalizadamente, um mal de família. No que todos, também quase invariavelmente, são bastante assumidos - e ele não seria diferente.

"Claro que eu já trouxe a boêmia no sangue", confirma.

Mas é justo e necessário que se diga também, que era uma boêmia para - "á moda antiga" - onde a poesia e o lirismo imperavam e as drogas não tinham a menor chance de ocupar espaços. A boêmia das serenatas, das noites mal dormidas, mas bem aproveitadas, dos poemas, dos na-

moros, do **acaba-renova**, somente pela perspectiva da reconciliação.

"Ai que saudades que eu tenho, da aurora da minha vida, que os anos não trazem mais". A **chupada** foi necessária, independente da competência pessoal no ramo - só pra facilitar as coisas e a narrativa.

E se era capaz de brigar com as eventuais namoradas só para justificar o porre e tentar a reconciliação, às vezes até se auto-penitenciando. Como quando se enforçou numa lata de lixo - "quem não presta é para ir para o lixo mesmo". Por outro lado, nunca fumou. "Eu amo a vida e não sou burro".

(Muito bo pa pra mim a citação, eu que fumo quatro carteiros/dia!)



Uma ótica especial de vida, onde o que prevalece é o bom humor, a verve e a boêmia congênita e consentida, aliada á competência.

**S**e um dia pretendeu ser médico e não chegou lá - "a boêmia prejudicou a preparação para o vestibular" - por outro lado, antes de chegar ao canudo de papel de advogado, enfrentou várias outras profissões. Mas sempre mostrando serviço e se qualificando em cada uma delas. Meio ascensorista na vida, com altos e baixos, subindo e descendo, se marca mais ostensivamente pelo bom humor constante, a verve inconfundível e a facilidade de fazer amigos e influenciar pessoas.

Além de ser um boêmio congênito, consentido e juramentado - mesmo sem beber. Mas isso no hoje em dia, recolhido á sua insignificância ética por conta de uma úlcera.

Entregar os pontos? - jamais. Da mesma maneira que antes, continua na frequência assídua aos bares e restaurantes, mantendo viva a chama do notívago interato. Ainda que para isso se disponha a somente tomar refrigerantes e/ou água mineral e tenha que escutar - prestando atenção até - às indefectíveis e intermináveis conversas de bêbados.

— Faz parte da viagem e eu também já tive a minha fase. E a hora e a vez de pagar os pecados.

Há quem garanta que a cada sessão dessas, os olhos brilhem mais intensamente e a água escorra pelo canto da boca. Mas, o que fazer? — o que os olhos vêem, o coração sente. Mas o dele é bom e resiste.

## Homem de sete instrumentos

Para ser mais justo, não é suficiente localizá-lo como "um homem de sete instrumentos" - ele é a própria Orquestra Sinfônica junta e resumida numa pessoa só. Ou seja: além de tocar tudo, também dança de acordo com a música - com muita competência, aliás. Quarto filho na escala, de uma prole de sete, sentiu cedo que teria que ir á luta pelo lugar ao sol, porque não podia esperar que as coisas lhe caíssem dos céus.

E sua **polivalência** abrangeu atividades várias e dispare, que igni de excrevente de cartório a vendedor de ações no mercado de capitais.

Aliás, quando se definiu vocacionalmente, lhe passava pela cabeça ser médico. "Uma atração interior e um relevo á figura do médico como salvador da pátria". No paralelo, a sensibilidade para o problema do irmão asmático - Fernando, que era o mais velho. Não deu - menos por falta de mérito e mais pela dedicação quase que exclusiva á boêmia.

— Nos preparativos para o vestibular, o grupo que se formou reuniu-se de dois ou três livros, devidamente alentados por três grades de cachaca, duas de cerveja e incontáveis latas de sardinha. Por **lajestida**, eu imagino, nenhum deles logrou aprovação. Embora entre eles, também tivesse quem escrevesse **sabonete** com cedilha.



## Na vida oficial o fecho da carreira

**N**a carreira oficial, começou pelo ofício - recreante do cartório de Ivandro Cunha Lima, seu primo, em Campina Grande. Família que cartoria única, permaneceu única. E não seria somente essa a demonstração de união familiar. Depois de passar pela experiência burocrática em seguida á cartoria, começou seu período que lhe transformaria mais á frente em cidadão do mundo.

— Foi Rio, foi São Paulo, foi Natal e hoje é João Pessoa.

Com outro primo, Fernando - irmão de Ivandro e Ronaldo Cunha Lima - integrou-se no mercado de capitais, fazendo parte do quadro de uma empresa no ramo de seguros. Era a gestão de várias atividades no setor privado. Vendendo papel, produtos médicos hospitalares, imóveis, até chegar ao vestibular de Direito, feito em São Paulo.

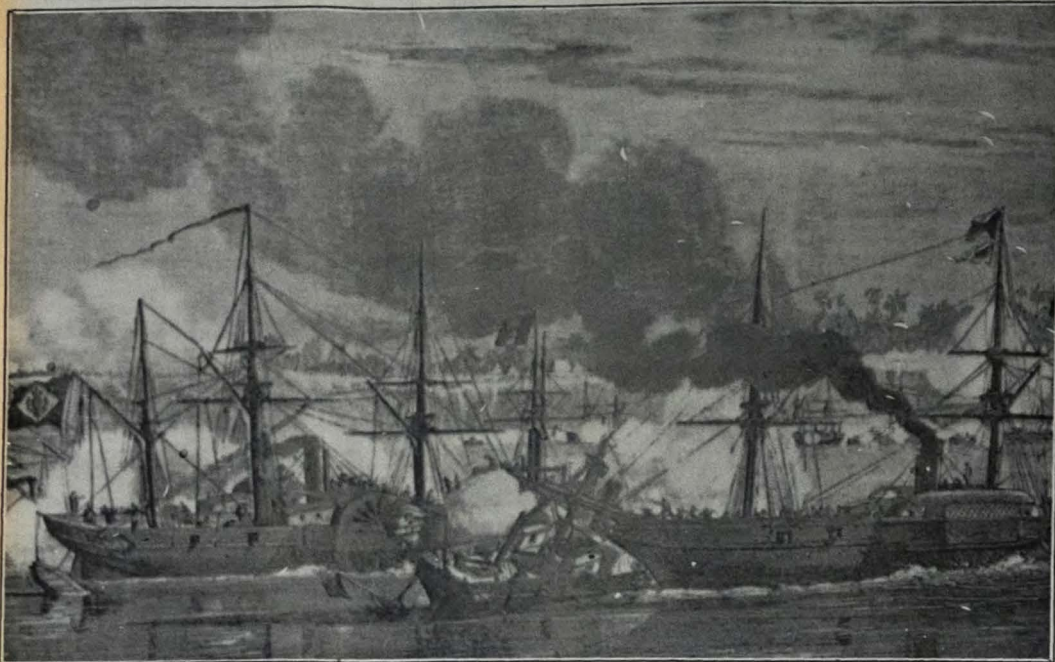
Na continuação do perfil, o retorno ao Rio, trabalhando na Construtora Edvaldo Carvalho e logo a subida de volta para o nordeste. João Lima, como primeiro gerente da Fapi - representação de mais um primo - Ronaldo - para assumir a sub-secretaria de Administração do novo governo paraibano. Nem bem empossado a cadeiras, vendeu a construtora nordeste e já está cotado para ser o futuro chefe da Casa Civil.

Nequitismo, no geral? Não. Família saudável e competente.



# GUERRA DO PARAGUAI

## Causas econômicas do conflito



A luta pela Supremacia na Bacia do Prata, levou quatro países sul americanos a uma guerra que resultou com o extermínio de mais da metade da população adulta do Paraguai e sua completa submissão aos interesses brasileiros e argentinos.

Após muitas lutas e disputas entre Brasil e Argentina e República do Uruguai tornara-se independente. Estado autônomo entre duas grandes nações sul-americanas. Por longo tempo, "Blancos" e "Colorados", os dois grandes partidos uruguaios revezaram-se no poder. Aparentemente tratava-se de uma questão de política interna, mas as repercussões no exterior não eram desprezíveis.

Entre os três países estende-se a bacia do Rio Prata, formada pelo Uruguai, Paraguai e Paraná. Rios, em grande parte navegáveis, constituíram sempre o eixo do comércio e da comunicação para todos os países onde correm: Argentina, Paraguai e Brasil. E, justamente por isso, a região foi palco de muitos conflitos.

A nova república do Uruguai, localizada precisamente junto ao estuário do Rio da Prata e contornada pelo rio que lhe dá nome, ocupava uma posição da qual dependia em grande parte a manutenção do equilíbrio platino. Por essa razão, Argentina e Brasil mantinham sua política interna sob constante vigilância e intervinham nos seus problemas sempre que sentiam que o partido no poder poderia colocar em risco a liberdade de navegação no Prata. Os governantes do Uruguai, depositários da "política de equilíbrio" deviam manter-se rigorosamente neutros. Em 1864, sob a presidência do governante "lanco" Atanásio Aguirre, desencadeia-se mais um conflito com o Brasil a propósito de problemas de fronteiras. Como das outras vezes o Imperador do Brasil apoia uma rebelião dos "colorados".

E nesse momento que entra, pela primeira vez, no cenário das lutas platinas o quarto país banhado pelas águas da grande bacia: o pequeno Paraguai, ao norte da confluência do Rio Paraná com o Rio Paraguai, que até então se mantivera silencioso.

### ROMPENDO O SILÊNCIO

O Paraguai não interviu antes na política do Prata, pelas circunstâncias em que se dera sua independência. Ele, não se libertara da Espanha, porém de Buenos Aires, que desajava manter em sua república a mesma configuração geográfica da colônia, unindo num só país, a Argentina, o Uruguai e o Paraguai. A ação brasileira impusera a independência do Uruguai, mas quanto ao Paraguai, que não desejava submeter-se a hegemonia argentina, seu recurso foi abdicar de uma política internacional, fechando todos os caminhos que o ligavam à Argentina. Por isso, durante a primeira metade do século, o país se manteve fechado, sem relações diplomáticas, sem importar nem exportar. Em 1840 subiu ao poder Carlos Antônio Lopez que governou até 1862. O desenvolvimento do país foi sua maior preocupação. Percebeu que o isolamento, como medida de segurança, era uma faca de dois gumes, levando a república a uma estagnação econômica que a tornava mais vulnerável aos inimigos. Estabeleceu contatos com as nações européias, entrou em acordo com seus vizinhos brasileiros permitindo que seus navios subissem o Rio

Paraguai para atingir o sul de Mato Grosso.

A abertura para o intercâmbio internacional tornou também o Paraguai dependente da navegação nos rios da bacia do Prata. Mas o Paraguai não dividia com os vizinhos o controle da região. A longo prazo, as relações do governo paraguaio com os países limítrofes, tendia a deteriorar-se.

Carlos Antônio Lopez não obteve grande sucesso na tentativa diplomática de entrar no jogo da bacia platina. Morto em 1862, o governo paraguaio passa para seu filho Francisco Solá Lopez. Esse, a exemplo do seu pai propôs-se a fazer do Paraguai, a terceira potência platina, iniciando um cerco do Uruguai para derrubar o Presidente Aguirre. A 11 de novembro de 1864, Lopez fecha ao Brasil o acesso pelo Rio Paraguai, e captura o vapor Marques de Olinda, aprisionando o coronel Carneiro de Campos, presidente da Província de Mato Grosso. Em janeiro de 1865, Lopez pede autorização ao presidente argentino para atravessar com suas tropas a província de Corrientes e atingir a fronteira do Brasil. Mitre, pretende manter-se neutro na contenda e recusa a permissão. Lopez ocupa Corrientes pela força e obriga a Argentina a tomar partido ao lado dos brasileiros.

Em fevereiro de 1865, as forças brasileiras aliadas aos colorados cercam Montevideo dando o poder ao General Flores. Aguirre foge do país, e o Uruguai, sob a presidência de Flores passa a ser aliado do Brasil.

Em dezembro de 1864, as forças brasileiras sob o comando de Mena Barreto apoiadas pela esquadra de Tamandaré, iniciaram o cerco do Uruguai para derrubar o Presidente Aguirre. A 11 de novembro de 1864, Lopez fecha ao Brasil o acesso pelo Rio Paraguai, e captura o vapor Marques de Olinda, aprisionando o coronel Carneiro de Campos, presidente da Província de Mato Grosso. Em janeiro de 1865, Lopez pede autorização ao presidente argentino para atravessar com suas tropas a província de Corrientes e atingir a fronteira do Brasil. Mitre, pretende manter-se neutro na contenda e recusa a permissão. Lopez ocupa Corrientes pela força e obriga a Argentina a tomar partido ao lado dos brasileiros.

Em fevereiro de 1865, as forças brasileiras aliadas aos colorados cercam Montevideo dando o poder ao General Flores. Aguirre foge do país, e o Uruguai, sob a presidência de Flores passa a ser aliado do Brasil.

esse caminho era impraticável. Os próprios brasileiros só tinham o Rio Paraguai como via de acesso a Mato Grosso. Daí para o interior, a jornada era em meio de charcos e selva bruta. Tornava-se necessária atravessar um trecho de território argentino - província de Corrientes - fazendo assim do governo argentino um novo inimigo. A possibilidade de sucesso de Lopez repousava na rapidez da ação e na eficiência dos seus exércitos. A vitória deveria ser rápida e fulminante, ou viria a derrota.

### A GUERRA

Em dezembro de 1864, as forças brasileiras sob o comando de Mena Barreto apoiadas pela esquadra de Tamandaré, iniciaram o cerco do Uruguai para derrubar o Presidente Aguirre. A 11 de novembro de 1864, Lopez fecha ao Brasil o acesso pelo Rio Paraguai, e captura o vapor Marques de Olinda, aprisionando o coronel Carneiro de Campos, presidente da Província de Mato Grosso. Em janeiro de 1865, Lopez pede autorização ao presidente argentino para atravessar com suas tropas a província de Corrientes e atingir a fronteira do Brasil. Mitre, pretende manter-se neutro na contenda e recusa a permissão. Lopez ocupa Corrientes pela força e obriga a Argentina a tomar partido ao lado dos brasileiros.

Em fevereiro de 1865, as forças brasileiras aliadas aos colorados cercam Montevideo dando o poder ao General Flores. Aguirre foge do país, e o Uruguai, sob a presidência de Flores passa a ser aliado do Brasil.

A 1 de maio de 1865, forma-se a Triplex Aliança contra Solano Lopez e seus exércitos. Já no início, o líder paraguaio abre suas frentes de batalha, uma contra a Argentina com a ocupação de Corrientes, no Brasil com a invasão do Mato Grosso e a tomada do Forte de Coimbra na cidade de Corumbá e da colônia militar de Dourados. O êxito paraguaio era alarmante e a guerra se alargava.

### VITÓRIAS E DERROTAS

O Rio Paraguai, vários navios paraguaios estavam prontos para enfrentar o inimigo. A força naval brasileira, comandada pelo Almirante Barroso, foi atraída para o canal entre a ilha Palomera e a foz do Riachuelo. Apesar dos paraguaios disporem de maioria numérica e melhor preparação, a esquadra brasileira consegue abaloar vários navios inimigos e com isso obtém um ponto a favor do Brasil. Foi a batalha do Riachuelo, travada a 11 de junho de 1865. O estuário do Prata foi bloqueado para impedir a entrada de novos coraçoados encomendados por Lopez à França e a Inglaterra.

Em fevereiro de 1865, as forças brasileiras aliadas aos colorados cercam Montevideo dando o poder ao General Flores. Aguirre foge do país, e o Uruguai, sob a presidência de Flores passa a ser aliado do Brasil.

Em fevereiro de 1865, as forças brasileiras aliadas aos colorados cercam Montevideo dando o poder ao General Flores. Aguirre foge do país, e o Uruguai, sob a presidência de Flores passa a ser aliado do Brasil.

guaios ocuparam e saquearam São Borja e Itaipu e finalmente tomaram Uruguai. Mas o general Estigarribia, comandante da coluna ficou cercado na última cidade e os reforços que esperavam barrados pelas forças unidas a Triplex Aliança. Finalmente, após longo cerco, os exércitos aliados dirigidos por Mitre, Flores e Almirante Tamandaré, este no comando naval, obteve a rendição de cerca de seus mil soldados paraguaios sitiados em Uruguai.

Mas não era o fim. As forças da Triplex Aliança invadiram o território paraguaio, na confluência dos rios Paraná e Paraguai com um exército de tropas e três mil homens. Após tomar Itaipu, acamparam em Tuiuti onde se travou a maior batalha da guerra. Entre os comandantes destacam-se o General Manuel Luis Osório, futuro Marquês de Herval.

As baixas foram grandes de ambos lados e Lopez dedicou-se a reorganizar e entretrechar suas forças, conseguindo com isso derrotar os aliados de Curuzú e Curupatí, dois fortes localizados nas margens do Rio Paraguai.

### NOVA ORIENTAÇÃO

Em fins de 1867, problemas internos enfraqueceram a participação da Argentina. Uma tentativa de rebelião obrigou Mitre a voltar a Buenos Aires. No exército brasileiro imperava o desânimo e a desorganização, juntos a multiplicação. Para reorganizar as forças brasileiras foi nomeado o Luiz Alves de Barros e Silva, então Marquês de Caxias. Nos primeiros meses de sua chefia foram dedicados a reorganizar o armamento, o sistema de suprimentos e reformular os planos de operações. Após observar as linhas inimigas através de dois aerostatos - balões cativos - o novo comandante deu início a marcha. Atacando pelo flanco, conseguiu isolar a maior parte das tropas de Lopez e conseguiu a rendição aliadas na passagem de Humaitá. Na segunda batalha em Tuiuti os paraguaios foram derrotados e essas duas vitórias brasileiras decidiram o rumo da guerra. A 19 de fevereiro, uma divisão de elite brasileira comandada por Pedro Carlos de Carvalho consegue passar o fogo da fortaleza de Humaitá enquanto Lopez tenta apoderar-se de navios na Cerrada, a fortaleza acaba por render-se. A essa derrota paraguaia sucedeu-se a derrota de Villeta, Angostura onde Lopez procurava entretrechar-se por barragem caminho a capital. Em dezembro de 1868 teve início uma série de operações comandadas por Caxias que ficaram conhecidas como a "dezembrada", várias paraguaios foram sucessivamente derrotadas em Lomas Valentinas, Itororó e finalmente Assunção foi ocupada a 5 de janeiro de 1869. Mas Lopez continuou a resistir. Refugiado na colônia Azurua tentou reorganizar as tropas. Caxias doente abandonou o comando e foi substituído pelo General D'Eu Gastão de Orleans genro do Imperador Brasileiro. A perseguição a Lopez continuou até Cerro Corón onde finalmente o poder paraguaio foi alcançado mortalmente ferido. Era o fim da guerra, restava estabelecer a ordem.



# Quadrinhos

Danielito Graneros



## Personagens inspirados em programas de TV

Os quadrinhos brasileiros estão adquirindo uma maior atenção por parte dos intelectuais, jornalistas e editores, e cada vez mais estão abrindo mais espaços para eles, numa prova que no Brasil temos quadrinistas de primeira qualidade. E com personagens que podem muito bem se firmar no mercado, batendo recordes de vendas.

O que está acontecendo atualmente é uma onda de gibis com personagens a partir de pessoas conhecidas da Televisão: isso vai modificar as tendências do mercado e, assim, os leitores aturados com essas revistas, procurarão outro tipo de revista em quadrinhos, principalmente voltando as produções de origem americana.

É importante que os editores de jornais e editoras procurem evitar esse tipo de coisa, que só tende a prejudicar o mercado brasileiro. Pois existem inúmeros quadrinistas brasileiros que são artistas de mão cheia, com um trabalho perfeito, de qualidade até superior aos americanos.

O que ocorre é que os editores das grandes editoras especializadas em quadrinhos do Brasil estão apostando no lucro certo, e não nos desenhistas. Portanto, divulgar os personagens de TV é lucro garantido: a exemplo da Xuxa em quadrinhos, que está batendo recordes de vendas, seguindo por um montão de outras revistas no mesmo estilo, como Angélica, os Trapalhões, Gugu, Faustão... E vem aí a Escolinha do Professor Raimundo, quadrinhos. Nessa linha vai continuar a mesma, com aquelas piadas que ouvimos desde 1947 quando o Chico Borelli no Rádio, apenas transformando em quadrinhos. Enfim, não há nada mais

incoerente que transformar os heróis da TV para os quadrinhos, onde eles vivem num mundo completamente distante da realidade, pelo menos brasileira... Existe também um projeto para editar a Mara em quadrinhos. Em resumo, todo artista da televisão tem a sua revista que mereça.

Vale apenas lembrar que esses projetos de editar revistas em quadrinhos com os personagens da TV duram enquanto permanecer o programa na TV. Veja o exemplo do Fôfô, que tinha uma revista mensal, e deixou de circular. O Daniel Azulay, com a Turma do Lambe-Lambe e tantos outros que saíram do mercado, quando os programas saíram da TV. Na realidade esse é o produto que vem e vai, muito diferente do tipo de Maurício de Sousa, com a Mônica, que já está com 30 anos de sucesso, e com certeza continuará mais 30 anos ou enquanto durar a capacidade comercial de Maurício.

Com tudo isso, não quero dizer que os nossos desenhistas

não mereçam a minha admiração muito pelo contrário. Eles tem valor, se for analisado o lado artístico. E também entra aí questão das oportunidades de trabalhos, pagando aos desenhistas.

### Leandro & Leonardo

Uma das mais poderosas duplas sertaneja acaba de virar revista em quadrinhos, amplie seus conhecimentos sobre Leandro e Leonardo. Pois, trata-se dos maiores astros da música sertaneja da atualidade. Eles ficaram famosos com os sucessos Entre Tapa e Beijos e Pensa em Mim. Agora, Leandro e Leonardo vivem uma nova aventura, virando personagens de quadrinhos. Que a partir de agora terá uma revista mensal, sempre com aventuras que abordam a questão de rodeios, shows e histórias inspiradas no country brasileiro.

A revista contém ainda miniposter, reportagens exclusivas e as letras dos grandes sucessos da dupla.



Segundo Leandro, é uma emoção total virar personagens de histórias em quadrinhos, enquanto Leonardo acha maravilhoso, diferente de tudo o que ele já fez até hoje.

A dupla acredita no sucesso dessa revista, pois vai acompanhar o sucesso de suas músicas.

### A Revista

A revista contém 36 páginas super coloridas. Com desenhos detalhados, mostrando o campo e suas singelas cidades de interior. Os desenhos transmite amor e muita ternura. O traço é limpo e firme, algumas cenas transcendem dos próprios quadrinhos, o que não deixa de ser um charme, e até mesmo uma característica da Target, empresa de São Paulo que produz esses quadrinhos, que tem como

desenhistas Paulo Teodoro Domingos, Walter Bastos Ferreira, José Aparecido, Nelson Silva, Nelson Yokota, Suzany Ferreira, Raquel Silvestri, Edna Veda, Carolina Yokota e tantos outros...

Com todos esses feras dos desenhos, e ainda acompanhado de personagens famosos da música brasileira, e com o apoio publicitário na TV, não poderia ser outro resultado, sucesso total. No entanto essas editoras deviam abrir mais espaços para personagens típicos da cultura brasileira, daqueles que vivem em qualquer cidade do Brasil, ou simplesmente personagens brasileiros, sem nenhuma ligação com personagens de TV. Por essas atitudes das editoras em abrir espaços para os personagens da TV, que muitos desenhistas estão procurando outros mercados, como Alemanha ou Portugal.

# PORTUGAL - UM SISTEMA SEMIPRESIDENCIALISTA

A Constituição da República Portuguesa, em vigor desde 1976, foi elaborada e votada na sequência da Revolução dos Cravos de 25 de Abril de 1974.

A Constituição estabeleceu um sistema de articulação de poderes que os constitucionalistas designam por "semipresidencialista" e que, como se deduz facilmente, combina elementos parlamentaristas com aspectos do presidencialismo. Trata-se, com algumas diferenças específicas de uma forma de organização dos poderes que tende a multiplicar-se e que, inspirado na Constituição de Weimar, está hoje em vigor, por exemplo, na Áustria, na Finlândia e na França desde 1962.

O semipresidencialismo não tem como objetivo nem como resultado, ao contrário do que poderia parecer à primeira vista, a complementaridade entre parlamentarismo e presidencialismo; busca, na verdade um equilíbrio entre o Chefe de Estado e o Parlamento, equilíbrio por vezes mais fruto da tensão entre os dois poderes, do que da colaboração entre eles.

Assim, o que caracteriza este sistema é essencialmente o facto de o Governo ter uma dupla responsabilidade: é responsável quer perante o Parlamento quer perante o Presidente da República e pode ser demitido por qualquer deles.

Uma das formas de conseguir este equilíbrio são as eleições do Presidente da República por sufrágio directo (no caso português também sufrágio universal), e do Parlamento.

Assim, a legitimidade dos dois poderes tem assento na vontade popular expressa sem intermediários. Para reforçar, por outro lado, a componente parlamentar do regime, a Constituição estabelece alguns limites ao poder de demissão do Governo pelo Presidente: "o Presidente da República só pode demitir o Governo quando tal se torna necessário para assegurar o regular funcionamento das instituições democráticas, ouvindo o Conselho de Estado".

O semipresidencialismo não poderia funcionar sem o quadro do sistema partidário, o qual é reflectido pelo Parlamento: os deputados são obrigatoriamente eleitos em listas apresentadas pelos partidos políticos, estando afastada a hipótese de candidaturas independentes. Mas a Constituição portuguesa "despartidariza" a função presidencial, ao determinar que as candidaturas para Presidente da República são propostas por um mínimo de 7.500 e um máximo de 15.000 cidadãos eleitores. Isto permite qualquer combinação de forças nas relações entre Chefe de Estado e composição parlamentar, ou seja, pode coexistir um presidente com uma Assembleia em que não existe maioria (com governo minoritário); pode acontecer que o Presidente coincida e seja apoiado pela maioria; e pode mesmo suceder, sem prejuízo do normal funcionamento das instituições, que a maioria do Parlamento não coincida politicamente com o Presidente.

Assim, o Presidente, eleito directamente, nomeia um Primeiro-Ministro "tendo em conta os resultados eleitorais". Se o demitir, isso provoca a demissão de todos os membros do Governo.

A responsabilidade política do Governo perante o Parlamento, por sua vez, formaliza-se através da rejeição ao programa de Governo, das moções de censura e das votações de moções de confiança propostas pelo executivo.

Mas se a Assembleia pode demitir o Executivo, o jogo do equilíbrio de poderes faz com que este possa solicitar ao Presidente a dissolução do Parlamento. No entanto, note-se que o Presidente pode dissolver o Parlamento sem necessidade de acordo do Primeiro-Ministro.

O Chefe de Estado tem ainda, entre os seus poderes, competências essenciais para o bom funcionamento do sistema: pode vetar quer as leis da Assembleia da República, quer os decretos do Governo: no primeiro caso, o veto pode ser afastado pela maioria absoluta dos deputados em efectividade de funções (ou, em alguns casos, por maioria qualificada de dois terços dos deputados presentes); no segundo caso, hipótese de veto de decretos do Governo, o veto é absoluto.

A experiência constitucional portuguesa com o sistema semipresidencialista se bem que recente, já experimentou quase todas as virtualidades desta forma de articulação de poderes: Governos minoritários, de coligação, de maioria e com coincidência ou sem coincidência do Presidente da República com o Parlamento. Dessa experiência fica o resultado claro de um sistema flexível, com grande capacidade de adaptação e capaz de ultrapassar, com normalidade, as crises políticas inevitáveis em democracia.



# AGENTES COMUNITÁRIOS

## A saída para a saúde pública

O Presidente Fernando Collor de Mello lançou o Programa Nacional de Agentes Comunitários de Saúde, através do qual o Ministério da Saúde treinará lideranças comunitárias para fazer a ligação entre a população e os serviços de saúde. Esses agentes vão atuar transmitindo ensinamentos básicos e orientação a população sobre a importância de medidas primárias de saúde como vacinação, aleitamento materno e acompanhamento pré-natal. A meta é treinar, ainda este ano, 20 mil agentes para atuar nos oito estados do Nordeste e na região do alto e médio solimões, no Estado do Amazonas, onde há registros de cólera. Em 1992, o país terá 100 mil agentes para atender a 50 milhões de pessoas.

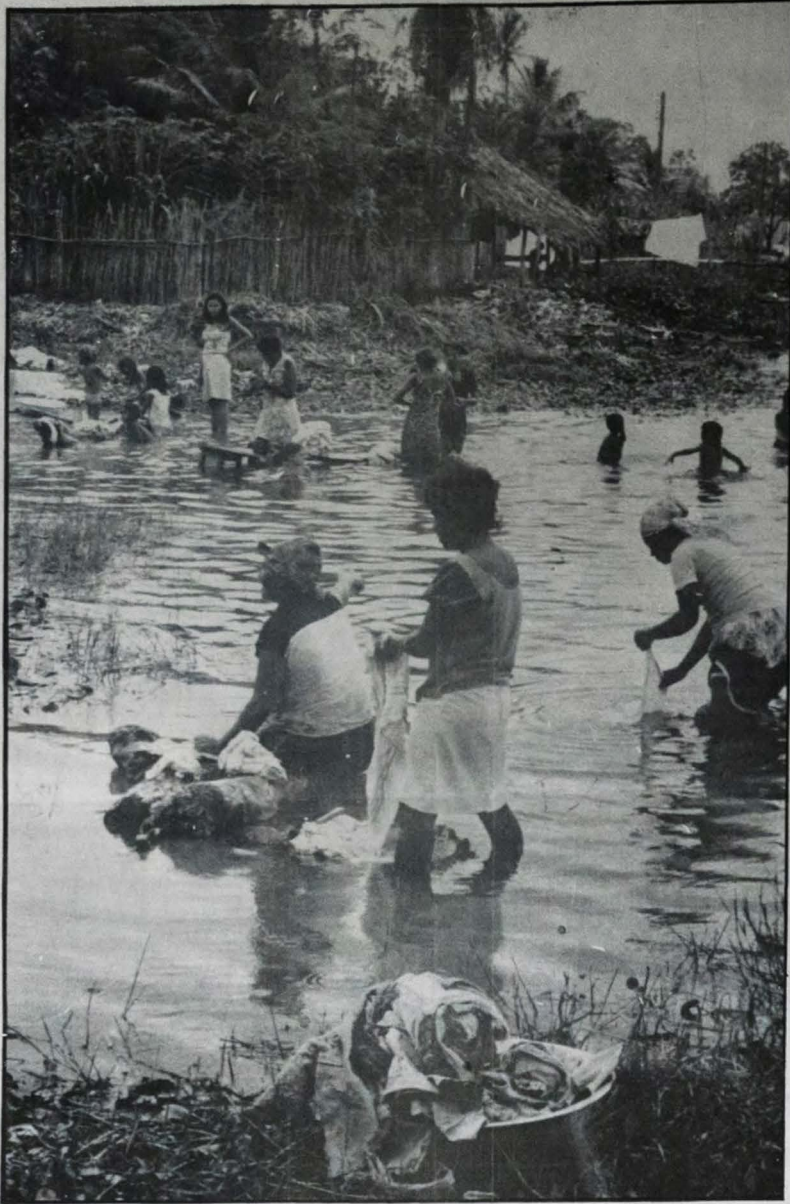
Os municípios interessados deverão solicitar ao Ministério da Saúde a implantação do programa, sendo necessário o cumprimento de alguns pré-requisitos como a presença de um médico ou enfermeiro e a identificação de uma unidade de saúde que atue como ponto de referência para o encaminhamento dos pacientes que apresentem problemas mais sérios, que não possam ser solucionados pelos agentes.

O Programa vai abranger as áreas rural e urbana. Na área urbana, cada agente ficará responsável por 150 a 200 famílias e na área rural por 50 ou cem famílias. Os agentes deverão cadastrar as famílias da sua área de atuação, identificando e registrando as gestantes e crianças menores de seis anos. Periodicamente, os agentes visitarão as residências sob sua responsabilidade, verificando, entre outros itens, o crescimento e desenvolvimento das crianças, o cartão da criança, dos menores de seis anos para ver se as vacinas estão sendo aplicadas nos tempos recomendados, se a gestante está comparecendo ao médico para o acompanhamento da gravidez. Outra atividade será o fornecimento de informações sobre alternativas alimentares, observando as peculiaridades de cada área, além da orientação sobre o uso correto da medicina popular (chás e infusões).

### Experiências

A incorporação dos agentes de saúde ao sistema assistencial não tem a pretensão de substituir profissionais da área. Nosso objetivo é propiciar que todos tenham acesso aos cuidados primários, disse o Ministro da Saúde, Alceu Guerra. Experiências já realizadas no Brasil, no Ceará, Distrito Federal e na cidade de Rondonópolis, MT, mostram que a atuação dos agentes produz impacto significativo na redução da mortalidade infantil.

**Distrito Federal e Rondonópolis, segundo avaliação do UNICEF, baixaram a taxa de mortalidade infantil para 20 por cada grupo de mil nascidos vivos, enquanto que a média nacional é de 64 por mil. O agente comunitário de saúde será selecionado através de um teste entre pessoas maiores de 18 anos, que saibam ler e escrever e que residam nas comunidades há mais de dois anos. O Ministério da Saúde vai pagar durante seis meses, período de treinamento, uma bolsa equivalente a um salário-mínimo. Posteriormente, os agentes aprovados serão cadastrados como autônomos pela prefeitura, que fixará o valor da remuneração.**



### nº de agentes

3.705  
4.662  
1.056  
1.653  
3.417  
1.306  
715  
6.520

### Treinamento

Os agentes que serão treinados este ano, por estado serão:  
Estado Maranhão

Piauí  
Rio Grande do Norte  
Paraíba  
Pernambuco  
Alagoas  
Sergipe  
Bahia

O Programa Nacional de Agentes Comunitários de Saúde prevê o treinamento de pessoas que, sendo moradores da comunidade, onde foram selecionados, trabalhem nesta mesma comunidade.

Cada Agente Comunitário de Saúde terá sob sua responsabilidade aproximadamente 100 famílias. O agente tem que ter mais de 18 anos, saber ler e escrever, morar na comunidade há pelo menos dois anos, ser selecionado o treinado.

Informalmente o país teria hoje 61 mil agentes de saúde, como voluntários sem nada receber. O Programa instituído pelo Ministério, através da Fundação Nacional de Saúde, pagará um salário mínimo aos Agentes.

Com medidas de medicina simplificada poderão ser evitadas\* 28% das mortes por desidratação;

### Vantagens

Além de receberem diretamente os recursos do FEM e do saldo da UCA, os serviços prestados nos ambulatórios e hospitais dos municípios que assinaram o convênio continuam a ser integralmente pagos pelo Ministério da Saúde. As cidades que ainda não assinaram o convênio de municipalização, além de não contarem com os recursos do FEM, ficam dependendo dos critérios de repasse das Secretarias Estaduais de Saúde para receber o saldo mensal da UCA.

Repasse direto e novas fontes de recursos não são as únicas vantagens da municipalização. Ao atender os critérios estipulados pela Lei Orgânica de Saúde para a municipalização, as cidades estão criando,

de fato, um novo sistema de atendimento, que conta com a participação ativa da comunidade através dos Conselhos Municipais de Saúde. Além disso, os gestores têm autonomia para desenvolver suas políticas na área.

A municipalização não implica, porém, no isolamento de atividades. A lei exige o planejamento local, e os planos de saúde devem ser aprovados pelas Secretarias Estaduais. O Sistema Único de Saúde incentiva a descentralização para que os estados e municípios planejem, executem, gerenciem, financiem e controlem os sistemas locais de saúde.

Tudo começa e termina nos municípios. E com a municipalização de saúde, a porta de acesso aos serviços da rede do Sistema Único de Saúde fica aberta à população.

15% de morte por infecções respiratórias;  
10% de mortes por sarampo;  
15% de mortes por tétano;  
3% de mortes por coqueluche.

### MUNICIPALIZAÇÃO

Duzentos e trinta e sete municípios brasileiros assinaram convênios com o Ministério da Saúde para a municipalização dos serviços públicos de saúde, sendo que 161 municípios são do Estado de São Paulo, incluindo a capital. É mais um passo para a consolidação do Sistema Único de Saúde. Assim, esses municípios passam a receber recursos diretamente do Governo Federal sem intermediação das Secretarias Estaduais de Saúde.

Para ajudar a financiar os serviços, o Ministério da Saúde, através do Inamps, criou o Fundo de Estímulo à Municipalização-FEM, equivalente a 5% do que o governo paga pelos serviços prestados nos ambulatórios. Além desses recursos, os municípios recebem também sem intermediários, o saldo da Unidade de Cobertura Ambulatorial-UCA. Depois que o Governo paga a UCA aos prestadores de serviços ambulatoriais, sobra um resíduo de dez por cento desse resíduo são destinados às Secretarias Estaduais de Saúde e os 90 por cento restantes são transferidos diretamente às prefeituras que municipalizaram os serviços de saúde.

Além dessas linhas de financiamento, o Ministério da Saúde criou a Unidade de Capacitação da Rede-UCR, para que as unidades da Federação equipem a rede pública. Os estados menos aparelhados receberão, proporcionalmente, mais recursos para que possam aprimorar seu padrão de atendimento.

### Vantagens

Além de receberem diretamente os recursos do FEM e do saldo da UCA, os serviços prestados nos ambulatórios e hospitais dos municípios que assinaram o convênio continuam a ser integralmente pagos pelo Ministério da Saúde. As cidades que ainda não assinaram o convênio de municipalização, além de não contarem com os recursos do FEM, ficam dependendo dos critérios de repasse das Secretarias Estaduais de Saúde para receber o saldo mensal da UCA.

Repasse direto e novas fontes de recursos não são as únicas vantagens da municipalização. Ao atender os critérios estipulados pela Lei Orgânica de Saúde para a municipalização, as cidades estão criando, de fato, um novo sistema de atendimento, que conta com a participação ativa da comunidade através dos Conselhos Municipais de Saúde. Além disso, os gestores têm autonomia para desenvolver suas políticas na área.

A municipalização não implica, porém, no isolamento de atividades. A lei exige o planejamento local, e os planos de saúde devem ser aprovados pelas Secretarias Estaduais. O Sistema Único de Saúde incentiva a descentralização para que os estados e municípios planejem, executem, gerenciem, financiem e controlem os sistemas locais de saúde.

Tudo começa e termina nos municípios. E com a municipalização da saúde, a porta de acesso aos serviços da rede do Sistema Único de Saúde fica aberta à população.

# FINANÇAS

## Primeiro Núcleo concentra 55% da arrecadação

Benedito Maia

Procurando dar uma nova dinâmica aos trabalhos do 1º Núcleo da Superintendência Regional, sediada em João Pessoa, e que congrega 28 municípios, o superintendente Janser Loudal Florentino Teixeira, logo ao assumir o cargo, no mês de junho, partiu para um levantamento das necessidades físicas e operacionais, para propor ao secretário José Soares Nuto algumas mudanças que considera necessárias.

Do ponto de vista de sua importância para a Secretaria das Finanças, esta Superintendência trabalha com 55% da arrecadação do ICMS do Estado, sobretudo porque, na capital do Estado e municípios que lhe são subordinados, fica a sede das maiores empresas industriais e comerciais da Paraíba, responsáveis, portanto, por um maior volume de pagamento dos tributos estaduais.

Assim, a 1ª Região da Sefin, representa a maior importância em termos administrativos, para onde se voltam as atenções da máquina arrecadadora da Diretoria de Administração Tributária, sem abandonar, evidentemente, as demais regiões, representando a Secretaria na primeira região.

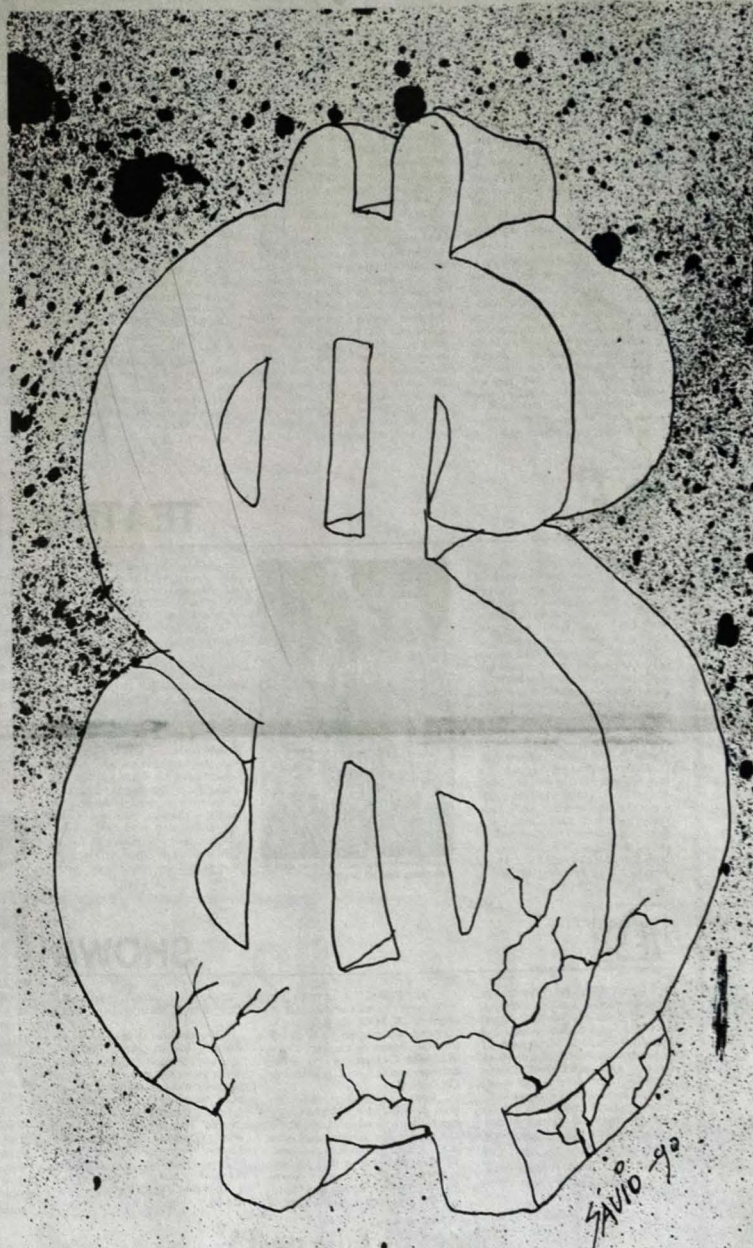
Entre as maiores empresas que recolhem o ICMS e que têm sede na Capital, o superintendente indica algumas como: Telpa, Moinho de Cabedelo, Saelpa, Antarctica, Souza Cruz e outras que, inclusive, figuram entre as 100 maiores arrecadadoras do ICMS, englobando operações comerciais com todo o Estado da Paraíba. Essas empresas recolhem em João Pessoa, a título de retenção na fonte, o que se materializa nas demais regiões.

### PRINCIPAIS METAS

Com uma larga experiência no processo de arrecadação de impostos estaduais, desde 1979, quando entrou para o Fisco através de concurso público e com passagens por outras superintendências, Janser Loudal tem algumas metas para a Superintendência do 1º Núcleo que ele considera essenciais para dinamizar cada vez mais todos os setores do órgão.

— Temos como preocupação inicial enfatizar, com o apoio logístico, o apoio material de um modo geral e com toda a fiscalização, para que ela tenha o mínimo necessário para trabalhar, para o desempenho de suas missões. Declara o superintendente, acrescentando que esse apoio se torna necessário e imediato, a considerar que ali trabalham aproximadamente 110 fiscais "onde não temos sequer uma única máquina de calcular", segundo informou, adiantando que o problema já foi levado ao secretário, que se mostrou receptivo a uma solução dentro do programa de reformas porque passará a Secretaria como um todo, para cujo assunto já foi feita licitação, a fim de suprir essas deficiências, em que se incluem aquisições de máquinas de escrever, máquinas de calcular, bixós e outros elementos necessários ao trabalho físico da Superintendência.

Outra meta capital do seu trabalho será acompanhar "in loco" a ação dos fiscais, cobrando o retorno do trabalho de cada um, de maneira firme e eficaz em cima da fiscalização, em cima das empresas a serem fiscalizadas, num planejamento prévio, para que possa ter conhecimento da vida fiscal de cada empresa, por ramo de atividade, que tenha déficit ou índice inferior à média das demais.



Esse planejamento, segundo Janser Loudal, deve ser feito previamente, para que não haja uma fiscalização aleatória, devendo, também, superar a deficiência do cadastro de cada empresa, o que acredita que será resolvido com o processo de informatização dentro de médio prazo, que vai beneficiar toda a Secretaria e, consequentemente, também a Superintendência do 1º Núcleo.

— Precisamos da informatização no cadastro, porque, hoje, a informação de cadastro que temos é feita unicamente pelo processo manual, necessitando, assim, de ser informatizado, para serem superados os problemas, havendo, inclusive, registro de empresas que já foram canceladas e que já deram baixa e não existem mais, se impondo, portanto, um novo trabalho de atualização, aduziu.

### DISPENSA DO ICMS

Janser Loudal informou que

enquanto a dispensa para o empresário, do ICMS, foi positivo, o Estado ainda não tem mecanismos de controle sobre esses produtos. "Ressaltou que enquanto foi positivo para eles, para o Estado foi um tanto ruim, porque a máquina ainda não dispõe de condições de como avaliar a circulação desses produtos no Estado, pela entrada, a considerar que a Paraíba é um Estado importador. Já na primeira quinzena de julho, foi registrada uma queda considerável em relação ao mesmo período do mês anterior, isto porque, mesmo tendo tido um aumento de 10,9%, houve uma queda, em função da retenção que deixou de ser feita".

Ele defende, também, um rápido processo de informática, para que possa haver um maior mecanismo do crédito e débito, porque, a partir desse controle, é que o secretário vai sentir os efeitos

da dispensa da cobrança do ICMS antecipado, o que entende que possa ter sido negativo para a arrecadação.

Janser acha, ainda, que esse mecanismo pode evitar que haja a figura da sonegação, o que, aliás, motivou, no passado, a criação da substituição tributária para controlar a circulação de alguns produtos dentro do Estado, a partir da data da entrega até o consumo final. Ele justifica com isso a pequena queda da primeira quinzena, alegando também, que muitos empresários, com a eliminação do indexador, ou seja, a queda da TRD, deixaram para pagar seus impostos no último dia do prazo, não pagando mais nos dias anteriores, como ocorreu em Campina Grande e outras regiões. Talvez por falta de informações sobre o fato, recolheram no dia nove e os empresários de João

Pessoa esperaram a última data, que são os dias 15 ou 20 de cada mês.

O Superintendente, que trabalha aproximadamente com 300 homens, entre fiscais, auxiliares e burocratas, acredita que a informatização será das mais positivas, principalmente para a atualização cadastral e dirimir algumas dúvidas no processo de fiscalização, depois da extinção do processo de substituição tributária, que é a dispensa do ICMS antecipado.

### AUXILIARES

Janser Loudal considera que é dos mais positivos o trabalho exercido pelos auxiliares de fiscalização e entende que "na Secretaria, hoje, existe ainda o pessoal de Comando Fiscal Motorizado, que fiscaliza aquelas que, porventura, tenham burlado a fiscalização dos postos, tentam sair com nota fiscal fria ou nota fiscal calçada. Além disso, é feita uma triagem na Secretaria, com os auxiliares de postos, pessoal mais qualificado, com amplo conhecimento da Legislação Fiscal. Não poderia fazer nenhum trabalho eficiente, não fosse a dedicação e o esforço diuturno desses auxiliares, em que a Secretaria tem o necessário apoio e suporte indispensáveis para a fiscalização de estabelecimentos em trânsito, que considera no mesmo nível da fiscalização de estabelecimentos".

Argumenta que se há uma fiscalização de trânsito suficiente, atende-se da menos trabalho a fiscalização de estabelecimentos, sendo a última exercida pelo agente fiscal da Fazenda Estadual, cursado ou nomeado em anos anteriores, enquanto a fiscalização de mercadorias em trânsito se divide em três etapas: junto aos postos fiscais de fronteira, postos fiscais internos, a fiscalização de comando e a fiscalização de feira livre, que é exercida pelo fiscal que trabalha solto na rua, averiguando alguns fatos errados, pedindo e dando vistas em notas fiscais de mercadorias descarregadas em algumas empresas.

Para explicar, ele disse que o posto fiscal de Cruz das Armas manuseia com uma média de 13 a 4.000 notas fiscais diariamente, em cada plantão, havendo dias em que caem para 2.000 notas. Isso obriga o pessoal dos postos de fronteira a conhecer o máximo de Legislação para todo o Estado, sendo o posto de Alhandra (Cruz das Armas), o único por onde passam as mercadorias vindas do sul do país, para todo o Estado. Neste ponto, vem sendo feita uma reforma, para ampliar as condições fiscais, para melhor desempenho do pessoal do Fisco.

A Superintendência da 1ª Região abrange 28 municípios, havendo uma Recebedoria de Rendas em João Pessoa, 16 Coletorias Estaduais e mais 11 municípios sem coletorias, todos subordinados às coletorias mais próximas, a exemplo de Caaporá, Mogeiro, Baía da Triação e outros. No conjunto da 1ª Região, o município de maior arrecadação é João Pessoa, seguido de Cabedelo e, em terceiro lugar, Santa Rita.

Segundo o superintendente Janser Loudal, o Fisco tem, hoje, mais de 300 vagas. Ele defendeu a necessidade de um concurso público, para o seu preenchimento, registrando que os dois últimos concursos foram em 1962 e 1979, reconhecendo que mesmo com essa deficiência, o Fisco da Paraíba é considerado, no Brasil, um dos mais bem preparados em termos de pessoal. Ele considera o concurso necessário, não só pelas vagas existentes, mas pela falta de estímulo de alguns fiscais prestes a se aposentarem.



# DANÇA

## “De Jonatas para Davi” faz última apresentação

O coreógrafo Maurício Germano retorna aos palcos em 1991 apresentando o seu mais recente espetáculo “De Jonatas para Davi”, uma produção marcada pela ousadia como já tornou-se corriqueiro em sua carreira. É antes de tudo um poema de amor universal, aquele sentimento que nos comove e nos leva a acreditar que esse tipo de relação não é mais fruto, mas uma força de criação. Os poderosos, em suas épicas, sempre tentaram praticar ou tratar como pragas, pecuniosos esse sentimento. Lendo um conto de João Silveiro Travençolo, “O Testamento de Jonatas para Davi”, Maurício Germano desenvolveu para os personagens que conseguiram escapar o preconceito e mesmo vencer a força de vastidão do tempo.

“Acho que por terem amado tanto, por serem homens públicos e conhecidos, por terem grandes filhos e com vários maritagem, eles superaram tudo e merecem a lembrança desse espetáculo”, destaca o coreógrafo.

Para tanto ele fez vários poemas, o Velho Testamento inclusive, romances sobre os dois, até chegar ao roteiro original. Contando com o apoio dos bailarinos envolvidos desde o início esse roteiro foi lapidado em diversos oportunidades. Primeiro por ter sido concebido como roteiro para teatro, depois transformado em espetáculo de dança, então a sua essência foi modificada, e pensava para atos. Toda a montagem tem um toque teatral, a coreografia elaborada tem muito de teatro e cinema: artes interamente híbridas. A direção procurou estudar uma linguagem própria de dança, então a sua essência foi modificada, e pensava para atos.

Maurício Germano mostra esses amores bíblicos em “Jonatas e Davi”, espetáculo que pretende um movimento de calendário da dança brasileira. Sem ao menor querer focar na questão dos pedidos que a Bíblia também não toca no assunto.

# OPERETA



## “O Morcego”, de Strauss é atração na TV Tambaú

Die Fledermaus, ou O Morcego, é opereta que os Grandes Momentos deste domingo, às 21:30h, traz pela primeira vez para a televisão. O Morcego, a mais famosa opereta de Johann Strauss — o compositor que ficou conhecido pelo Danúbio Azul, incêndio e foi gravado no Concert Garden de Londres.

Opera é uma característica curiosa por ser encenada por textos e não teve só canto, outra curiosidade é Plácido Domingo aqui substituindo a voz pela batuta. Interpretando os personagens principais, temos: Kiril Te Kanawa como Rosalinde, Hermann Prey como Einstein, Dennis O'Neill como Alfred, Hildegard Meischele como Adele, Doris Soffel como

# ROTEIRO



**O EXTERMINADOR DO FUTURO 2** — O julgamento Final terminator 2 — Julgamentos Day. EUA, 1991 — Direção: James Cameron. Com Arnold Schwarzenegger, Linda Hamilton, Edward Furlong e Joe Morio. Chega às telas de João Pessoa o filme mais caído da história do cinema mundial: custou 100 milhões de dólares e é um dos grandes sucessos da temporada. Nos efeitos especiais, destaque fica para a transformação do Schwarzenegger em exterminador. Continuando a ação do primeiro filme, realizado em 1984, pelo mesmo diretor e com praticamente o mesmo elenco, ele é enviado à Terra para deter a ação de um cyborg. Este vai matar um menino que é uma espécie de Messias do Futuro, ou seja, a salvação do Planeta contra a destruição. Sessões às 13h, 15h30, 18h, 20h30 e 23 horas, no Cine Art-Manaína, no Shopping Center (Relax de Manaína, no Bessa).

**AS COISAS MUDAM** (EUA, 1988) — Direção: David Mamet. Com Joe Mantegna, Don Ameche. Com premiação dupla no Festival de Veneza de 88, para as interpretações de Don Ameche e Joe Mantegna, esta comédia é uma gostosa sátira a família e uma pequena fábula sobre amizade e o caráter superficial das distinções sociais. Um schibolito italiano tem um único objetivo: voltar à Sicília e viver seus últimos dias na terra natal. E aí ele se recebe uma proposta inusitada: se entregar a polícia para cumprir a pena de um chefe mafioso, e em troca, receber a passagem. Mas a semelhança física com o mafioso causa problemas maiores: enquanto aguarda o julgamento, ele é levado para um hotel de luxo e confundido por um grupo rival com integrante da Cosa Nostra. Começam as confusões que parecem não ter mais fim. Diversão garantida. Sessões às 18h30 e 20h30, até a domingo: a partir de segunda e até quarta apenas no primeiro horário. Cine Bangue, no Espaço Cultural.

**UM TIRA NO JARDIM DA INFÂNCIA** (Kindergarten Cop, EUA, 1991) — Direção: Ivan Reitman. Com Arnold Schwarzenegger, Penelope Miller, Pamela Reed e Luba Luft. Três anos depois de Irmãos Gêmeos volta a se reunir a dupla Reiman e Schwarzenegger, em mais um filme que mistura aventura e comédia. O grandalhão austriaco que conquistou o cinema americano com seus músculos e poucas palavras, tenta mostrar em Um Tira no Jardim da Infância — que não é um ator capaz apenas de distribuir muros e tiros pelas ruas americanas. Sessões a partir das 14h30 até às 20h30, no Cine Municipal (Av. Visconde de Pelotas S/N, Centro). Fone 221.2020.

**EREGÇÕES DIRETAS** — Filme de sexo explícito, sem nenhuma referência de direção. Produção e atores. Sessões a partir das 14h30 até às 20h30 no cine Plaza (Av. Visconde de Pelotas S/N, Centro). Fone 221.2206.

**O PALHAÇO** — Durante o mês de outubro, todos os fins-de-semana a partir deste domingo, sempre às 17 horas, o grupo Agitada Gang estará de volta com o espetáculo O Palhaço, no Teatro Santa Rosa. A Agitada Gang é um grupo formado por 5 palhaços, dois dos quais acrobatas e magico. O Palhaço é um espetáculo que reúne teatro, circo, acrobacias, música, surpresas e brincadeiras para crianças e adultos de todos os tamanhos e idades.

Dividido em oito quadros (Aérobic Clow, O Boxe, Acrobacias, O Tango, A Fotografia, Agitadores, Fankilhões e Ai Que Saudade me Da), o espetáculo traz uma coletânea de canções de roda que já começaram a cair no esquecimento. O Agitada Gang, ao leva-las para o palco, pretende resgatar essa tradição bem brasileira. Assim, os Taraninos, que só começam as músicas de Xodá, Mara, Angélica e Companhia, Tocadas a

exaustão em todas as brincadeiras para crianças, poderão ouvir, talvez pela primeira vez, as clássicas cantigas de roda como: “Sapo Curupira”, “A Camerônica”, “Os Cravo e a Rosa”, e até uma meditação composta pelo cantor parabaiano Caju e a Pianista Isa Y Plá

Quem faz a Agitada Gang? Nada menos nada mais do que uma tropa formada por três artistas educados e eficientes: teatras (Edilson Alves, Madalena Alencar, Sidemir Macedo), um artista plástico e coreógrafo (Venceslau Justino, o Dadá) e um acrobata (Adilson Lucena) com Everaldo Vasconcelos na iluminação e Fretalardo Nunes na somplista. A ideia de formar o grupo partiu dos próprios palhaços (Sapuca, Achim e Picolé) que ao optarem pelas “palhaçadas” já eram atores de teatro, trabalhando com uma longa experiência de espalhar alegria nas festas de aniversário.



Os performers artistas cômicos da Agitada Gang, hoje no Santa Rosa

**ZIZI POSSI** — A cantora Zizi Possi, uma das mais importantes intérpretes da MPB atual, estará se apresentando próximo dia 19 no teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, às 21h00. Os ingressos serão vendidos com antecedência, ao preço de Cr\$ 6.000,00. Com o ótimo elefante recém-lançado pelo Estado Editado, como também nome da turnê, Sobre Todas as Coisas — Zizi assumiu uma nova postura, deixando de lado as composições de autores do cenário pop, para gravar um álbum autístico. Acompanham a artista, os músicos Marco Suzano (percussão), Lui Coimbra

(Violoncelo, violão e charrango) e Benjamin Kaubirn (piano e teclados). O repertório do show Sobre todas as Coisas da cantora Zizi Possi traz um ecletismo importante para pro prova sua performance vocal de uma cantora amadurecida. Ela inclui entre outras canções, “Com que Roupa” (Ned Rosta), “Sentimental Demais” (Jair Amorim Evaldo Gouveia), “Corsário” (João Bosco-Aldir Blanc), “Rebento” (Gilberto Gil), “Tempo Tempo” (Cássiano Veloso) “O que é o que é?” (Gonzaguinha) e “Eu te amo” (Chico Buarque - Tom Jobim).

# TEATRO

PROGRAMAÇÃO DO DIA DOMINGO, 06 DE OUTUBRO DE 1991

- 11:30 — I Love You
- 12:00 — France Express
- 12:30 — Imagens da Itália
- 13:00 — Atlas Gute
- 13:30 — Globo Ciência
- 14:00 — Realidade
- 14:30 — Educação em Revista
- 15:00 — Delas
- 16:30 — Ciranda
- 17:45 — Caderno Dois
- 19:00 — Mesa Redonda (Futebol)
- 19:15 — Arquitetura
- 20:00 — Nações Unidas
- 20:30 — Esporte por Esporte/360 Graus
- 21:30 — Rede Brasil (Informativo)
- 22:00 — Tape do Campeonato do Rio
- 00:30 — S.O.S. Rádio Plantão

# SHOWS

PROGRAMAÇÃO DO DIA DOMINGO, 06 DE OUTUBRO DE 1991

- 06:25 — Educação em Revista
- 06:45 — Santa Missa em seu Lar
- 07:40 — Globo Ciência
- 08:10 — Globo Ecologia
- 08:30 — Globo Rural
- 09:30 — Herói por Acaso - Fora de Controle
- 10:00 — Alf, O E. Teimoso - Briga de Casal
- 10:30 — Os Simpsons
- 11:05 — Anjos da Lei - A Vez de Mike
- 11:55 — Os Justiceiros - Gente da Casa
- 12:45 — Profissão: Perigo - Corações de Anjo
- 13:45 — Temperatura Máxima. Filme: Lançamento de Polícia IV — O Cidadão Se Defende
- 15:25 — Domingo do Faustão
- 18:55 — Os Trapalhões
- 20:00 — Fantástico
- 22:00 — Gols do Fantástico
- 22:20 — Domingo Maior. Filme: Comandos de Navarone
- 00:30 — Placar Eletrônico
- 01:00 — Cineclube: Filme: Agora Você é um Homem

# Filmes de hoje na TV

**TEMPERATURA MÁXIMA — LOUCADIA DE POLÍCIA E O CIDADÃO SE DEFENDE** — Título Original: Police Academy IV — Citizens on Patrol Nacionalidade: Americana Ano de Produção: 1987 — Direção: Jim Drake. Elenco: Steve Guttenberg, Bubba Smith, Michael Winslow, George Gaynes, Davi Graf, Tim Kazurinsky, Sharon Stone, Leslie Easterbrook, Marjorie Ramsey, Lance Kinsey, G. W. Bailey, Bobcat Goldthwait, Billie Bird.

O velho comandante Lassard (Gaynes) está em apuros para aplicar um plano que inventou, chamado de Cidadão se Defende, no qual civis voluntários serão treinados na Academia de Polícia para tentar ajudar a livrar a cidade dos criminosos. Os veteranos da Academia, liderados por Mahoney (Guttenberg), vão ajudar o comandante a ser bem-sucedido em seu plano. Cor.

**DOMINGO MAIOR COMANDO DE NAVARONE** Título Original: Force 10 From Navarone Nacionalidade: Americana. Ano de Produção: 1978 Direção: Guy Hamilton F2 — Elenco: Robert Shaw, Harrison Ford, Barbara Bach, Franco Nero, Richard Kiel, Edward Fox, Carl Lumbly, Alan Badel, Angus MacInnes.

Durante a II Guerra Mundial, na Iugoslávia, um grupo de militares — Os ingleses Mallory e Miller (Shaw e Fox) e os americanos Barney, Reynolds e Weaver (Ford, MacInnes e Weathers) — tenta destruir uma ponte que é o elo de ligação entre os alemães e seus aliados italianos. Cor.

**CINE CLUB — AGORA VOCÊ É UM HOMEM** — Título Original: You're a Big Boy Now Nacionalidade: Americana — Ano de Produção: 1966. Direção: Francis Ford Coppola. Elenco: Peter Kastner, Elizabeth Hartman, Geraldine Page, Julie Harris, Rip Torn, Tony Bill, Karen Black, Michael O'Sullivan.

Bernard Chaiticeur (Kastner), de 19 anos, emancipado bruscamente pelo pai (Torn), a contragosto da possessiva mãe (Page), sonha em tornar-se um homem de verdade. Reparte sua solidão com um cachorro. Até que, um dia apaixonado-se por uma atriz de teatro off-Broadway, Barbara Darling (Hartman), de passado comprometedor. O excessivo liberalismo da garota em matéria de sexo descontrola o tímido Bernard. Mal interpretado por todos, ele cria uma série de confusões, envolvendo o pai, a mãe, a atriz, um colega de trabalho (Bill), uma amiga, Amy (Black) e a proprietária, do apartamento onde mora, Miss Thing (Harris), terminando na cadeia. Cor. Este filme será exibido com a trilha sonora original, em inglês, e legendas em português.

# TELEVISÃO

## CANAL 4

PROGRAMAÇÃO DO DIA DOMINGO, 06 DE OUTUBRO DE 1991

- 07:30 — Programação Educativa
- 08:00 — Sessão Animada
- 10:00 — Estação Ciência
- 10:30 — Manchete Rural
- 11:30 — Fórmula Ford - Brasília
- 12:30 — Sessão Animada
- 13:00 — Mundo do Esporte
- 13:30 — Esporte e ação
- 14:30 — Esportissimo
- 16:30 — Especial country In Rio
- 17:30 — Domingo no Cinema - A Volta dos Rebelde
- 19:30 — Programa de Domingo
- 20:30 — Jornal da Manchete - Edição de Domingo
- 21:00 — Grandes Momentos - Morcego (opereta)
- 22:15 — Show de Gols
- 22:30 — Free Jazz Festival
- 23:30 — Toque de Bateria
- 00:00 — Primeira Classe - Um Estranho Casamento

## CANAL 5

PROGRAMAÇÃO DO DIA DOMINGO, 06 DE OUTUBRO DE 1991

- 07:30 — Programação Educativa
- 08:00 — Sessão Animada
- 10:00 — Estação Ciência
- 10:30 — Manchete Rural
- 11:30 — Fórmula Ford - Brasília
- 12:30 — Sessão Animada
- 13:00 — Mundo do Esporte
- 13:30 — Esporte e ação
- 14:30 — Esportissimo
- 16:30 — Especial country In Rio
- 17:30 — Domingo no Cinema - A Volta dos Rebelde
- 19:30 — Programa de Domingo
- 20:30 — Jornal da Manchete - Edição de Domingo
- 21:00 — Grandes Momentos - Morcego (opereta)
- 22:15 — Show de Gols
- 22:30 — Free Jazz Festival
- 23:30 — Toque de Bateria
- 00:00 — Primeira Classe - Um Estranho Casamento

## CANAL 7

PROGRAMAÇÃO DO DIA DOMINGO, 06 DE OUTUBRO DE 1991

- 06:25 — Educação em Revista
- 06:45 — Santa Missa em seu Lar
- 07:40 — Globo Ciência
- 08:10 — Globo Ecologia
- 08:30 — Globo Rural
- 09:30 — Herói por Acaso - Fora de Controle
- 10:00 — Alf, O E. Teimoso - Briga de Casal
- 10:30 — Os Simpsons
- 11:05 — Anjos da Lei - A Vez de Mike
- 11:55 — Os Justiceiros - Gente da Casa
- 12:45 — Profissão: Perigo - Corações de Anjo
- 13:45 — Temperatura Máxima. Filme: Lançamento de Polícia IV — O Cidadão Se Defende
- 15:25 — Domingo do Faustão
- 18:55 — Os Trapalhões
- 20:00 — Fantástico
- 22:00 — Gols do Fantástico
- 22:20 — Domingo Maior. Filme: Comandos de Navarone
- 00:30 — Placar Eletrônico
- 01:00 — Cineclube: Filme: Agora Você é um Homem

## CANAL 10

PROGRAMAÇÃO DO DIA DOMINGO, 06 DE OUTUBRO DE 1991

- 07:00 — Educativo
- 07:30 — Show de Notícias
- 08:00 — Laminhoneiro Shell
- 08:25 — Superboi
- 08:55 — Zorro
- 09:25 — Os Monstros
- 09:55 — A Estratejista
- 10:25 — Punk - A Levada da Breca
- 10:55 — Chaves
- 11:25 — Programa Sérgio Santos
- 22:00 — Sessão das Dez
- 00:00 — Reprise da Sessão das Dez

## CANAL 13

PROGRAMAÇÃO DO DIA DOMINGO, 06 DE OUTUBRO DE 1991

- 07:00 — Programação Religiosa
- 07:55 — Boa Vontade
- 08:30 — Dia a Dia
- 10:00 — Corinha Maravilhosa
- 10:40 — Os Imigrantes
- 11:00 — Campeonato Italiano
- 12:00 — Acontece
- 12:30 — Show do Esporte
- 13:30 — Fórmula Indi
- 16:00 — Campeonato Paulista de Futebol
- 18:00 — Futebol da Rodada
- 19:30 — Domingo no Cinema
- 21:00 — Carlton Cine
- 23:00 — Cara a Cara - com Marília Gabriela
- 00:00 — Negócios

**Viagem**

O Programador visual Milton Nóbrega - O Hans Donner da Paraíba segue nesta quarta-feira para São Paulo e Rio, com a responsabilidade de criar as novas Vinhetas da Rede Paraíba de televisão.  
O material entrará no AR dia 5 de janeiro de 92, data de aniversário das afiliadas da Rede Globo na Paraíba.

# Objetivo

**Equilibrar a Igreja**

Como o déficit do Vaticano vai na astronômica soma de US\$ 86 milhões - 46% de seu orçamento de 1991 - o Cardeal do Rio de Janeiro D. Eugênio Sales espera equilibrar as finanças da Santa Sé, hoje estimada em US\$ 180 milhões, arrecadando dinheiro das suas dioceses.

**Adega do Alfredo**  
UMA CASA PORTUGUESA, COM CERTEZA

SUGESTÕES DO DIA: 3ª - Frango ao Molho Curry; 4ª - Carneiro à Jardineira; 5ª - Arroz de Bragança; 6ª - Paieis à Valenciana; Sábado - Caccião à Brasileira; Domingo - Buffet, incluindo sobremesa e oferecendo duas opções em iguarias. Você ainda pode optar pelo serviço à la carte.  
Música ao vivo com Sax e Pm ao piano.

Rua Coronel de Jesus, s/n - Fone: 226-3354/4346

**A UNIVERSIDADE COMEÇA AQUI.**

2001 JÚNIOR  
PRÉ-ESCOLAR E 1º GRAU MENOR  
Praça da Independência, 90 - Fone: 221-9225

2001 CEPURINI  
1º GRAU MAIOR - 2º GRAU INTEGRADO  
PRÉ-VESTIBULAR  
Rua Mons. Walredo, 429 - Fone: 221-3294  
João Pessoa - Paraíba

**emp**  
EMPRESA PARAIBANA  
auto peças Ltda.

CONCESSIONÁRIOS:  
CHEVROLET  
DISTRIBUIDOR PEÇAS "GM"

TRADIÇÃO E SEGURANÇA

Rua Meiel Pinheiro, 96-106/548  
58.010 - João Pessoa-PB  
FONE: FAX: (083) 221-0821

**habilar**  
CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.

Av. Edifício Pessoa, 2324 - Miramar  
Fone: (83) 226-4266 e 226-6494  
CEP 58.042 - João Pessoa-PB

**A VOGUE FAZ,**  
**VOCE ACONTECE. VOGUE**

TECNOLOGIA EM ANIMAÇÕES

SOCL - SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.  
Av. Rio Centeno, 63 - João Pessoa - PB - Fone: (083) 224-3200

**BUFFET RESTAURANTE**  
CHÁ *fiança*

**Sinta-se à vontade.**  
A casa é sua

AV. EDIFÍCIO PESSOA - 2324  
PRIMA MANHÃ SHOPPING

**M \* Maxfrio**

**lossa energia é você.**

**Café São Braz.**  
**O café da família.**

SELO DE PUREZA  
ABRIL 1991

SÃO BRAZ

**Pesquisa**

A. C. Nielsen, importante Instituto de Pesquisa de Mercado aponta nos meses de junho e julho de 1991 os seguintes resultados para as áreas de mercado - cervejas - que englobam todos os Estados do Nordeste Brasileiro.

A antártica detém o mercado com 52,4% e a sua concorrente mais próxima, a Brahma aparece com 41,5%.

Antarctica em primeiro lugar e, não se fala mais nisso.



Helia Botelho e Patricia Sales em recente desfile (Rocha)

**Maneiquim Modelo**

Hoje é dia de festa na boite Palladium, às 21:00hs, onde o produtor de modas J. Farias Júnior, lança em movimento coquetel o seu curso de Formação e Reciclagem para Manequins e Modelos. Na programação, mostra fotográfica do renomado pernambucano Renato Filho. A promoção tem o apoio do Moçada que Agita.

**Expansão**

As empresárias Elaine Freire e Rosário Penazzi que detêm a Griffie Snuggler, agora com mais uma opção para suas clientes.

Elas recentemente adquiriram a não menos famosa Griffie Fiorucci, estando a inauguração da loja marcada para 20 de novembro deste ano.

**Milhões de Dólares**

A desfilaria UNA dos filhos de Cassiano e Yeda Ribeiro Coutinho, última quinta, passou as mãos de outro grupo.

A transação feita envolveu a importância de cinquenta milhões de dólares.

**By night**

O programa da Manchete local, aos domingos, 22:30, após o monotonos Free Jazz. BY Night já emplacou.

Neste domingo, Ernani Pava, apresenta entre outras matérias uma entrevista com a sensacional paraibana Elba Ramalho.

**Festa**

Neste domingo final a tarde, Lindolfo e Rejane Holanda, abrem as portas do ON The Rocks. É dia de comemorar o aniversário de sua filha Luana.

Tudo preparado com muito carinho e o estilo inconfundível do casal, para receber os convidados mirins.

**Comitiva**

Uma comitiva paraibana segue para Recife próximo dia 19, para os festejos do nível de Educação, casada com o empresário Aduato Almeida.

Daqui seguem Gilberto stroppe e Aurélio, Fábio e Leninha Meda, Weber e Fátima Holanda e Ademário e Verônica Almeida.

**Moda no Shopping**

No Shopping Center Maíra, a semana da moda começa neste 15. Até o dia 18, diariamente, as boutiques apresentam suas novas coleções na Praça da Moda.



Heloísa Pezzi Mala Moraes, Vitória Simões e Vânia (maizê) Coler

**BUZUZU / BUZUZU / BUZUZU / BUZUZU / BUZUZU / BUZUZU**

Melhor é um prato de ortaligas, onde há amor, do que o boi cevado e com ele o ódio - Prov. 15. 17.....

Os abraços seguem neste domingo para as aniversariantes: Antônio Cristovão - festejando a data em São Paulo - Vânia Maracajá e Erlie Amorim Pessoa e, amanhã, segunda-feira os parabéns vão para Angelina Maia e Seida Falcão.....

**GILVAN RAPOSO** de Melo Júnior e Angela Cornélio de casamento marcado, para 6 de janeiro de 92 - Ele, gerente ADM FINC da TV Cabo Branco, ela, gerente do grupo Tia Nilá.....

**ALMOÇANDO NA ADEGA** última sexta-feira o empresário da construção Jairton Costa, que estava acompanhado da alta cúpula da prefeitura de João Pessoa.....

O **COLÉGIO 2001** considerado o mais moderno de João Pessoa, agita o DEDE com a sua olimpíada interna. O professor Roberson Vasconcelos acompanha de perto todas as competições.....

O querido jornalista Luiz Otávio, provavelmente terá que seguir para São Paulo tratar da insuficiência cardíaca após, acometido de um edema pulmonar na última semana.....

O **SHOPPING CENTER** Maíra no dia da criança, 12 de outubro, abrirá suas portas normalmente.....

Neste domingo a Deputada Lúcia Braga embarca para os Estados com a sua filha Patrícia para tratamento médico.....

*Helia e Patricia*

**Proserv**

A Proserv oferece sempre o que há de melhor e mais moderno

- OFICINA
- FUNILARIA
- PINTURA

Cabine de pintura onde o seu veículo ficará novo, igual ao original.

**FONE: 241-2735**

CONCESSIONÁRIA **FIAT** Automóveis S.A.

**FAÇA Comércio de Veículos Ltda.**

Av. Senador Ruy Carneiro, 605  
-Bairro: Tambau  
Tels.: 226 - CEP 58043  
- João Pessoa. - Pb.

**metalurgica Fortex**

A 13 Anos Trabalhando com Aço

Av Liberdade - 856 - Bayeux  
Fone 232.1696

**HOROSCOPO**

**ARIEUS** (21/03 a 20/04)  
Regente: Marte—Monges e  
muito agradável, em um  
tudo tendo a encontrar  
o ponto de maturação  
A cabeça pensa com  
clareza e liberdade está aberta a  
viva lábia, sem constrangimento, se  
pelo alhedramento. Momento de  
escriturar em e começar  
novos projetos.

**TOURO** (21/04 a 20/05)  
Regente: Vênus—Momen  
to de decisão na vida ad  
Tudo de repete, pode ex  
plificar a vida em toda a  
quantidade, espande para  
os amigos e familiares. Deve  
um pouco de paciência e quando  
tempo suficiente fazer a virgem  
delepo.

**GÊMEOS** (21/05 a 20/06)  
Regente: Mercúrio—  
Bom momento para se  
punições. Estes são im  
pouco dispersivos nato  
relaxam, mas agora de  
ão mais concentrados, ficando todo  
sem a pressa natural, e sem desobedi  
de. Nesta fase também poderão ter  
vidas e implantar não as dezan par  
par. Mas também nada de espe  
ra.

**CÂNCER** (21/06 a 20/07)  
Regente: Lua—A Lua mel  
secundária poderá tornar  
ou constrangido, que já são  
por natureza casatros,  
to. Você sentirá vontade de fugir da  
companhia de certas pessoas, principal  
mente aquelas que não são de  
superfície. Tudo o que é superficial  
está irritando.

**LEÃO** (21/07 a 20/08)  
Regente: Sol—Período de  
muito rigor físico e moral.  
De naturezas de sa  
no, em geral, tem uma  
construção forte e há  
adocem com facilidade. Neste mo  
mento, seu ponto fraco não se refere  
alimentares, pois o fígado não  
vai suportar bem uma sobrecarga.  
Molde-se e não vai correr bem.

**VIRGEM** (21/08 a 20/09)  
Regente: Mercúrio—Virtu  
de Marte entram juntos no  
sua vida, trazendo uma  
nova forma de realidade.  
Neste período, você estará  
mais sedutor, mais charme  
Essas qualidades servem tanto para  
conquistar vantagens no trabalho  
quanto no amor.

**LIBRARIOS** (21/09 a 20/10)  
Regente: Vênus—Período  
um tanto difícil para os  
brários, no que diz respei  
to à vida afetiva. De re  
21/10 a 20/11—A  
insegurança vivida não se sabe de  
onde, ficando com uma  
repetido quando for contratado. Se  
gura a cabeça e procure encontrar  
o ponto, quando segura, tem sempre  
está pensando em você.

**ESCORPIÃO** (21/10 a 20/11)  
Regente: Plutão—  
Neste momento você mil  
meios menos e preocupa  
do, pois as principais per  
devidas deverão ser resol  
vidas. Você fica bem mais calmo  
quando os assuntos foram definitivi  
mente resolvidos e acabados. De  
um tempo para si mesmo, antes de  
começar outra empreitada.

**SAGITÁRIO** (21/11 a 20/12)  
Regente: Júpiter—  
Momento agradável para  
românticos e divertidos; boa  
época para usar flirtar e  
se possível fazer uma jo  
quema viagem, para ocupar. Pre  
grava uma caminhada para o fim  
de semana. Procure a companhia de  
seus amigos mais chegados.

**CAPRICÓRNIOS** (21/12 a 20/01)  
Regente: Saturno—  
Neste momento você poderá sentir  
uma certa insatisfação  
devido ao momento de estar com  
a impressão de que não  
consegue obter resultados em  
nenhum. É bom para não  
esquecer que você tem que  
fazer a todos os dias, para  
recuperar as energias.

**AQUÁRIO** (21/01 a 20/02)  
Regente: Urano—On  
você estiver neste signo não  
rão com boa disposição e  
bastante animado. Por  
isso não contém com uma  
boa capacidade de concentração  
e não se lembra de realizar tarefas que  
dependam de grande resistência. Pro  
va a solidão de ver em quando, par  
recuperar as energias.

**PEIXES** (21/02 a 20/03)  
Regente: Netuno—Influ  
ências profissionais favore  
cem, principalmente os  
e o comércio. Há uma  
moderna, como labor  
computadores, e outros me  
níos. Neste período, é mui  
problemas de qualquer espécie.

**LETRAS**

**NOVIDADES DA SARAIVA**

**“Conversa de Homem”:  
um livro sobre as mulheres**

A Saraiva está lançando *Conversa de Homem*, de Morton H. Shaevitz, que tem como subtítulo: “como eles confundem as mulheres que amam”.

No livro, o psiquiatra clínico, Dr. Morton H. Shaevitz faz reflexões sobre o que é como o homem se sente diante das novas exigências e posições pessoais e profissionais das mulheres.

As conclusões do Dr. Shaevitz demonstram que o que os homens pensam das conquistas femininas não é o que verdadeiramente expressam em público. Isto é, no íntimo, eles não aceitam as mudanças ocorridas. Para o autor as mulheres assumem, pela primeira vez, na história, o papel de agente ativo, levando por homens a se ver na posição incomoda e passiva de dividir, conciliar e reverter seus comportamentos e decisões.

Conversa de homem promove uma reflexão imparcial da questão, através de uma linguagem coloquial e direta, onde a Dr. Shaevitz demonstra situações comuns ao cotidiano do leitor, elucidando os dois lados da questão. Assim, ele procura e consegue mostrar que as reivindicações femininas são justas e as mudanças de atitude e comportamento



masculinos tornam-se necessárias para uma convivência saudável e harmoniosa entre o casal.

Marthon H. Shaevitz, Ph.D. é professor associado de psiquiatria na San Diego Medical School, da Universidade da Califórnia. Dirige o Instituto de Relacionamento Familiar e no Trabalho, em La Jolla, Califórnia.

**Psicóloga de 96  
anos lança livro**

**A**lgo Está Acontecendo, da dra. Winigred Rusforth é o mais novo lançamento da editora Saraiva.

O livro tem como substitulo “O Despertar Espiritual e Psicologia Profunda da Nova Era”.

Aos 96 anos a autora “achou que chegara a hora de, em suas palavras, “apresentar uma verdade original, mas agora percebeu que a verdade está “no fundo do poço”, e que

está lá o tempo todo à nossa disposição, se quisermos ir ao poço tirar água.”

Existe uma profunda sabedoria nessa obra que aborda as paixões humanas e os significados do amor, da agressão e da docticia, trabalhando com sonhos.

Algo Está Acontecendo Reflete as mudanças radicais que estão ocorrendo em nossa sociedade, mostrando o despertar da consciência espiritual e a psicologia da Nova Era.

Correspondência - Caixa Postal 3030  
- Tambau - João Pessoa - Paraíba -  
Av. N.S. dos Navegantes, 792 -  
Telefone: 226-1061.

\* Carlos Romero

**Antes que me esqueça**

1— No próximo dia 17 do corrente, o pianista Nelson Freire estará dando concerto no Espaço Cultural, acompanhado pela Orquestra Sinfônica da Paraíba.

— O —  
2— Quem viajou ou está viajando à Europa é o economista e professor Jeová Mesquita.

— O —  
3— A prefeita de São Paulo Luiza Erundina telegrafou ao acadêmico Waldemar Duarte pela sua recente posse na nossa Academia de Letras. São conterrâneos.

— O —  
4— Está nas livrarias o livro *Revivendo o Brasil—Império*, de Leopoldo Bibiano Xavier, que incluiu na bibliografia o trabalho do parabano Maurilio Augusto de Almeida: “Presença de D. Pedro II na Paraíba.”

— O —  
5— Para o colunista e escritor Nilo Pereira só há três categorias que não fazem greve: os padres, os aposentados e os mortos.

— O —  
6— No seu mais recente número (246) a *Carta*, de José Lindo Gondim, presta expressiva homenagem a José Lins do Régio, com a foto desta na capa. Mas o interessante mesmo é a caricatura de José Márcia, segundo a *Ótica de Márcia*.

— O —  
7— De Florianópolis recebe uma publicação *A Figueira*, cujo editor é Abel B. Pereira. Muitos poemas e uma música sobre Manuel Bandeira. Grato pela remessa.

— O —  
8— Já em circulação o livro *Nos Corredores do Vaticano* de Jonh Cornwell que procura desfazer alguns equívocos, do livro *Em Nome de Deus*, de David Yallop.

— O —  
9— “Quando colocamos aditivos químicos em nosso sangue é como se jogássemos lixo no rio” — escreveu Sara Mariotti, no livro *Uma Jornada Interior*, editada pela *Pensamento*.

— O —  
10— Todo dia não dá para perdão. Eis o motivo pelo que a comunidade judaica instituiu o *dia do perdão*.

— O —  
11— Vi o polêmico *out-door* onde é mostrado um pai beijando uma freira. Pena que fosse anúncio de algum filme. A freira lembra grid Bergman. Que beijos de rosto...

— O —  
12— Entrevistado pelo TVE o gordo Faustão propôs dois políticos, de se que eles querem fazer vida pública o que fazem privada...

**CRUZADAS**

1	2	3	4	5	6	7
8						
		10	11		12	
13	14	15	16	17		
18	19	20	21			24
	22	23				
25				26	27	
28	29	30	31			
32	33	34	35			
36		37	38			
39						

**HORIZONTAIS** — 2— Apiculedo. 3— Banca (nô). 4— Trabalho. 5— Cofre. 6— Cofre. 7— Cofre. 8— Cofre. 9— Cofre. 10— Cofre. 11— Cofre. 12— Cofre. 13— Cofre. 14— Cofre. 15— Cofre. 16— Cofre. 17— Cofre. 18— Cofre. 19— Cofre. 20— Cofre. 21— Cofre. 22— Cofre. 23— Cofre. 24— Cofre. 25— Cofre. 26— Cofre. 27— Cofre. 28— Cofre. 29— Cofre. 30— Cofre. 31— Cofre. 32— Cofre. 33— Cofre. 34— Cofre. 35— Cofre. 36— Cofre. 37— Cofre. 38— Cofre. 39— Cofre.

**VERTICAIS** — 1— (Sê) Cofre. 2— Cofre. 3— Cofre. 4— Cofre. 5— Cofre. 6— Cofre. 7— Cofre. 8— Cofre. 9— Cofre. 10— Cofre. 11— Cofre. 12— Cofre. 13— Cofre. 14— Cofre. 15— Cofre. 16— Cofre. 17— Cofre. 18— Cofre. 19— Cofre. 20— Cofre. 21— Cofre. 22— Cofre. 23— Cofre. 24— Cofre. 25— Cofre. 26— Cofre. 27— Cofre. 28— Cofre. 29— Cofre. 30— Cofre. 31— Cofre. 32— Cofre. 33— Cofre. 34— Cofre. 35— Cofre. 36— Cofre. 37— Cofre. 38— Cofre. 39— Cofre.

**TÁBUA DE MARÉS**

ALTA 2h58 — 2.3m — 15h19 — 2.3m  
BAIXA 9h06 — 0.0m — 21h21 — 0.0m

**CARLOS ROMERO**



**O oculto e o ostensivo**

Não duvido nada, que tudo, agente aperte a função de Bush através do vídeo, beije a princesa Diana dentro da nossa casa. Seu rosto real se tornará mais real ainda.

A grande característica dos nossos tempos em comparação com os da outora é que ontem tudo se fazia escondido e hoje

tudo ou quase tudo, está exposto. Não me diga que o homem de antigamente era mais bonito, mais sério e mais digno do que o homem contemporâneo. A corrupção, a violência, a desonestidade, são de todos os tempos. Não acredito portanto que esteja havendo um retrocesso. Acredito na lei da evolução. Ai

roç virá com a seguinte indagação: e por que tanta desonestidade, tanta corrupção, tanta imoralidade, tantos desgredamentos de costumes hoje em dia? Ora leitor, então você esquece que a população cresceu por força da recomendação divina do: “crescei e multiplicai-vos”? Mas não só cresceu astromonicamente a população como se multiplicaram os meios de comunicação. O oculto está ficando difícil. No passado havia mais hipocrisia. Só o jornal, e isto depois do Renascimento, é que ia denunciar as mazelas humanas, os atos flicitos, embora, às vezes, em certo exagero. Agora, não.

Tudo está dando na vista, graças à televisão.

Nada pois de pensar que o homem antigo era um santo homem. Asas, Ah, falso moralista... Mas o foi falso moralismo que desmoralizou a palavra *moralista*. Hoje é costume se dizer: “falso moralista”, como se fosse defeito. Vejam por exemplo a desonestidade. Há muito que esse termo se desgastou.

E o grande Rui Barbosa já gritava em alto e bom som: “De tanto ver triunfar as nulidades; de tanto ver crescer as injustiças; de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto.”

Vergonha de ser honesto. Haverá maior covardia do que essa?

Não esquecer que há moralista e moralista. O condonador é o falso moralismo, aquele que não se expressa no exemplo.

Haverá maior cinismo do que esta afirmação de um chefe público ou governador não lembro a quem era agora “robustas realizações”.

Que o mundo continue calado, mais transparente, mais à vontade, mais às claras.

Bem dizia o Cristo: “não há escoberto que não haja de se berse.” Muito cuidado, pois, com licença de Lula — com maracutiais.

**Lançamentos no Sebo Cultural**

Com a presença de numerosos intelectuais, amigos e admiradores dos autores, foram lançados, no dia 2 do corrente último, as 17 30 horas, no *Sebo Cultural*, desta capital, os livros *Ditames do Coração*, da professora e escritora Marinalva Freire, e *Antologia Poética* de Gregório de Matos.

tica, de Ademir de Oliveira Cypriano.

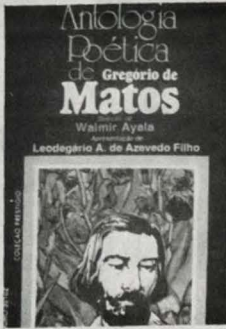
Marinalva Freire recentemente na Espanha recebeu o título de doutora em letras, a oportunidade que uma monografia sobre educadora paraibana da Universidade de Santiago.

**Brinquedo**

Hildegardo Barbosa Filho

No quintal,  
O curral de bois  
de uso  
Armadora de cips  
de marmeleiro  
De Juca, o moirão  
iluminando a fazenda  
de sonhos

Alegria  
as manhas de sabido,  
os cavalos de pau  
que a Nega Congo trazia  
lá do Serrote da Torre  
de O Livro da Agonia e  
Outros Poemas







# RONALDO CORREA

## Um silêncio inquietador

O Prefeito Carlos Afanador (foto) ou o Secretário de Turismo, Osvaldo Jurema, deveriam explicar melhor porque nada em sido feito de concreto para a realização do *Fest Verão-91*, o maior e mais importante evento da cidade.

Estamos às portas do mês de novembro e nada se ouve (ou se vê) a respeito. O Prefeito Mangueira deveria dá uma explicação para o marasma.

O pescaneiro merece.



## Roberto Lúcio na Gamela 1

Na Galeria Gamela, sexta-feira, foi lançado o livro *As Lágrimas de Inscrito*, do poeta Roberto Lúcio. Quem fez a apresentação foi o escritor Hildeberto Barbosa Filho.

Ontem, a marchand Roseli Garcia transferiu a exposição de Sandoval Figueiredo da Gamela-Cidade para a Gamela-Praia, onde ficará até o dia 20.

No final deste mês, Roberto Lúcio estará expondo na Gamela -na Almirante Barroso.

70 cidade de João Pessoa, Carlos Bergueira, os pescaneiros estão celebrando a realização de seu maior evento - o Fest Verão 91

## Grudig leva Joel Falcone a Europa



Grudig e Joel: pré-lê de Miralhão



Yuska e Rogério, vão a Fortaleza

## Troféu para um órgão paraibano

A Associação Paraibana de Fisioterapeutas vai receber, dia 13, no Centro de Convenções Edison Queiroz, em Fortaleza, o troféu comemorativo ao X Congresso Brasileiro de Fisioterapia.

O professor Rogério de Almeida, da UFPA, presidente da Aprofisio, foi informado que a homenagem tem por objetivo agradecer a entidade paraibana, "que em sua administração tem se destacado na luta pela organização da classe".

Rogério (com Yuska na foto) vai a Fortaleza.

## Rompimento iminente

Naquela história contada pelo confrade Jurema Filho, do descompasso existente entre um Secretário de Estado e um diretor de empresa pública subordinada à sua Pasta, mais cedo ou mais tarde a coisa vai desgringolar.

Se os personagens em foco são os que imaginamos sejam, o diretor é conhecido como homem de pavio curto.

## Promotores promovidos

Os bacharéis Guilherme Barros Soares, Dinalba Araruna Gonçalves e Francisco Paula Ferraira Lavou, todos Promotores de Justiça, foram promovidos pelo critério de merecimento.

Os atos foram assinados pelo Procurador Geral de Justiça em exercício Antônio Batista da Silva Neto. O titular do cargo é Walter Mendonça da Silva Porto.

## Manequim e Modelo

A bolte *Palladium* vai estar aberta amanhã para que o produtor de eventos de moda J. Farias Júnior proceda o lançamento do que ele considera o maior acontecimento de moda do ano: o Curso de Formação e Reciclagem para Manequim e Modelo.

Vai servir para reciclar os profissionais e iniciar os mais novos. Início: 9 da noite, pontualmente.

## Rapidas

SÁTIRA do *chapeuzinho Vermelho* deverá ser representada dia 15, no Espaço Cultural, pelas sócias do Clube de Maturidade Juventude Prateada.

NO auditório do Hemoentro de João Pessoa, de 16 a 18, será realizado o 1º Tratamento Regional em Clínica Médica para DST/AIDS. Só para médicos.

EM Campina Grande, hoje, será aberta a 31ª Exposição Paraibana de Animais e Produtos Industriais. A mostra terminará no próximo domingo.

MILTON Cabral (ex-Governador), Ramalho Leite (ex-Deputado), marchand Altamir Garcia e deputado federal Ulysses Guimarães (completando 75 anos) estão aniversariando hoje.

SOLANGE e Pierre Chaita, artistas plásticos pernambucanos, encontram-se atualmente em Lima (Perú). Dia 23 eles mostram telas aos incas.

AINDA sobre artes: a Pinacoteca da Universidade Federal de Paraíba, dirigida por Hermanno José, recebe dia 17 o talentoso *Maestro*.

AMANHÃ, estará aniversariando Cleonice Brito e Angelina Maia, já o ex-Governador e Sra. Wilson (Lucia) Braga completam 31 anos de núpcias.

GRUPO *Agilidade Gang* comparece hoje (17h) ao Teatro Santa Rosa para fazer a apresentação do espetáculo *O Pato*. Preço: 1.500 cruzeiros.



A arquiteta Iris Galvão Amorim continua requintadíssima para ambientações



# HELIO ZENAIDE

## Elias e João na versão judaica

Vamos reproduzir a passagem evangélica em que Jesus confirmou que João Batista tinha sido antes Elias através de um escritor judeu. Vamos buscar a versão judaica do episódio no livro "The Nazarene" de sholem Asch, traduzido para o português por Monteiro Lobato:

"E Simão emergiu da nuvem, pávido e de cabelos revoltos pelo vento, os olhos dilatados de terror, a tremer um grande tremor. E depois vieram os irmãos ebedeum Jochanan, a passos rápidos e braços estendidos, e Ja-

có atrás dele. Vinham também terrificados. E nós, os outros discípulos, levantamo-nos e fomos-lhes ao encontro, porque certamente grande coisa se havia passado. E dissemos-lhes:

— Que houve que estais como batidos pela tempestade?

E Simão gritou:

— Vimos Elias, o profeta, aquele por quem tanto esperamos.

E os Zebedeu deram igual testemunho. E nós perguntamos a Simão:

— Quando? Onde?

E ele respondeu: - Lá no alto do monte onde o Rabi foi orar. Elias, o profeta, está lá com Ele e Moisés, também!

E essas palavras nos encheram de assombro.

— Simão, contai-nos como tudo foi, pois coisa é de muita importância para nossas vidas.

E Simão contou:

— Atentai. Estávamos nós no alto do monte e o nosso Rabi nos disse: Esperai-me aqui que vou sozinho lá adiante. E se foi até certa distância e lá víamos a luz do céu caindo-lhe sobre o tallit. E seus braços espichavam-se para o céu e Ele orava. E, súbito, estando nós a vé-lo de longe, um terror nos invadiu. Suas vestes começaram a irradiar de brancura, e em torno dele palpavam asas como de querubins. E ouvimos som de passos, embora nós vissemos ninguém. Parecia que um vento nos sopra-

va. E súbito vimos dois anciãos de vestes brancas, de pé junto ao nosso Rabi, em conversa. Pouco depois eles se esvaíram numa nuvem branca como se a nuvem os envolvesse aos três. E de dentro da nuvem saiu uma voz que testemunhou nosso Rabi nas palavras dos profetas. E então a nuvem desapareceu e nosso Rabi ficou sozinho, e nós lhe perguntamos:

— Quem esteve contigo?

E o Rabi respondeu: - O primeiro deles era Elias, o profeta que vós procurais, e o outro era Moisés nosso mestre.

E eu disse ao meu Rabi: - Senhor, bqm é este monte, e se bem te parece gerermos aqui três cabanas, uma para Ti, uma para Moisés e outra para Elias o profeta. Porque não quero que meu Rabi vá a Jerusalém, por causa do que lá o espera.

E Jacó W. Jochanan testemunharam a palavra de Simão.

E lá estávamos, em tão grande espanto, quando vimos o Rabi descer do monte, com as vestes mais brancas do que nenhuma lavagem pode conseguir, e com a glória de Deus no rosto; e os pés nus andavam como se não estivessem andando na terra. E havia uma nuvem sobre sua cabeça e nós tremíamos. E o Rabi aproximou-se de nós e tocounos com a mão, dizendo: - Levantai-vos e nada temei. E mandou-nos que não revelássemos aquilo a ninguém até que o tempo fosse chegado.

Perguntamos: - Quer isto dizer que Elias profeta virá antes do Messias como dizem os escribas? E o Rabi Yeshuva respondeu: - Elias veio mas os homens não o reconheceram e ele fizeram como entenderam. O mesmo sucederá com o Filho do homem...

O nosso Rabi se referia a Jochanan o Batista...



O pediatra Antônio Cristóvão comemora hoje sua nova idade em São Paulo, para onde viajou sexta-feira com Socorro. Na Paulicéia, estão filhas, genozas e netos. A permanência de Antônio e Socorro será de quinze dias

## Festa (em janeiro) do Troféu Abrajat

Criado pela Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo da Paraíba, em janeiro do próximo ano a cidade assistirá a entrega do Troféu Abrajat em meio à realização da festa *A Noite do Turismo Paraibano*.

O troféu tem como objetivo premiar, todos os anos - e sempre no mês de janeiro - personalidades, iniciativas, eventos ou instituições públicas ou privadas, que tenham se destacado no setor turístico no Estado.

Os setores a ser agraciados são: Albergue de Juventude, Pousada Turística, Hotel, Agência de Viagens, Divulgação Turística, Município Turístico, Evento Turístico, Hoteleiro do Ano, Iniciativa Turística, Restauranteiro do Ano, Atracção Turística, Personalidade Turística, Casa Noturna, Bar, Recepcionista Turística e o Grande Homenageado.

## O cinema francês

A Associação de Cultura Franco-Brasileira, apoiada pela Embaixada de França, está trazendo a João Pessoa a mostra *O Cinema Francês dos Anos 80*.

No "Banguê" de 18 a 23, serão projetados: *Mais (Alain Resnais)*, *Três Lugares Para o 26 (Jacques Demy)*, *Frango ao Vinagre (Claude Chabrol)*, *As Mulheres de Lux Châca (Eric Rohmer)*.

E, de Etienne Chaillet, *A Vida e um Longo Rio Tranquilo*.

## Cerveja premium

Foi o executivo José Carlos W. da Costa, Gerente de Vendas da Antarcich de João Pessoa, quem acompanhou empresários e revendedores, quinta-feira a Recife, para a festa de lançamento da *Bavaria*, primeira cerveja premium brasileira, lançada agora, também, em Olinda.

A *Antarcich* reuniu, os seus convidados, por quase toda a noite no *Blue Angel*, que tem excelente buffet.

# Canavieiros fazem greve na Paraíba

Félix Araújo Sobrinho  
Advogado

O canavieiros da Paraíba decidem paralisar as suas atividades, nesta segunda-feira a partir de zero hora, em decorrência do rompimento das negociações anunciadas pelo patronato rural após mais de dez horas de mesa redonda, sob a intermediação do Ministério do Trabalho, sem que fosse sequer possível proceder a discussão de uma única reivindicação, entre as sessenta e cinco postuladas. O movimento sindical dos assalariados da cana, sob a coordenação da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (FETAG) além dos sindicatos que compunham a direção, não obstante todos os esforços desenvolvidos para o efetivo início do processo de negociações, esbarrou na mais absoluta intransigência do empregador que, desde o início, senão apostava, promovava a cada instante a perspectiva do impasse e a frustração de quaisquer entendimentos.

Prendia-se proceder a uma contratação coletiva de trabalho, na fase administrativa, em que se fosse respeitado o compromisso da palavra empenhada, em que "mesa redonda" não refletisse um espetáculo circense cuja marca é o riso ante a desfaçatez e o engodo. Buscava-se o aprofundamento das postulações trabalhistas e um mínimo de respeito às condições de vida dos canavieiros. O que se evidenciou, contudo, foi uma implacável e fria indiferença ante as reivindicações mais sentidas dos trabalhadores rurais.

Ao anunciar o rompimento das negociações, o patronato rural decidia apostar, não apenas na capacidade de organização e mobilização da categoria profissional, mas na responsável e respeitável sentença do Tribunal Regional do Trabalho. A Excelência Corte cabe, portanto, quando houver de preferir seu posicionamento, decidir acerca da justiça e da legitimidade das reivindicações canavieiras. E ao movimento sindical não cabe outro caminho senão o de caminhar as decisões de suas instâncias, deflagrando a greve, para fazer sentir e para fazer eclodir a intenção de suas postulações.

Há justiça na reivindicação de alojamento para os trabalhadores que vêm de fora do município e que passam semanas e semanas em fundo agrícola, quando postulam banheiros, água potável, transporte e o direito de dormir sem a companhia do agrotóxicos, animais e maquinaria agrícola?

Há legitimidade na reivindicação de transporte seguro quando se postula não serem os canavieiros deslocados em caminhões sem cobertura, sem bancos para sentar, uns sobre os outros, feito gado?

Deverão os cortadores de cana não dispor de botas, perneiras, luvas, da mesma forma que os adubadores, os aplicadores de corretivos de solo? Não serão penosas ou insalubres as atividades desenvolvidas nos canaviais?

O momento agora é o da mobilização dos trabalhadores. O momento agora é o do resgate da dignidade canavieira, após anos de descumprimento (de convenções e sentenças judiciais) e de impunidade ante a violência e a super-exploração.

Neste contexto, um outro momento que se desenha há muito. É o da responsabilidade dos organismos públicos com a cidadania. A co-autoria dos que silenciam, notadamente daqueles que têm responsabilidade com o bem estar social e com a construção de uma sociedade justa e fraterna, em que crimes perpetrados contra os mais elementares direitos da pessoa humana.

"O direito é vida, é sociedade, é valoração, é incessante e desesperada ansia de alcançar o justo". Esta assertiva é de Sérgio Gischkow Pereira, transcrito de JUSTIÇA ALTERNATIVA em Elício de Cresci Sobrinho. Há um grito de dor e agonia nos canaviais paraibanos. Não cabe ao Direito o silêncio, a passividade, a omissão. Há um enorme e dantesco quadro, estampado nas mãos e na face de homens, mulheres e crianças que não pode passar despercebido pela Justiça. Há um inquestionável conflito nas relações do trabalho no campo. Ao Direito é à Justiça cabe reconhecer e definir, para que não se prolongue a dor, para que não se estique a agonia.



Cerca de 150 mil canavieiros devem entrar em greve amanhã, nos 37 municípios paraibanos que têm plantações de cana-de-açúcar.

# PANEL COMUNITÁRIO

## Bayeux

### A Telpa conclui trabalho e comunitários farão festa

A luta da expansão telefônica na cidade de Bayeux teve início meados de 87 numa faixa de margem da margem do bairro do Sesi, naquele município. Naquele ano a Telpa, sob a presidência do então atual deputado estadual Gervásio Maia, no auge da investida do sistema CTC na época Jair Santos conseguiu de forma responsável auxiliar nas inscrições das pessoas interessadas começando pelos moradores do conjunto Tambay e posteriormente bairro do Sesi.

Tudo esse trabalho fora discutido nas bases com a participação dos comunitários da cidade na maioria dos bairros.

de forma responsável tendo em vista na época o município ser muitíssimo carente em comunicação, em especial, de telefone público. Nos últimos dois anos graças o empenho da direção da Telpa — Telecomunicações da Paraíba, que tem à frente o diretor — presidente Manoel de Deus, a cidade hoje é dotada de Central Única que sob o prefixo 052 independente (232), o que tem proporcionado boas novas para todos os assinantes.

Durante quase três anos de luta Jair Santos sempre esteve compreensivo pelo curto retardamento por reconhecer a seriedade do trabalho dos tecnicos da Telpa em deixar a ci-

dade de Bayeux dotada com uma Central Única que exclui os prefixos de centrais da capital. A ação comunitária, através do Departamento de Imprensa da Federação Paraibana de Associações Comunitárias — Fepre sempre se manteve ereta e cômica de que o trabalho seria concluído com perfeição por aquela Empresa. Não sendo do conhecimento daquela população que tenha havido outras pessoas isoladas de bairros que tenham acompanhado esse trabalho que hoje já se torna realidade. Os comunitários do bairro do Sesi desconhecem e repudiam com veemência aquele que continua pregando mentiras e se diz autor da obra e da proposta que agora resulta em deixar toda uma população satisfeita. Diógenes, morador do Sesi, declara que reconhece a atuação de Jair Santos em sempre buscar o melhor para os bayueiros. Aquele comunitário agora já pode usar o seu aparelho telefônico e ostenta os agradecimentos à Telpa. Grande festa será preparada pelos comunitários do Sesi, oportunidade que terá a participação de agremiações carnavalescas filiadas à Libac.



Os habitantes da cidade de Bayeux satisfeitos com a expansão telefônica proporcionada pela TELPA nos últimos quatro anos. Ganhando a população.

### Reflexão

Próximo domingo será a vez do dia dedicado às nossas crianças, independentemente de ser pobre ou rica, ou raça essa ou aquela. Um dia terão praticamente tudo, desde os presentes mais sofisticados aos bons pratos. Cá com os meus bofes seria do maior impotência que todos de só consciência refletissem sobreputada situação daquelas crianças que continuam desamparadas, sem sandália nos pés, sem alimentação, sem parente e aderente. Na verdade o problema é mais que sério.

### Ato religioso

Hoje às 19h, na igreja de São Gonçalo, no povoado do bairro da Torre, será celebrada a missa de 7: dia de falecimento do sr. Cromácio Rocha, Filhos, genros e netos convidando a todos para prestigarem este ato de fé e caridade cristã. Às

19h, na capela de Nossa Senhora da Liberdade, praia do mesmo nome, também será celebrada uma missa com o mesmo objetivo. O sr. Edson Seabra, atualmente residindo no conjunto Mangabeira I, estendendo o convite aos parentes e amigos.

## Detetives são recebidos por Benjamin em audiência

A diretoria da Associação dos Detetives Particulares do Estado da Paraíba, tendo à frente o presidente Damarens Rodrigues Silva, na tarde de ontem, foi recebida pelo secretário da Segurança Pública, Marcos Benjamin Soares, bem como o adjunto Adalberto Targino, oportunidade em que a alta cúpula daquela associação fez algumas reivindicações ao titular da SSP.

Dentre os pleitos, a presidente Damarens Rodrigues está solicitando de Benjamin e Adalberto a

possibilidade da APRODEPE-PB, providenciar um documento junto à SSP, no sentido de que todos os detetives da Paraíba só fossem cadastrados na Secretaria da Segurança, através da Associação, com o objetivo de se fazer um controle geral de todo detetive existente no Estado, pois, segundo Damarens "com este documento não existiria detetive falso, porque atualmente tem muito detetive que exerce a função, no entanto, não são devidamente cadastrados na Associação dos Detetives Particulares

do Estado da Paraíba", enfatizou.

O secretário Marcos Benjamin e o adjunto Adalberto Targino receberam o documento reivindicatório da entidade e, em seguida, ambos se reuniram por algumas horas com a direção da associação e diversos detetives. Na ocasião, Benjamin, enalteceu o trabalho desenvolvido pelos detetives particulares "e nós confiamos no trabalho de vocês", afirmou.

Por outro lado, o secretário-adjunto Adalberto Targino acrescentou confiar no trabalho da Associação e que a Secretaria da Segurança Pública "espera receber a colaboração de todos os detetives do Estado". Contem com o nosso apoio e dentro de nossas possibilidades tudo faremos pela entidade de vocês", afirmou Adalberto.

### RECEBE TITULO

A sra. Damarens Rodrigues Silva, presidente da Associação dos Detetives Particulares do Estado da Paraíba, durante o encontro de ontem, comunicou oficialmente ao Dr. Adalberto Targino que no próximo dia 19 do corrente mês, às 19 horas, a associação estará lhe entregando o Título de Presidente de Honra da entidade, cujo evento ocorrerá na dependência do Centro Proletário Alberto Brito, no bairro da Torre, avenida Carneiro da Cunha.

Como justificativa da outorga que será conferida ao secretário-adjunto da Segurança Pública, procurador Adalberto Targino, segundo Damarens Rodrigues "é em decorrência dos relevantes serviços prestados à Segurança Pública do Estado, a sociedade paraibana e em especial a todos os detetives desde 1978".

## Faundo Alto

MAIS um domingo de sol e bastante convidativo para o banho de mar ou passeio à ilha, ou seja, locais afastados dos grandes movimentos do dia-a-dia. Mesmo com o aumento das tarifas de ônibus urbanos a população usuária continua resistindo tudo. Eles sofrem os aumentos sucessivos e depois a greve.

NÃO interessa a população paraense ficar circular, haja visto que a cidade é uma das privilegiadas da grande João Pessoa por esse sistema de transporte público, sem contar sistema ferroviário. E o que contemava o sr. Otávio Carvalho da Silva, do bairro São Bento. Ele afirma que moradia é necessária.

FUNCIONÁRIOS do Paraiban sempre mobilizados em busca do melhor. Agora apenas resta o momento de chegada do sr. Colôr de Melo. Poderá mesmo ter boas novas desta vez por aquela classe. Depois de tanto sufoco, muitos não suportam mais tantos disse-me-disse. Agora o que é mais interessante é consolidar o que eles mais desejam.

ERRATA. Ontem foi um dia assalariado de muita festa entre o casal Vagner Sônia Ferreira da Silva e Luiz Lopes dos Santos. Se uniram para sempre e a celebração do matrimônio transcorreu na igreja de São José, em Cruz das Armas, em João Pessoa. A celebração daquele tempo religioso ocorreu às 17h e foi prestigiado por parentes e amigos.

REFIRMANDO que a população pensasse na verdade não entende o motivo que leva os órgãos públicos não tomarem as providências cabíveis no que concerne a regularização da iluminação pública nas proximidades do farol do Cabo Branco. Por ser um local pitoresco e muitíssimo visitado continua a merecer uma atenção especial das autoridades.

NO RIO O LP de sambas de credo a todo vapor e até o final do mês estará na praça em todo País. Não chegando final de novembro para todos brasileiros adeptos do samba cantar os enredos do Iapoque ao Chaf. Muito distante de outros países que jamais vão se igualar. O futebol cambaleia mas do samba o Brasil continua na frente.

DIZIA um comunitário do conjunto Esplanada, localizado na zona sul da capital pessoense, que o que mais tem atrapalhado o desenvolvimento são os pseudo líderes comunitários que estão sempre divididos sem nada fazerem de salutar para população. Agora que se aproxima do pleito de 92 tudo resta a revigorar os ânimos. Coisa feia.



Na periferia da cidade de Bayeux animais invadem os espaços em busca de alimento. Esses mesmos animais são abateiros e consumo humano.



JAIR SANTOS

# PARAI-BÊ-A-BA



MARCOS NOGUEIRA

## Os indesejáveis

O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, agora tenta impedir a entrada de migrantes em Brasília, achando que essa medida pode livrar a capital federal dos hoje "mendigos", que ali chegam em busca de uma melhor sorte. E bem não contemplan a cidade arqui-tetada têm que regressar ao local da partida, trazendo consigo a tristeza e arescida a desesperança.

Tempos atrás falava-se no Regresso Honroso, e que era justamente a saída desses "indesejáveis" das favelas, que seriam transformadas em pontos mais atrativos, para que os turistas (diga-se em termos) pudessem ter uma visão menos in-águsta. Esses ho-mens a serem mandados embora nada mais eram que nordestinos, de daqui partiram desde que Juscelino resolveu construir a cidade de seus sonhos, para transformá-la na capital do Brasil.

Naquela época, quando tudo ainda estava inacabado, o presidente se instalava numa casa que tinha a aparência dos grandes casarões construídos nas antigas fazendas pelos senhores de terras. Mas Kubitschek parecia feliz e abraçava a todos, agradecendo aos "candangos" por tudo que ele estavam fazendo... com carinho, amor e sem pensamentos outros a não ser ver o mandatário maior da nação satisfeito por assistir a realização daquele projeto ousado e até censurado por alguns, que não acreditavam no êxito da empreitada.

Entretanto as mãos grossas e a coragem do nosso povo fizeram um trabalho dignificante, nascendo Brasília e suas cidades Satélites, e para onde iria a sede do governo federal, englobando ministérios, Câmara dos Deputados e Senado. Juscelino sorria e agradecia aos nossos irmãos, responsáveis por tudo. E eles se ufanaram, comemoraram o feito, como alguém que planta a semente e depois de todos os cuidados vê a mesma despontar como uma raquitica planta, que se transformaria em árvore e que daria os seus frutos.

Entre o Regresso Honroso e o empedimento da ida de nossos irmãos, acreditamos, não existe diferença. O tratamento é similar no

que tange à indiferença, a insensibilidade e à falta de reconhecimento do que fizemos, de uma vez que em se tratando de Nordeste todos somos "Paraiba", ligados pela fraternidade, afinal estão demonstrando claramente a repulsa que sentem desta parte do país, valorizada somente quando precisamos de homens que não temem a labuta do cotidiano, embora (como bem revelou Chico Buarque) morram na contramão, atrapalhando o tráfego.

Roriz talvez não tenha feito uma análise da sua própria posição. Não chegou a conclusão, que sua popularidade nasceu entre as classes operárias, as menos valorizadas. Não atinou que foram os outros "candangos" que fizeram com que seu nome crescesse, e chegasse ao ponto de ser o governador primeiro do Distrito Federal, após passar por uma Prefeitura, que também teve a participação direta dessa gente.

Que agora os governos nordestinos tenham isso em mente. Que essa atribuição, na maioria das vezes, não é intencional. Que se partem para o incerto, e agora, mais do que nunca, para serem considerado lixos, e porque aqui não tiveram o amparo que se fazia fundamental.

O ato passado, da forma que a de Roriz, por si, são suficientes para que se possa dizer uma basta, partindo para resolver esses problemas em nosso território, onde deputados e governadores cheios de sotaque ou enfiçados, não poderão opinar, nem dizer "fora".

Aqui há espaço de sobra: aqui nos temos riqueza a explorar; aqui é a terra que nos viu nascer e que aprendemos a amar, não importando o nosso grau de pobreza, vítima que fomos dos próprios que se enojam do nosso povo.

Já pudemos sentir que Collor não quer nada com o Nordeste, mesmo sendo um nordestino. Que ele continue suas "férias", enquanto o país caminha célebre para o fundo do poço. E se não queremos mostrar valor então que continuem masoquistas, aplaudindo esses vendilhões da pátria, que vez por outra aparecem por aqui... quando de eleições.

## Estudantes de Cajazeiras contra Collor

CAJAZEIRAS (Saccursal) — Repúdio ao governo Collor, ao entendimento nacional, ao emendação e a política educacional vigente. Essas foram as principais deliberações aprovadas no I Congresso dos Estudantes Secundaristas de Cajazeiras, realizado no último dia 22, no Colégio Comercial desta cidade.

Trinta delegados, representando todas as escolas de 1 e 2 graus do município, discutiram durante todo o dia, questões ligadas a educação brasileira e a conjuntura política nacional e internacional.

Ao classificar o Governo Collor de facista e porta-voz dos interesses imperialistas internacionais, os secundaristas cajazeirenses posicionaram-se contrários a implantação da pena de morte no país, por considerá-la um instrumento de punição apenas para os negros e pobres; a realização da ECO 92, por entender que esta conferência iria atender apenas os interesses norte-americanos que querem ter domínio pleno da Amazônia; e, exigir a aplicação, pelo Governo Federal, do percentual de 18% do orçamento em educação, e de 25%, pelos governos estadual e municipal.

No final, ao defenderem a implantação, em todas as escolas de Cajazeiras, de grêmios livres controlados pelos estudantes, e de um diálogo mais aberto com as direções das escolas, os secundaristas aprovaram o novo estatuto da Associação dos Estudantes Secundaristas de Cajazeiras, estabelecendo um mandato de dois anos para a diretoria e definindo eleições para este mês de outubro.



A seca começa a levar transtornos ao Carri paraibano

# Seca já causa temor em municípios paraibanos

O fantasma da seca já começa a amedrontar grande parte do Carri paraibano, levando moradores de algumas localidades a começar a fase do desespero, pela falta de água, que está desaparecendo dos açudes e das torneiras, fazendo com que carros-pipa sejam utilizados para transportar o precioso líquido para as residências.

O problema desde algum tempo vinha afligindo alguns municípios, fazendo com que políticos da área fizessem solicitação ao governo do Estado, sendo sido atendidos em suas reivindicações, inclusive com promessas de soluções mais duradouras e não simples paliativos, conforme declarações dos setores competentes.

Por enquanto, segundo pessoas ali residentes, a coisa não andam de maneira favorável e muitos têm que

se deslocar para locais distantes a procura de água, algumas vezes im- prestável para se beber embora suficiente para os rebanhos.

Algum ainda que a pastagem quase não mais existe e que somente estão um pouco tranquilos porque confiam na palavra do governador, que garantiu medidas sancionadoras. "Se não fosse por isso, bascados no que passamos no ato passado, não mais estaríamos esperando pela sorte, afinal chuva que é bom não mais virá", revelou um proprietário de terra que se mostrou entristecido.

Com a estiagem e consequente falta d'água a lavoura que não foi colhida ou que foi plantada quando tudo corria bem, pode se considerar perdida, o que significa mais prejuízos para os agricultores, assim como para os produtores, que se vêem sem condições para alimentar os reba-

nhos.

"É fundamental que o governo promova uma campanha urgente no campo, com irrigação, perfuração de poços artesanais e que ofereça ou empreste a alimentação básica para os rebanhos, a fim de que não assistamos o drama que passamos bem recentemente, levando muitos de nós a abandonarem seus locais de trabalho, em busca dos centros urbanos, quando houve até centas de saques, não havendo consequências piores porque alguns prefeitos conseguiram sanar a situação".

O certo é que a seca se alastra pelos municípios de Boqueirão, Congo, Monteiro, Serra Branca, entre outras, tendendo a se fixar em toda a região, caso providências urgentes não sejam tomadas, conforme asseguram os órgãos ligados a agricultura do Estado.

# No Cadastro Delta todos estão presentes.

Alagoas Rafael de Albuquerque	Bahia Rafael de Albuquerque	Brasília Rafael de Albuquerque	Brasília Rafael de Albuquerque	Brasília Rafael de Albuquerque	Brasília Rafael de Albuquerque
Brasília Rafael de Albuquerque	Brasília Rafael de Albuquerque	Brasília Rafael de Albuquerque	Brasília Rafael de Albuquerque	Brasília Rafael de Albuquerque	Brasília Rafael de Albuquerque
Brasília Rafael de Albuquerque	Brasília Rafael de Albuquerque	Brasília Rafael de Albuquerque	Brasília Rafael de Albuquerque	Brasília Rafael de Albuquerque	Brasília Rafael de Albuquerque

**O Governo do Estado (sua composição) as secretarias, empresas federais, estaduais e municipais assim como o comércio e toda a indústria DESDE 1943 confirmam presença no Cadastro Delta.**

**ANUNCE JÁ!**

**O Brasil todo está presente... Paraíba também.**

**Não fique de fora. Venha para a próxima edição do Cadastro Delta já no prelo.**

**cadastro DELTA**

**ALBERIA**  
DO BRASIL, EDITORA LTDA.  
Fones (011) 221-9198 - 220-8808



## POEMAS

### HAI-KAIS SATÍRICOS

\* Saulo Mendonça

*Ficaram os dedos  
foram-se os anéis:  
todos penhoradamente.*

*O menino travesso  
de tanto comer papel  
sentiu um embrulho no estômago.*

*Um cabo do Corpo de Bombeiros  
"puxando fogo"  
apagou-se.*

*Abandonou o sacerdócio.  
De padre queria ser bispo  
mas faltava-lhe o DOM.*

*Dançou de raiva  
ao desligar o telefone:  
Foxtrote.*



— Saulo Mendonça é poeta paraibano. Recentemente incursionou pelos hai-kais um estilo japonês de poesia, que junta a economia de palavras à beleza das imagens criadas. Esse trabalho é do seu livro de Hai-Kais recentemente publicado e que recebeu menções elogiosas da crítica nacional.

Fundador: Edson Régis  
27 - Maio - 1949

# Correio das Artes

Suplemento quinzenal  
de A União

ANO XL

JOÃO PESSOA, DOMINGO, 6 DE OUTUBRO DE 1991

Nº 314

**Hai-Kais satíricos  
de Saulo Mendonça**



**A crônica de  
Edilberto Coutinho**

**Um conto de Lygia  
Fagundes Telles**

**Poema de Marcos  
Carvalho**

**Joyce: a odisséia  
de um maldito**

A UNIÃO

1893-1993



## POESIA

## TRÊS POEMAS DE OLIVAR HONOR



## PÁTRIA AMADA

A língua,  
"última flor do Lácio  
inculta e bela..."

A gente,  
última escória latina  
corrupta e fela.....

## OS POETAS

Poetas são pessoas chatas,  
iconoclastas,  
cheias de evasivas.

Se os poetas fizerem greves,  
elas serão julgadas leves  
ou abusivas?

## ESCLEROSE

Acácia!  
Cadê aquele tango velho  
enferrujado  
que deixei na lata de doce?

— Acabou-se!

Olivar Honor cultiva uma linguagem sem preconceitos, um poema casual onde o humor e a surpresa são os elementos mais fortes. É autor de um livro "Sexto Sentido" atualmente em impressão pela União Editora.



## A UNIÃO

Sup. de Imp. e Editora

Fundada a 2 de fevereiro de 1893  
por Álvaro Machado

José Itamar da Rocha Cândido  
Superintendente

Geraldo Bezerra Veras  
Diretor Administrativo

Marcos José Barbosa  
Diretor de Operações

Geovaldo de Carvalho  
Diretor Técnico

Conselho Editorial:  
Marcos Tavares  
Chico Pereira  
Otávio Sitônio  
Saulo Mendonça  
Gonzaga Rodrigues

Coordenação Gráfica:  
Domicio Córdula

Ilustração:  
Tônio  
Tadeu Lira

REDAÇÃO E  
CORRESPONDÊNCIA  
Prefeito Oswaldo Pessoa, 452  
Jaguaripe - João Pessoa-PB

Todas as matérias divulgadas,  
são de responsabilidade exclusiva  
dos seus autores. Os direitos auto-  
rais são cedidos para esta edição  
sendo proibida sua reprodução no  
total ou em parte sem autorização  
expressa dos autores.

SÓLICITAMOS PERMUTA COM  
OUTRAS PUBLICAÇÕES  
CONGÊNERES EM LÍNGUA

## CONTO

## DOIS CONTOS MINIMAIS

\* Edilberto Coutinho

## 1 VALOR DAS CRENÇAS

Todos os sinos repicaram, chamando os homens com alguma crença para se reunirem no pátio da igreja. Olhei para os altos da cidadezinha de casas baixas onde fica a Casa do Perdão. Pensei com uma certo desagrado que estava excluído daquele chamamento.

A verdade é que nos últimos anos, desde que cheguei aos 30, fui perdendo todas as crenças. Como, assim, participar daquela importante reunião? (Com tanto repicar de sinos, coisa e loisa).

Procurei então um homem mais novo, possuidor de muitas crenças e lhe pedi uma emprestada.

Mas não pude participar da Grande Reunião, pois me barraram dizendo que só valia crença própria. Fui então, com uma certa tristeza, devolver aquela crença de empréstimo ao homem mais novo. Mas ele não a quis de volta, dizendo-me que tinha outras e melhores.

## 2 AVES NO NINHO

Durante quase 20 anos, voamos juntos. Depois, seguimos ventos diferentes e posuamos em ninhos desconhecidos. Ficamos experimentando novas parcerias em asas um tempo que já parece infinito e perdido.

Agora, nos reencontramos. E nenhum disse ao outro que lhe via as asas menos ágeis, que talvez não abrissem de forma tão ampla quanto no passado, nem que poderiam estar incapazes de alçar os vãos mais ousados.

Simplesmente, na manhã mornazul, após a longa noite (e fria) da separação, voltamos a juntar nossas asas num voo solidário. E azul.



Edilberto Coutinho, colaborador assíduo do Correio das Artes, dispensa apresentações. Neste número traz dois mini contos, numa linguagem poética, uma mostra da sua capacidade de domínio da palavra.



já lecionou tanta gente na cidade que provavelmente terá de mudar-se por não achar mais discípulos. Ainda os tem e isso é bom pois Nora presenteou com dois filhos, um belo menino de nome Giorgio e dois anos depois uma menina, Lúcia Ana. Nora esperava-a quando ficaram-se em Roma onde Joyce empregou-se como escrivão num banco, assegurando sustento e algum tempo de ócio para dedicar-se à literatura.

Ao nascer Ana Lúcia os jornais ingleses elogiavam largamente a sua coletânea de versos "Música de Câmara" publicada em março de 1907. A partir de "Música de Câmara" redigida uma série de artigos em italiano para o jornal *Il Piccolo della Sera*, versando sobre temas irlandeses.

Desde 1905 entrara em contato com o inglês Grant Richards, mas a longa correspondência na qual procurara convencer o editor de que o conteúdo do livro, com alguns cortes não ofenderia a moral vitoriana, não adiantara de nada. Esperara ter melhor sorte com a casa Mansuel & Cia e em 1909 chegara a ir até Dublin para negociar pessoalmente a publicação. Retornara a Trieste desanimado e três anos depois o editor lhe devolveria os manuscritos.

Por essa época o nome de Joyce adquirira uma certa projeção na Europa. Erza Pound e T.S. Eliot entalciavam-lhe o talento, entrevistou nos poemas e peças como "Os Exilados" estreçada em Munique com grande sucesso. Concorria para torná-lo conhecido a injustiça de que fora vítima em 1912: a duras penas conseguira dinheiro emprestado e imprimira por sua conta uma pequena tiragem de "Dublinenses" na Falconer & Cia de Londres. Ao ir retirar os volumes encontrara um único exemplar. Um desconhecido cuja identidade jamais se descobriu, adquirira toda a edição e a quimera ali mesmo na impressora deixando apenas um volume para Joyce. Indignado, Joyce abandona para sempre sua pátria.

Os elogios da crítica e a injustiça da queima dos volumes comoveram Grant Richards que voltara a examinar

a possibilidade de publicar "Dublinenses". Em junho de 1914 reboam pela Europa as bombas da Primeira Guerra Mundial e os "Dublinenses" saem as ruas.

A vitória de Joyce é completa. Os contos que compõem o livro são publicados sem modificações, apesar de abordarem temas considerados proibidos pelo puritanismo vitoriano e de apresentarem personagens semelhantes a muitas pessoas vivas e até mesmo personagens públicas de Dublin que se comprazem no vício, na ignorância e se esmeram na hipocrisia. Dois anos após a primeira publicação em Londres "Dublinenses" aparece em edição americana, juntamente com "Retrato de um artista quando jovem" sua obra de memórias sobre o período de educação com os jesuítas, uma verdadeira libertação do autor dos seus fantasmas do passado.

## ULISSES

Um duro caminho foi percorrido para editar esta obra que revolucionou muitas formas literárias. Já em 1906 o autor escrevera a seu irmão Stanislaw: "Penso começar uma novela - *Ulisses* - mas tenho muitas preocupações neste momento. No ano seguinte voltara a mencionar o assunto, mas disse que "*Ulisses*" ainda não passava de um título.

Com a chegada da guerra Joyce mudara-se para Zurique onde com as aulas particulares mal conseguia manter-se. Sua situação chegara aos ouvidos de Erza Pound que imediatamente procurara Yeats para juntos, conseguirem do Primeiro Ministro britânico o envio de uma soma para ajudar Joyce a vencer as dificuldades. Esse dinheiro findava quando a senhora Harold Mc Cormick, filha do milionário John D. Rockefeller generosamente começou a mandar-lhe uma pensão mensal que lhe permitia dar menos aulas e dedicar-se mais à elaboração de *Ulisses*, retomado em 1916.

Andava sempre com blocos de papel, garantindo rabinhos que depois ditava a uma datilógrafa, contratada graças a pensão vinda da admiradora.

Seus proventos ampliaram-se no ano seguinte com a ajuda de Harriet Weaver, diretora de "O Egoísta". Sabedora das dificuldades de Joyce e admiradora também do seu talento, resolveu ajudá-lo.

Finda a primeira guerra o escritor retornara a Trieste, cidade que voltara a pertencer à Itália. Pelas dificuldades de adaptar-se ao novo ambiente Joyce decidiu viver em Paris, junto a muitos outros artistas e intelectuais do mundo inteiro, desiludidos com suas pátrias.

*Ulisses* foi concluído em 1912. Começou a luta em busca de um editor, pois malgrado o talento de Joyce hesitava-se em publicar uma obra por demais avançada para a época. A jovem americana Silvia Beach, editora de obras de vanguarda nada temia: correndo todos os riscos imprimiu o livro em 1922.

Contudo a censura está vigilante. John Rodcker publica em inglês dois mil exemplares de *Ulisses*: as autoridades americanas queimam quinhentos, os ingleses inutilizam outro tanto. Só em 1933 o livro será liberado nos Estados Unidos graças a sentença do juiz John M. Woosley que declarou nada ter ele de pornográfico ou pernicioso.

*Ulisses* não é um romance. Participa da estrutura do poema, do drama, do ensaio, da narrativa, da reportagem, do sermão, da ópera, do apólogo, do tratado; amalgama uma variedade de estilos, do alegiaco ao irônico, do religioso ao erótico, do poético ao vulgar. A linguagem utilizada não contém apenas vocábulos ingleses - da prosa clássica ao rasteiro jargão - mas também elementos forjados por Joyce com base nos seus amplos conhecimentos de latim, grego e sânscrito e uma vintena de idiomas modernos. A organização do estilo e das formas segue a técnica do monólogo interior criada por Eduard Dujardim e inovada por Joyce para colher a trama ininterrupta da existência.

A ação transcorre em Dublin, num único dia, 16 de junho de 1904, e é narrada através de um prelúdio de três partes, um núcleo de doze capítulos e um final tripartido. A di-

visão ternária, em perfeita simetria evoca as significações cabalísticas do número três.

Segundo a trilha de A Odisseia de Homero, considerada uma grande viagem experimental no mundo antigo, Joyce situa a ação de sua obra na moderna cidade de Dublin. A partir daí obtém uma vigorosa síntese do mundo atual, com suas descobertas científicas, religiosas, seus problemas raciais estéticos.

As personagens centrais correspondem aos protagonistas da epopeia grega: Maríon Tweed, a esposa do herói, é Penélope, Stephen Dédalus, o filho, é Telêmaco; Leopold Blum é *Ulisses*, inspirado em alguns traços do escritor Italo Svevo que o autor conhecera em Trieste. Na versão de Joyce *Ulisses* é um ser arrasado, traído pela própria mulher, distinto do invencível herói criado por Homero. Essa interpretação difere das outras existentes na literatura, desde a versão de Dante que transformou *Ulisses* no símbolo da sede de conhecimento e da vontade intrépida do homem.

## O ÚLTIMO INVERNO

1914. O lago de Zurique é um espelho gelado, onde o céu cinzento se reflete. Ninguém procura a solidão de suas margens, senão um homem pequeno e magro, de óculos escuros e andar arrastado. James Joyce sente que chegou ao fim de sua odisseia. Viajara a Europa inteira, não por prazer, mas por necessidade de encontrar em alguma parte resposta para seus problemas e cura para sua vista. Submetera-se a uma série de delicadas cirurgias. Só no período entre 1923 e 1926 sofrera sete operações, consultara especialistas de Londres, Paris, Nice e Munique.

A preocupação com a saúde soma-se ao desgosto dos ataques moralistas contra *ULISSES*. É o fim para o grande escritor, que morre a 9 de janeiro de 1941 num hospital da Cruz Vermelha. Era o fim da longa odisséia de um dos maiores talentos criadores do mundo, Morria o homem. Começava a viver a sua obra, até hoje imortal.

## CONTO

## A TESTEMUNHA

\* Lygia Fagundes Telles

Ele tinha o olhar fixo no anúncio luminoso, suspenso no fundo negro de um céu sem estrelas. Já fazia uma hora que tinha o olhar fixo no anúncio onde um cisne branco aparecia fosforescente em primeiro plano no espaço tumultuado de nuvens. Logo em seguida, com ondulações de pétalas mansas, abria-se em torno do cisne um pequeno lago que chegava até quase a meia lua branca da qual saía o letreiro. Cortado pelo perfil de um edifício. Só as cinco primeiras letras do anúncio eram visíveis, as outras desapareciam detrás do cimento armado.

— Belon - disse ele antes que as letras se apagassem. Voltou-se devagar para o recém-chegado. — Belon, Belon... O que será que vem depois desse Belon? Vai, Rolf, me ajude.

— Belonave - disse o outro voltando-se para o luminoso. Encarou o amigo. E inclinou-se para o banco de pedra. — Mas este banco está molhado, você vai pegar um resfriado pelo traseiro. Que idéia, Miguel, por que um encontro aqui? Este parque deve ser bom no verão.

— Não é Belonave, é outra coisa. Belon...

— Belominal. Contra dores, enxaquecas. Você está aqui há muito tempo? Detesto umidade, as juntas começam a endurecer. Que noite!

— Não vou saber nunca. Pode ser o nome de um colchão de molas. Ou de uma geladeira. Ou de um úsque, tanta coisa já passou pela minha cabeça. Assim como um sino, hein, Rolf? Belon, Belon...

Rolf tirou a folha seca que se colara ao sobretudo do amigo.

— Se formos nesta direção, no fim da alameda a gente pode saber.

— Não é preciso, Rolf. Você sabe.

Rolf tomou o amigo pelo braço. Estava bem-humorado. — O que é que eu sei?

Mancando um pouco, Miguel deixou-se conduzir. Ainda olhou o cisne lá no alto do seu lago fosforescente.

— Você sabe. — Mas sei o quê, meu Deus!

— O que aconteceu ontem à noite. Você sabe. Devo ter tido um acesso. Então, não vai me dizer?

Rolf levantou a gola do casaco. Esfregou as mãos com energia.

— Umidade desgraçada. A gente podia ir comer um pão com um bom vinho tinto, besteira isso de vinho branco com peixe. Quero um tinto ligeiramente aquecido, uau!

— Não vai me dizer, Rolf?

— Dizer o quê, rapaz? — O que aconteceu ontem.

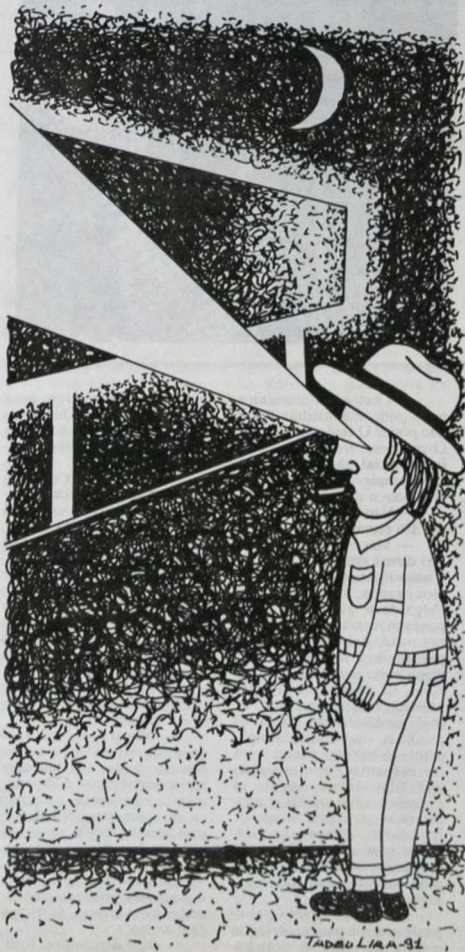
— Ora, o que aconteceu! Mas então você não sabe?

— Não, não sei. Não me lembro de nada, nada.

— Mas como não se lembra?

— Não lembro, simplesmente não lembro - repetiu Miguel torcendo as mãos muito brancas. Fechou-as contra o peito. — Sei que você foi me visitar, isso eu sei. Mas depois não me lembro de mais nada, minha memória breca de repente justo nesse pedaço, fica tudo escuro. Como aquele anúncio, olha lá, apagou completamente... Sei que aconteceu alguma coisa mas não lembro, não lembro. Você vai me dizer, não vai, Rolf? Responda, não vai me dizer? Hein?!

Rolf desviou o olhar da cara lívida, em suspenso na sua frente. Um vinco profundo formou-se entre suas sobrancelhas. Ainda assim, conse-



— TADEU LIMA '91

guiu sorrir. Segurou com firmeza o amigo pelo braço obrigando-o a andar.

— Mas não aconteceu nada de especial, rapaz. Não tenho o que contar.

— Não? Não tive um acesso, não fiz coisas?... Não banqueei o...

— Não. Lógico que não. Se quiser mesmo saber, presta atenção, cheguei em sua casa por volta das nove. Comentei a beleza da noite, tanta estrela... Você me pareceu enfarruscado, se queixou de dor de cabeça, lembra?

— Disso me lembro. E daí?

— Daí você foi buscar uma aspirina, parece que a dor passou de repente. Então veio a hora da animação, você ficou todo excitado com o livro de um húngaro que estava lendo, não sei que livro é esse nem vem ao caso, o fato é que você desatou a falar. Falou, falou...

— Falei o quê?

— Falou sobre tudo. Sobre esse tal livro, sobre outros livros. Enveredou pela política, fez uma análise fulgurante da situação do país...

— Fulgurante?

— Fulgurante. Comentou depois sobre uma fita de ficção científica, falou sobre a morte de Otávio. Milhares de coisas.

— E então...

— Então, acabou. Fiquei cheio, me deu vontade de tomar um café e fui até a cozinha, lembra?

— Não, desse pedaço não lembro mais. Vejo você chegando e dizendo uma coisa qualquer ligada à garrafa térmica, que o café se degradava na garrafa, não sei se usou essa palavra, degradar. Mas foi a palavra que me veio agora. E eu me queixando de uma dor de bem aqui...

Na nuca.

— Isso, na nuca - confirmou Miguel apressando o passo para ficar ao lado do outro que tinha pernas compridas, andava mais rápido. Afastou com um gesto exasperado o ramo de salgueiro que pendia no meio da alameda. — O resto esqueci, não sei de mais nada. Não sei.

— Pois quando voltei com o café você fez essa queixa, se estendeu no sofá e ficou dormindo feito uma criança. Fechei a luz a saf. Acabou.

— Por favor, Rolf, não firo com pena de mim que é pior ainda, pode dizer!

— Mas dizer o quê se não aconteceu mais nada! Quer que eu invente, é isso? Posso inventar, se quiser.

Seguiram andando, Rolf alguns passos adiante de Miguel que mancava um pouco.

— Sei que tinha uma pessoa por perto e essa pessoa só pode ser você - disse Miguel num tom indiferente. Baixou a aba do chapéu. Levantou a gola do sobretudo e enfiou as mãos nos bolsos. — Você sabe o que eu fiz. Mas não vai me dizer nunca.

Rolf chutou com irritação um pedregulho e abriu os braços. Cerrou os maxilares quando levantou a face para o céu e de repente pareceu se distrair com algumas estrelas que vislumbrou num rombo da nuvem.

— Milagre! Elas conseguiram mas não vai durar, olha aquela nuvem preta que já vem correndo. Só vai chover mesmo lá pela madrugada, gosto de dormir ouvindo a chuva.

Miguel olhava em frente. O outro teve que se inclinar para ouvir o que ele dizia agora:

— Hoje cedo encontrei o relógio despedaçado, aquele relógio em formato de oito. Completamente despedaçado. E um rasgão no lençol. O relógio e o lençol.

— O lençol?

— Também não encontrei mais o Rex. A tigela de água virada, a porta da cozinha aberta... Eu tinha paixão por aquele cachorro. Saf procurando, perguntei na vizinhança, andei dando voltas pelo quarteirão. Nada. Você sabe mais não vai me dizer. Estou vendo nos seus olhos a minha loucura, mas você não vai me dizer nada.

Caminharam algum tempo em silêncio. Pararam diante do lago de água verde-negra, aninhado entre as árvores. Os ramos mais longos do salgueiro chegavam a tocar na superfície estagnada, com coágulos finos como lâminas de vidro fosco. Rolf acendeu um cigarro, fez um comentário sobre a água que devia estar podre e tomou o amigo pelo braço. Sacudiu-o afetuosamente.



Royce Motta

— Com esses elementos você pode reconstituir tudo, não pode? O relógio, o lençol. O cachorro. Você gostava de livro policial, não gostava? Então é simples, estou preocupado é com o cachorro.

— Não brinca, Rolf. É sério. Eu preciso saber.

— Mas não estou brincando - disse e empurrou enérgico o amigo para a frente. — Vamos, rapaz, tudo bobagem, chega de se atormentar. Não pensa mais nisso, não aconteceu nada. Acho que você está precisando é de mulher, essa nossa vida, uma solidão miserável. Se tivesse por aí umas putinhas simpáticas, hum? Por onde andam nesta cidade as putinhas simpáticas, antigamente tinha tanta gueixa, vem me esquentar, vem me agradar! Elas vinham. Agora só encontro umas meninas chatas, tudo intelectual. Mania de feminismo, competição. Andei aí com uma nortista que me deixou tonto, falava feito uma patativa. Era socióloga, já pensou?

Um jovem de ténis e abrigo de inverno passou correndo e bufando entre os dois ho-

mens que se afastaram para lhe dar passagem. Quando o jovem desapareceu na curva alameda, Miguel voltou-se para o amigo.

— Curioso isso. Como você sabe o que aconteceu, sempre que olho para você vejo que aconteceu alguma coisa.

— Ah, mas minha cara é muito expressiva!

Miguel começou a torcer as mãos feito trapos. A silhueta atarracada parecia maior devido ao sobretudo que vinha de um tempo em que era mais gordo. Levantou a face de um brancor úmido.

— Por favor, Rolf, por favor! Preciso saber até que ponto eu cheguei.

— Mas o que é que você quer que eu faça? Só se eu tive o acesso junto, nós dois completamente loucos, quebrando coisas, espancando o cachorro. E agora esqueci tudo, os dois sem memória, esses ataques podem dar de parceria. Ou não, sei lá.

Miguel enfiou as mãos nos bolsos e prosseguiu no seu andar meio incerto. Sorriu para o amigo.

— Nós dois juntos, Rolf?

ções de massacres, como aquele ocorrido em agosto de 1649 no bairro de Dublin onde cresceu. Achava estranha a atitude do pai, acabava de contar essas histórias e saía com os olhos ainda úmidos de lágrimas para a taverna mais próxima para rir e beber com um bando de amigos exaltados.

Não fora a estroinice do velho John, tão dado a farras, a fortuna dos avós teria sido ampliada ao invés de minguar dia a dia, e Joyce teria podido concluir seus estudos no Conglows Wood, famoso colégio irlandês. Sofrera ali marcantes humilhações, a mais marcante delas descrita em "Retrato de um Artista Quando Jovem". O Padre Daly, inspetor de disciplina - no romance Dolan - entrara na classe com a palmatória em rista preparado para bater nas mãos espalmadas de algum aluno desatento. Seu olhar recaía sobre Joyce, que não copiava a lição como os outros. O menino explicaria-lhe que perdera os óculos e tinha a vista muito fraca e por isso o professor lhe dispensara das tarefas. "Mentiroso", fora a resposta do padre, e choveram golpes sobre suas mãos trêmulas. O pequeno não chorou nem se desculpou; acabada a aula foi direto ao reitor. O incidente tornou-se célebre no colégio pela coragem da denúncia, mas deixou-lhe o coração marcado para sempre.

Os gastos do pai fizeram-no parar os estudos por dois anos, ao fim dos quais o garoto entrara no Belvedere College, também jesuíta. Franzino, doentio, vivia recolhido nos cantos, tentando fugir, na leitura, dos tortuosos pensamentos de pecado e inferno inculcados pelos mestres. Com pouco mais de dez anos tinha uma cultura clássica dificilmente encontrada num adulto e a cabeça assombrada por fantasmas.

Agora, os demônios que o afligiam na escola, trocam lugar com os colegas na Universidade de Dublin que o criticam por não participar das lutas irlandesas. Já explicou, dezenas de vezes, que não lhe interessa a autonomia, não endossa a violência e só se importa com o mundo interior. A estupidéz humana, a fragilidade da vida e das criaturas - fatos reais



da existência - não vão mudar com uma simples mudança da situação externa. Os escritores - replica quando lhe pedem que use sua cultura em favor da causa - têm uma função mais elevada, apontar a realidade da vida, do que versejar sobre escaramuças ou engajar-se numa campanha tão inútil como a abraçada por Yeats que tenta reviver o antigo gaélico como idioma nacional.

Os companheiros não o entendem, e enquanto os colegas quebram vidraças e fazem comícios ele passeia por Dublin, posando como gênio incompreendido e lendo sem parar.

### O PEREGRINO

1914. Vento e neve sobre Trieste. As ruas estão desertas

mas para Joyce o tempo não é impediçol. Três pessoas esperam comida em casa e ele não pode dar-se ao luxo de ficar ao pé da lareira nem por uma hora. Precisa correr de porta em porta vendendo seus conhecimentos de inglês para sustentar a família. E, se fracassarem as negociações com os editores, publicará "Dublenses" por conta própria. Ao sair da Irlanda pensara que teria o mundo à sua disposição. Por isso mal recebera o diploma de bacharel outorgado pela Universidade de Dublin dirigira-se a Paris onde só conseguira alugar uma pobre mansarda feia e escura cuja janela dava para telhados enegrecidos e quintais sujos. A miséria não o assustava e provavelmente teria vivido ali muitos anos devorando os livros da Biblioteca de St. Geneviève

enquanto o estômago rugia de fome, se um telegrama de Dublin em 1903 não o tivesse avisado "Mãe à morte. Volte, Pei". Alguns meses após sua volta inscreve-se no Feis Ceil, festival irlandês de música soanhando ganhar a medalha de ouro. Perdera-a por pouco. Foi a gota final para novamente dizer adeus a pátria e reembarcar para o continente rumo a Zurique. Durante os preparativos para o festival conheceu Nora Barnacle que levou consigo e esposou mais tarde, quando lecionando inglês conseguiu juntar dinheiro suficiente para mantê-la com certa dignidade.

Zurique decepcionara-o de novo. Após reunir minguadas economias partira para Trieste começando a atividade de professor particular. Costuma dizer aos seus amigos que

## RESENHA




---

**JOYCE, A  
ODISSÉIA  
DE UM  
HOMEM  
EM BUSCA  
DE PAZ**

---

*"A emoção trágica é uma face olhando para dois lados, para o terror e para a piedade, pois que ambos são faces dela"*

Noite e dia, o que se escuta são protestos, sonhos, planos de revoluções jamais vencidas e desejos de uma liberdade acalentados há quatro séculos. Não compreendem que vociferar contra os ingleses não devolverá a independência a Irlanda. No século XII

a coroa britânica se apossara do território irlandês e não iria largá-lo somente porque alguns estudantes nacionalistas rabiscam os muros e quebram vidraças.

No tempo de criança ao invés de histórias de fadas e princesas Joyce ouvira descri-



Um acesso na mesma hora?

Sacudiu-se de repente num riso reprimido. Enterrou o chapéu até as orelhas e acendeu o cigarro, divertiu-o a idéia do acesso em conjunto, "nós dois, Rolf? Ao mesmo tempo?" Rolf estava sério, andando no seu passo largo, cadenciado. Olhava o chão.

— Vamos sair deste parque. Sugiro comer alguma coisa.

— Isso mesmo, Rolf, também estou com fome. Peixe com vinho tinto me aqueceu, acho genial. Conheci outro dia um restaurante fabuloso, é meio longe mas vale a pena. Vinho tinto italiano, o vinho eu ofereço.

— Machucou o pé, Miguel?

— Por quê?

— Você está mancando.

— Estou? Ele se surpreendeu. Olhou espantado para os próprios pés. — Sabe que não sinto nada. Você disse que estou mancando?

— Um pouco.

— Não sinto nada.

Rolf tirou o lenço do bolso da japona e limpou o nariz.

Olhou para o lenço enquanto o dobrava. Olhou para o amigo.

— Esse restaurante. É muito longe? Já está meio tarde, será que ainda servem a gente?

— Claro que servem, fica aberto até de madrugada. É a dona mesmo que cozinha, uma espanhola chamada Esmeralda. Não sei o nome da rua mas sei onde fica, já fui lá um monte de vezes.

Rolf atirou a ponta do cigarro no canteiro. A fisionomia se desanuviou. Apertou os olhos de novo zombeteiros.

— Tive uma namorada chamada Esmeralda? Você não conheceu a Esmeralda?

— Não. Essa não.

— Ela era engraçada, só pensava em casar, acordava com esse pensamento, dormia com esse pensamento, casar. Então eu avisei, só me caso quando chegar aos 40, faltam dois anos. Nessa noite fizemos um amor tão perfeito, dormimos contentes. Me acordou de madrugada, descobriu não sei como minha cédula de identidade e montou em mim, seu mentiroso, você tem 45 anos, vamos casar imediatamente!

— Imediatamente, Rolf?

Miguel tomara a dianteira, o passo curto, o cigarro apagado no canto da boca. Quando saíram da avenida e entraram numa rua mais tranquila, esperou pelo amigo até se emparelhar com ele. Sacudiu na mão uma caixa de fósforos.

— A marca que meu pai usava tinha um olho dentro de um triângulo, eu ficava fascinado quando ele guardava o olho suplementar dentro do bolso. Será que ainda existe essa marca?

Rolf mordiscou o lábio superior até prender nos dentes um fio do bigode. Contornou com o braço o ombro do amigo.

— Presta atenção, Miguel, o que passou, passou. Não se preocupe mais, somos todos normalmente loucos. Fingimos até uma loucura maior mas não tem importância, faz parte do sistema, é preciso. De vez em quando, dá aquela piorada mesmo, que diabo. E daí? O tal cotidiano acaba prevalecendo sobre todas as coisas que nem na Bíblia. Isso de dizer que só um fio de cabelo nos separa da loucura total é tolice.

— Claro, Rolf, claro. Você tem razão.

Com as pontas dos dedos, Rolf começou a consertar o bigode. Tirou de Miguel a caixa de fósforos que ele ainda sacudia.

— Você está com 51 anos.

— 52.

— Certo. Eu tenho três a mais do que você. E sua família, rapaz. Continua por aqui?

— Não, mudou-se para Casa Branca. Por quê?

— Lembrei agora da sua mãe. Ela fazia uns pastéis deliciosos.

— Fazia melhor o amor.

Rolf desviou do amigo o olhar oblíquo.

— Ai! meu Hamlet, que cansaço. E esse seu restaurante que não chega nunca. Hoje você está muito chato, cansado.

— Acho que é fome, Rolf, perdão, perdão! — E Miguel tomou o amigo pelo braço. Ficou de repente descontraído, alegre. — Faz tempo que não como direito, deve ser isso. Mas jurgo que depois ainda vou cantar para você um tango interino. Cuesta Aba-

jo, tenho uma voz linda, com vinho então fica um esplendor.

— Nem diga.

— Enveredaram por uma rua escura, quase deserta. No fim da rua, a ponte, um curvo traço de união entre as margens do rio. A névoa subia mais densa na altura da água. Rolf parou de assobiar.

— Ainda está longe?

— O quê?

— O restaurante, rapaz.

— Ah, fica logo depois da ponte — disse Miguel. E inclinou-se para amarrar o cordão do sapato. — Conheço tanto esse rio, eu morava aqui por perto quando criança. Todo sábado vinha nadar com a molecada. A água era suja mas imagine se me importava. Também remava, sempre tive mania de esportes. Não cresci muito mas olha só a largura do meu ombro.

— Eu sei, já vi.

Um cachorro perdido passou a uma certa distância. Estava enlameado e tinha uma pequena corda dependurada no pescoço.

Miguel ficou olhando o cachorro.

— Podia ser o Rex - disse e voltou-se para o amigo. Animou-se. — Cheguei a ser campeão de bola ao cesto.

— Acho que foi por isso que você ficou desse jeito, vida muito saudável não dá certo. Sempre tive horror de clubes, uma cateação.

Miguel aproximou-se e puxou o outro pela manga. Rio.

— Um bicho-de-concha. Devia ter aprendido ao menos a nadar.

Namorei uma nadadora. Cheirava a cloro, por mais que se lavasse, tinha sempre um pouco daquele cheiro principalmente no cabelo. É curioso, não me lembro da sua cara, só do cheiro.

— Tinham atingido a ponte, Miguel parou. Olhou em redor.

— A gente se esquece de certas coisas e de outras... Ainda tem cigarro?

Rolf tirou do maço o último cigarro que veio amassado.

— Fuma este.

— E você?

— Agora não quero.

Miguel abrigou na gruta da mão a chama do fósforo. A face avermelhou, esbraseada.

— Mas veja, Rolf, esqueci por completo o que aconteceu ontem e isso não teria a menor importância se não fosse você. Você é esta ponte. A única ponte que me liga à véspera - disse e abaixou-se como se fosse amarrar o sapato.

Rolf abotoou a japona.

Proseguiu de mãos nos lábios, um pouco encolhido. Miguel então veio por detrás e ainda agachado agarrou o outro pelas pernas, ergueu-o rapidamente por cima do para-choque de ferro e atirou-o no rio. As águas se abriram e se fecharam sobre o grito afogado, se engasgando.

Debruçou no gradil, Miguel ficou olhando o rio. Vislumbrou seu chapéu que tinha caído e agora flutuava meio de banda na água agitada. Flutuou um instante com movimentos de um pequeno barco negro. Desapareceu. Um resto de espuma foi se diluindo na superfície acalmada. Miguel apau-nhou no chão o cigarro ainda aceso e soprou, avivando a brasa. Amarfanhou devagar o maço vazio. Durante algum tempo ficou fumando e contemplando a água. Fez do maço uma bola e atirou-a longe. Não se voltou quando ouviu passos atrás de si. Sentiu a mão tocar-lhe o ombro.

— É proibido atirar coisas no rio.

Ele mostrou para o policial a cara pasmada.

— Mas era um maço de cigarro, um maço vazio.

— Eu sei, mas não pode. É a lei.

Miguel sorriu, concordando.

— O senhor tem razão - disse e levantou a mão para a aba do chapéu. Interrompeu o gesto. — Toda a razão. Não vou repetir isso, prometo.

Mancando um pouco, atravessou a ponte e sumiu no nevoeiro.

# VIAGE

Dentro de um ônibus na cidade triste  
(a velo-cidade é uma alie-nação)  
todo dia viajo ao encontro do não  
embora pensa que o sim no fim existe

Sei que a algum lugar me leva essa carroça  
sem cavalos, procurando a ultrapassagem  
das outras, na diária de ida e volta viagem;  
com seu trocador que as fichas vende, e troça.

Só não sei o lugar será o mesmo de ontem  
ou se não o encontrarei já diferente:  
sempre brotam edifícios, já mais gente  
(ou menos) há outras pedras que se contem.

Entre pessoas que desconheço aonde  
vão, ou de onde vêm, vou sentado ou de pé,  
igual a qualquer um deles, qualquer zé,  
mostrando essa máscara que nada esconde.

O ônibus cruza a rua de meretrizes:  
as mulheres olham com indiferença  
(fingida); os homens com uma pena imensa,  
os homossexuais não olham, infelizes.

O ônibus espera os sinais vermelhos  
até que enverdeçam - ou não espera,  
e segue seu caminho onde a primavera  
está e/ou não (vida / e ou morte sem espelhos)

O ônibus nunca muda de itinerário  
a não ser que as ruas fiquem impedidas  
(por onde passaria): diárias batidas  
encãentes, nesse destino igual e várias.



(M, NS)

\* Marcos de Carvalho



O ônibus apingado e o ônibus vazio  
são a mesma cópula sempre, pois que  
os pederastas se encostam em boce  
buscando o contato de um sexo tão frio.

E lá vai cox a carregar pacotes,  
oferecer lugar a senhora idosa.  
Mas alguém esqueceu no banco uma rosa  
que se desmancha no ônibus aos pinotes.

Não me canso de mirar os passageiros  
que estão sempre a mirar-me também. Seus rostos  
uns alegres, outros graves e compostos  
são fantasmas de saudáveis brasileiros.

Uma viagem de ônibus não leva a nada  
da cidade nas ruas. O motorista não conduz  
os destinos nem tem a lista  
dos passageiros que esperam a parada,

o ponto final onde não descerão  
nunca. Descem sempre nos pontos medianos  
e vão para seus lares, homens humanos,  
assistir a essa eterna televisão

que a propaganda lhes impõe. Isso quando  
conseguem chegar em casa. As vezes batem  
o ônibus. As tristes vidas se abatem.  
Carregadores, cargas, vão se matando.

Marcos Antônio Batista de Carvalho é paraibano nascido em Cajazeiras, mas radicado há muito tempo no Rio de Janeiro onde exerce seu fazer poético. Marcos de Carvalho foi vencedor do I Concurso Escrita de Poesia e tem dois livros publicados "ABC do Brasil" e "Colcha de Retalhos". Esse poema é do seu livro Letra Morta.

TÁDEU LIRA-91